FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 254

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Há quase um século

preconizava-se já a construção de um grande estaleiro naval nos terrenos da Margueira

Por um trabalho publicado há perto de meio século pelo eng.º Adolfo Loureiro, inspector-geral de obras públicas, acerca dos portos marítimos de Portugal e Ilhas Adjacentes, ficamos sabendo que já em 1879 existia um projecto do eng.º Valladas que considerava indispensável a construção de uma grande doca seca, ou de reparação, visto a navegação só poder recorrer, ao tempo, a duas que havia em Cacilhas, uma de 50 metros de comprimento e outra de 40, «muito acanhadas e com pequeno calado de água». Nesse tempo, segundo a mesma fonte de informação, havia ainda uma doca flutuante «de pouco préstimo», que deixou de existir em 1889. O dique do Arsenal de Marinha tinha apenas 85,40 m de comprimento e 19,50 m de largura e só podia ser utilizado pelos navios do Estado. Já então — a quase um século de distância — se reconhecia que «muitos navios careciam de fazer aqui fabrico e de reparar avarias, e vêem-se impossibilitados de satisfazer essas necessidades» pela carência de meios. Por isso se preconizava a construção de um «dique tão urgentemente reclamado pela navegação, o qual não tivesse menos de 130 a 140 metros de comprimento por 30 de largura». Deve dizer-se que, para o tempo, não deixava de ser já um projecto arrojado e o seu autor possuia incontestável visão do futuro.

A margem direita do Tejo era aquela que oferecia «maior conveniência e comodidade» para a empresa que se projectava, mas os frequentes assoreamentos do rio exigiriam «um trabalho permanente de sondagens, o que importava grande despesa de conservação». Por isso, o eng.º Valladas entendia que o melhor lugar para esse fim era na enseada de Cacilhas, precisamente na zona denominada da praia da Margueira. Já então, era aí que «os navios de alto bordo iam abrigar-se nos grandes temporais, e onde iam revistar o fundo e o costado e fazer pequenos consertos e reparações». E o projecto previa a construção, nesse local, «sem grande dispendio», de uma «grande doca de abrigo e de marés, com a superfície de 50 hectares, e aproveitável para a flutuação dos navios, à qual poderia adicionar-se uma ou mais docas de reparação».

Segundo outro projecto, do engenheiro inglês A. Golla, que data de 1883, as docas de reparação seriam colocadas por detrás do pontal de Cacilhas, na

(Continua na 13.ª página)

O MINISTRO FRANCO NOGUEIRA

cidadão honorário do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, assinou hoje o decreto que concede o título de «cidadão do Estado da Guanabara» ao dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que visitará a Guanabara nos próximos dias, como hóspede oficial. Do programa da visita do dr. Franco Nogueira consta um banquete no palácio da Guanabara, uma conferência de Imprensa e a inauguração da escola «Nuno Álvares».

MUÑOZ GRANDES

regressou a Madrid

MADRID, 4 — (A. N. I.) — Procedente de Barcelona, regressou a Madrid o vice-presidente do Governo espanhol, tenente-general Agustin Muñoz Grandes, acompanhado de sua esposa.

Plenamente recuperado da operação renal a que foi submetido e da qual esteve a convalescer em Llavaneras, na província de Barcelona, Muñoz Grandes vai retomar desde já as suas funções.

28 PÁGINAS
HOJE

O actor Guy Slater parece ser um hércules... relativamente aflito, ao levantar nos braços as suas jovens colegas Tina Martin e Gayna Martine, numa praia inglesa. Este trio toma parte num espectáculo que está presentemente em cena no Teatro de Ipswich, Suffolk.

A crise da Dominicana continua sem solução

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diario de Lisboa»)

S. DOMINGOS, *Junho* — A pessoa e as iniciativas do secretário da Organização dos Estados Americanos, dr. José Mora, encarregado de encontrar uma plataforma de compromisso entre as facções rivais, esbarram na oposição declarada dos respectivos chefes, o coronel Caamano e o general Imbert. Este recusou-se, mais uma vez, a evacuar o edifício do Palácio Nacional para neste se instalar um contingente da força interamericana; aquele, numa conferência de Imprensa, reiterou os objectivos dos constitucionalistas que chefia. Ao aludir ás recentes declarações do secretário de Estado americano, Dean Rusk, sobre a situação na ilha, o coronel Caamano protestou contra a ideia de organizar um referendo e acrescentou que qualquer consulta popular só pode ser considerada após o restabelecimento da Constituição de

(Continua na página seguinte)

Prossegue com êxito o voo «Gémeos 4»

HOUSTON (Texas), 4 — (F. P.) — Enquanto prossegue o voo «Gémeos 4», os cientistas americanos sentem-se extremamente satisfeitos com os resultados já obtidos por McDivitt e White. Este ultimo, ao passar vinte minutos no vácuo absoluto, no fim da terceira revolução, manteve-se nesse perigoso meio o dobro do tempo que o seu rival soviético, o coronel Alexis Leonov, que saiu para o cosmos em 18 de Março ultimo.

White, o novo «homem-satélite», utilizou, além disso, uma pistola-foguetão de que Leonov não dispunha.

REACÇÕES MUNDIAIS

LONDRES, 4 — (R.). — Grandes cabeçalhos nos jornais de todo o Mundo reflectiam hoje a homenagem dos grandes e dos humildes á façanha de ontem do major Edward White de passear no espaço.

● *PARIS — A maioria dos jornais franceses de hoje sauda o passeio no espaço do cosmonauta Edward White como colocando os Estados Unidos em termos iguais com a Russia nas explorações espaciais.*

● *ROMA — Após os italianos terem observado o lançamento da «Gémeos 4» pela televisão, por intermédio do satélite «Pássaro Madrugador», jornais da tarde sairam para a rua com grandes cobeçalhos, proclamando «em órbita».*

● *HAIA, — A rádio holandesa forneceu uma transmissão directa da base de lançamento da «Gémeos». Os vespertinos de ontem davam grande relevo, na primeira página, á façanha americana do espaço.*

● *MOSCOVO — Rádio Moscovo anunciou, na noite passada, o lançamento da nave e deu informações acerca das primeiras fases do voo.*

● *BRUXELAS — Os belgas não se afastaram ontem, á tarde, dos aparelhos de televisão para verem o lançamento da «Gémeo 4».*

● *BERLIM-LESTE — A agência noticiosa alemã oriental A. D. N. anunciou, ontem á tarde, o lançamento e forneceu, depois, uma no-*

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WIDE WORLD PAGE 11

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Uma velha doutrina

Com a crise dominicana e a intervenção militar dos Estados Unidos começou uma nova fase na história do hemisfério ocidental e do pós-guerra. O problema agora posto à consideração de políticos, militares e diplomatas pode resumir-se assim: é possivel, na era nuclear, aplicar, com êxito, a doutrina da partilha em esferas de influência, como no tempo dos exércitos convencionais e dos armamentos clássicos? Por outras palavras: a invocação dessa doutrina e a sua aplicação não acarretarão sucessivas confrontações entre potencias nucleares — e ao falar destas pensamos nos Estados Unidos e na União Soviética — cujo epilogo seria a guerra que todos desejam evitar? Sem lhe dizer o nome é a doutrina da partilha em esferas de influência que os vencedores praticam desde 1945. As vicissitudes da guerra fria resultaram de infracções a essa aplicação e da falta de uma definição negociada dos limites das esferas de influência.

As intervenções armadas da União Soviética na Alemanha Oriental, na Polónia e na Hungria, bem como a atitude de Moscovo durante a crise do Suez, tiveram essa justificação. A Europa Oriental está na esfera de influência soviética e o Médio Oriente não pode ser completamente excluído dela. A presença americana no Sueste asiático e o envio de misseis soviéticos para Cuba foram infracções a essa velha doutrina cuja aplicação, no nosso temno, se tem feito por concessões tácitas em vez de ser precedida, como no passado, da definição clara e inequívoca, das esferas de influência. Em vez dessa definição temos assistido a ensaios de globalismo sob a máscara de cruzadas ideológicas-comunista e anti-comunista — as quais falseiam as realidades da situação.

NOTA SEMANAL

Repartição de rendimento

por GRACUS

Embora com uma diversidade própria tanto das estruturas institucionais de envolvimento das políticas económicas, como das situações de desenvolvimento atingidas pelas armaduras produtoras nacionais, o problema da repartição dos rendimentos alcançou uma generalidade de presença que indubitàvelmente importa realçar. De facto, se práticamente em todos os planos de desenvolvimento o objectivo de uma «mais equitativa repartição do Rendimento Nacional», representa uma autêntica constante de preocupações governamentais interessará, mesmo sumàriamente, analisar algumas das aproximações conceptuais que presidem á impor-

(Continua na 15.ª página)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

A instituição do velho Convento de Jesus esteve muito activa. Em primeiro lugar, foi a Classe de Ciências que se reuniu para ouvir uma comunicação do sr. prof. Diogo Pacheco de Amorim, sobre «Aritmética das Classes». Depois, a sessão do Instituto de Altos Estudos na qual esteve presente o sr. embaixador de França, para a conferência do secretário-geral da Alliance Française, sr. Marc Blancoain, que falou da universalidade das línguas, dizendo que em África são três as línguas internacionais: inglês, francês e português. Falou, depois, do «francês, língua viva e util por excelência». Indicou a multidão de professores, que o ensinam no estrangeiro. Como igreja de missões a França difundiu grandemente a sua língua. Na Holanda, por exemplo, numerosas igrejas fazem as homílias em francês. Indicou a função da Alliance Française como agente de difusão da língua e da cultura francesas, citando numeros concludentes que demonstram a sua eficiência real. Informou, depois, que só no estrangeiro há cerca de 57 000 professores da língua francesa. Por ultimo referiu o prestígio geral de cada língua e a evolução de cada qual a partir da meia idade — não se esquecendo da influência da própria culinária, da moda, do cinema ou do teatro, lembrando que Paris tem sessenta teatros, muito embora uns quinze em más condições económicas. Citou o intercambio científico e técnico. Cada francês paga, em relação aos seus rendimentos, seis vezes mais do que cada americano em favor dos países subdesenvolvidos. Citou a acção, por exemplo na Russia, das «desmoiselles», instruídas e virtuosas. Fez a descrição do estado actual, sobretudo na Europa e na América, do «mapa linguístico». Disse ainda que entrando num restaurante de Lisboa logo verificou que todos falavam francês.

NA RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA

Uma furgoneta da Companhia dos Telefones descia a Rua Marquês da Fronteira, conduzida pelo sr. António João da Silva Lourenço Carvalho, de 25 anos. De repente, a furgoneta galgou a placa central e foi embater num táxi, que seguia em sentido contrário. Disse depois o motorista que se lhe haviam partido os travões. Na placa central colheu a sr.ª D. Maria Amélia Martins Dias Ferrão Carlos, de 34 anos, e sua filha, Cristina Maria Ferrão Carlos, de 6, moradoras na Rua Fialho de Almeida, 4, r/c, dt.º. A senhora morreu mal chegou ao hospital, aonde a criança foi tratada, recolhendo depois a casa, embora sob vigilância médica. O motorista ficou detido.

A CRIANÇA E O CAMIÃO

Na Quinta do Francisco, á Azinhaga da Cidade, no Lumiar, o camião manobrava. Pesadão e carregado de madeira, o motorista tinha dificuldade em dirigi-lo para onde queria. O motorista era o sr. Manuel Neves Junior e o ajudante, o sr. Bernardino Emídio, de 38 anos, casado com a sr.ª Emília da Conceição, moradores ali mesmo, com três filhos ainda crianças. O mais novinho de 2 anos, António Manuel da Silva Emídio, mal viu o camião surgir na estrada, saiu de casa, todo alegre e contente, a saudar a máquina e seu pai. Este, atento á manobra, nem o viu, mas sentiu um grito fulminante e um som estranho. O veículo parou e sob o rodado do camião estava seu filho esmagado. O pai caiu redondamente no chão e, conduzido ao Hospital de Santa Maria, ali ficou internado. O corpinho, esmagado da criança foi para o Instituto de Medicina Legal...

ÁGUAS DO GUADIANA

Em Alcoutim três rapazes atiraram-se ao Guadiana. Queriam passar a nado para Espanha. Julio Manuel Vieira Peixoto e Carlos Alberto Afonso Duarte conseguiram chegar á margem esquerda, entregando-se depois ás autoridades espanholas que os trouxeram para o posto da P. I. D. E. em V. Real de Santo António. Um outro rapaz, José Augusto, ao que parece, morreu afogado na travessia. O corpo, nu, apareceu a boiar no rio, do lado de Alcoutim. Foi para o cemitério local onde será feita a autópsia.

A ASSEMBLEIA GERAL DA C. P.

A assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses apreciou largamente o projecto de emissão de obrigações de 4 1/2 por cento até 500 mil contos. Além disso, a assembleia permitiu ainda a emissão de obrigações até um milhão de contos, necessários para a realização dos objectivos ferroviários já incluidos ou a incluir no Plano Intercalar de Fomento. Falaram vários accionistas, e o presidente do conselho de administração, sr. prof. Mário de Figueiredo, e o administrador, sr. eng.º Oliveira Martins, que disse exigir o plano de investimentos mais de 900 mil contos.

Artes plásticas

A 20.ª Exposição do Grupo Português de Aguarelistas

Está nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A., mais uma vez, o Grupo Português de Aguarelistas. Dez artistas que se esforçam por manter altos os créditos das tintas de água, tão do agrado do publico e em que muitos sossobram a despeito da sua aparente facilidade.

Nesta exposição se apresentam Cesar Abott, que há tempos ainda encheu o salão com seus pelourinhos, monumentos e paisagens. Desta feita vem com dez trabalhos variados, mas com aquela técnica vigorosa e um poder decorativo grande. De salientar o seu trabalho sobre a Porta dos Jerónimos e o do Padrão de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães. José Ribeiro figura com interiores da igreja da Madre de Deus, em que os azulejos e as talhas são motivos esplêndidos que o aguarelista tem sabido aproveitar, com seu sentido da cor e da luz. Joe, alma realizadora com um amor entranhado á sua profissão e que se recusa a abandonar a trincheira, dá-nos flores, muito límpidas e frescas, e paisagens. Ainda uma figura já conhecida daqueles tipos populares que Joe tanto aprecia.

Lucy traz apenas paisagens em quadros pequeninos, mas bem estruturados; e Luís Salvador Junior apresenta-se como mestre que é da aguarela. Tem grandeza e capacidade realizadora este pintor, modesto como poucos. A «Boca do Inferno» em Cascais, ou a «Casa em Vilarinho» são trabalhos definitivos, verdadeiras lições de arte de aguarelar. Mário Salvador, que é um dos eleitos do publico da S. N. B. A., tem singular pureza de tons em dois pequeninos quadros da «Lisboa Antiga»; e quatro paisagens em que queremos destacar aquela «Paisagem de Inverno», toda bruma, que tem o n.º 39 e aquele extra-catálogo «Caminho de Monserrate». Aliás é dos artistas que não precisam de assinar, de tal forma a personalidade se reflecte nas obras.

Marques Perdigão, com dois trabalhos, e Narciso de Morais com oito, vêm a seguir. Do primeiro destacamos o «Bairro da Graça». De Narciso de Morais, que galhardamente procura manter as tradições do nome, a «Rua de S. Pedro». Silva Neto comparece com rosas, uma «Boneca florida» e ruas de Setubal. Por ultimo José Manuel Soares, cuja presença nestas salas parece definitiva, de tal forma a elas se apegou. Já falámos das suas obras, na exposição individual. Para que repetir o que então dissemos? — **R.**

O Salão de Maio continua aberto na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua aberto, até o dia 10 do corrente, o Salão de Maio, com trabalhos de vários artistas. Foram já adquiridos por coleccionadores particulares um óleo de Sá Nogueira e outros de Nikias Skapinakis.

Maria Emília Araujo trabalha na decoração do Hotel Santa Cruz, de Torres Novas

Em Torres Novas está a construir-se uma importante unidade hoteleira, o Hotel Santa Cruz, para o qual está a trabalhar em modelações ceramicas a conhecida artista Maria Emília Araujo, agora distinguida com a medalha de prata no Salão Primavera da Costa do Sol.

Correspondência de S. Domingos

(Continuação da página anterior)

1963 «pela qual nos batemos». Caamano atacou vivamente o dr. Mora a quem acusou de «favorecer o Governo fantoche do general Imbert autorizando-o a gastar fundos que são da Nação e do povo e com os quais estão a ser pagos funcionários e soldados».

O coronel constitucionalista não pediu o afastamento do secretário geral da O.E.A., mas exigiu que este deixe de ter na mão a máquina administrativa do país. «Se as coisas continuarem como actualmente, disse, estaremos como perante um Governo estrangeiro imposto pela força das armas. Não queremos isso. Apenas aceitamos um fiel depositário, pois estamos perfeitamente em condições de gerir os nossos assuntos». Finalmente, o coronel Caamano disse: «A população dos campos está pronta a sublevar-se e, se ainda o não fez, foi devido a ter recebido ordem dos nossos representantes na província para se conservar tranquila. Além disso, estamos em contacto com oficiais imbertistas que esperam apenas a retirada dos americanos para aderir ao nosso movimento. Se, de um momento para outro, as forças americanas de ocupação deixarem o nosso país, haverá uma debandada geral no campo de Imbert. Para alcançar a vitória não teremos necessidade de pegar novamente em armas».

Foi a primeira vez que Caamano falou de uma organização que vai além do centro da cidade de S. Domingos onde estão concentradas as suas forças. Entretanto registaram-se manifestações de apoio á causa dos constitucionaiistas em San Francisco de Narcoris, a oitenta quilómetros ao Norte da capital, fazendo a Polícia uso das armas, matando dois manifestantes e ferindo três. Em Washington acentua-se a preocupação por causa da paralisação das negociações para dar uma solução política á situação na Dominicana. Por indicação dos Estados Unidos o Brasil apresentou, na ultima reunião da O.E.A., um projecto para nomear uma comissão de três membros cuja missão consistiria em auxiliar o secretário daquela Organização nas suas diligências. A proposta destina-se a dar ensejo a que os chefes rivais tenham novos interlocutores. O «New York Times» revelou que da comissão fazem parte o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, dr. Leitão Cunha, o delegado dos Estados Unidos junto da O.E.A., Elisworth Bunker, e o embaixador da Costa Rica em Washington, Gonzalo Facio. É conveniente lembrar que, em 1 de Maio, a O.E.A. mandou a S. Domingos uma missão de cinco membros a qual, para ter a sua tarefa facilitada, acabou por ficar reduzida ao seu presidente que era precisamente o dr. José Mora.

Em Washington também se fala, com insistência, no repatriamento de quatro mil e duzentos «marines», parte do contingente desembarcado em fins de Abril. Se a notícia se confirmar, o presidente Johnson pode dizer que os efectivos iniciais estão reduzidos a quinze mil e duzentos pára-quedistas mas, entretanto, nos meios oficiais recusaram-se a confirmar, ou desmentir, a informação. A crise dominicana voltou a ser objecto de um debate nas Nações Unidas. O representante do sr. Thant, que esteve em S. Domingos, deixou a ilha para se avistar em Porto Rico com o antigo presidente Bosch. Depois de conferenciar com este, fez um relatório para o secretário-geral da O.N.U. cujo Conselho de Segurança se reuniu, a pedido da União Soviética, para examinar uma queixa dos constitucionalistas dominicanos contra as forças inimigas ás quais acusam de ter feito execuções sumárias.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O almirante Beloe foi hoje recebido pelo secretário da Aeronáutica

O vice-almirante Beloe, segundo-comandante do Saclant, que veio a Portugal em visita de rotina, foi recebido, esta manhã, pelo sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, em audiência, a que esteve presente o sr. general Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

A seguir, acompanhado do sr. general Corte Real, o almirante Beloe deslocou-se ao Montijo, em visita ás instalações da Base Aérea n.º 6, onde almoçou. À noite, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo Secretariado-Geral da Defesa, ao qual presidirá, em representação do ministro da Defesa Nacional, o sr. almirante Neto Milheiriço, secretário-adjunto da Defesa.

UM COLÓQUIO na Estação Agronómica em Oeiras

Na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, houve, esta manhã, uma reunião de Trabalho, durante a qual o sr. eng.º-agrónomo Gabriel de Magalhães Silva fez um relato dos principais problemas discutidos na ultima reunião do Grupo de Trabalho F. A. O., relativos á forma de combate ás pragas e doenças da oliveira. Aquele técnico referiu-se, ainda, ás recomendações feitas na mesma reunião no que respeita a futuras actividades e colaborações internacionais nessa matéria.

Seguiu-se um debate entre o orador e alguns dos assistentes.

A PRODUÇÃO mundial de chumbo

Acentua-se o aumento da produção de chumbo a qual se calcula que atinja no fim deste ano um total de 2,7 milhões de toneladas, das quais 75 por cento terão derivado da produção de novas empresas mineiras postas recentemente em laboração.

Mais de 25 por cento da produção mundial deste metal, de largas e variadas aplicações, são colocados á disposição do mercado, directamente pelas empresas siderurgicas.

OS DELEGADOS DA CONFERÊNCIA Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações partem amanhã para o Norte

Efectuou-se hoje, na Sociedade de eGografia, mais uma sessão de trabalhos da IX Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações. O grupo dos telefones, presidido, pela Dinamarca, abordou problemas do maior interesse para o futuro do serviço telefónico na Europa. Igualmente, foram apreciados relatórios dos grupos de trabalho postais, que visam a simplificação do serviço das encomendas postais e das formalidades aduaneiras e a adopção por todos os países europeus de algumas disposições da Convenção Postal Universal, que presentemente não estão generalizadas e o desenvolvimento do serviço de objectos contra reembolso.

Continua a discutir-se a importante questão da automação do serviço de cheques postais. Examinaram-se, ainda, assuntos ligados ás telecomunicações por meio de satélites artificiais.

Os delegados partem amanhã, de comboio especial, para uma visita ao Norte do País. No Porto, o presidente do Município oferece-lhes um almoço no Palácio do Cristal. Em Guimarães, o ministro das Comunicações dará uma recepção no Paço dos Duques.

O regresso a Lisboa faz-se no domingo á noite.

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

A ACTIVIDADE da fiscalização contra especuladores

Entregue á sua actividade, vigilante e repressiva, a fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processou os seguintes comerciantes: um retalhista de Santarém, por falta de exposição de bacalhau; dios talhantes de Lisboa, por especulação na venda de carne de vitela e de vaca; quatro retalhistas de Almeirim, Riachos, Santarém e Torres Novas, por falta de afixação dos preços da fruta; um industrial de panificação de Ilhavo, por falta de balança e pesos; dois retalhistas do Entroncamento, por falta de afixação dos preços do peixe que tinha á venda; e foi preso um retalhista de Lisboa, por açambarcamento, tendo sido apreendidos 17 quilos de carapau; dois retalhistas de Almeirim e do Entroncamento, por falta, de afixação dos preços dos produtos hortícolas; um retalhista de Coruche, por especulação na venda de queijo; quatro estabelecimentos de Tomar, por falta de afixação dos preços de salsicharia; e dois restaurantes de Lisboa, por especulação na venda de vinho em garrafas e jarros.

C. SANTOS, S. A. R. L.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO.

A ADMINISTRAÇÃO

FEIRA DO LIVRO
ÚLTIMOS DIAS — MÁXIMOS DESCONTOS
AV. DA LIBERDADE
SÓ ATÉ DOMINGO DAS 17 AS 24 HORAS

Ora, diga-nos...

— Qual o serviço público que considera mais importante?

● *Èm primeiro lugar, interrogámos o sr. António José Gonçalves Cancelinha, empregado no comércio, que nos respondeu.*

— Os bombeiros! Para mim, é o serviço público mais importante. Os bombeiros, na verdade, são absolutamente necessários nas situações de perigo mesmo quando não se trata de fogo. Sempre que posso, ajudo-os pois reconheço a sua abnegação. Isto não quer dizer, no entanto, que não ache importantes outros serviços públicos, tais como os transportes colectivos (sem eles não podemos fazer a nossa vida!), a água, o gás, a luz... Mas, apesar de tudo, não deixo de considerar os bombeiros como o mais importante, dos serviços públicos. Bem vê, se faltar a água, por exemplo, embora cause contratempos, não é um desastre de maior; mas se houver fogo...

● *Por último, o sr. José Martins Mota, motorista, afirmou-nos:*

— Os transportes colectivos, porque sem eles não podemos fazer a nossa vida, comparecer, no emprego, ir para casa. É impossível prescindir deles. Por vezes, basta que um autocarro se atrase para que tenhamos contratempos. A água e a luz, por exemplo, também são serviços públicos necessários á vida.

● *O sr. António Antunes, funcionário público, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Luz e água são para mim os serviços públicos mais importantes, devido ao papel primordial que desempenham na vida quotidiana. Sem a luz a vida é muito difícil, e, sem a água, é praticamente impossível. Outros serviços públicos que considere importantes? Transportes colectivos, limpeza das ruas, assistência médica...

VIDA RELIGIOSA

Homenagem à memória de Lapa João XXIII

Na igreja de Santo Eugénio, no Bairro da Encarnação, houve, esta manhã, missa por alma do papa João XXIII, mandada celebrar pelo externato escolar daquele bairro, que tem o nome daquele pontifice.

AVISO

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Instrumentos de Precisão, Cirurgia e Óptica de Lisboa informa, para os devidos efeitos, que os estabelecimentos das firmas suas agremiadas que exercem as actividades de «artigos fotográficos», «instrumentos de precisão e cirurgia» e «ortopedia», se encontram encerrados aos sábados a partir das 13 horas, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, conforme despacho do Ministério das Corporações e Previdência Social.

CORTINA

ASSISTÊNCIA E SERVIÇO

CONCESSIONÁRIOS Ford

J. MENDES COELHO, L.DA

R. GOMES FREIRE, 5-7

TEL. 53 89 01 - LISBOA

CONCERTO pela banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. deu hoje, ás 16 horas, o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio. O programa é o seguinte: «Benvenuto Cellini» (Berlioz), «Série Brasileira» (Alberto Nepomuceno), «Divertimento para Clarinetes e Flautim» (Duarte Pestana) e «Muro do Derrete» (Frederico de Freitas).

O Festival Aéreo de Alverca efectua-se no domingo

É já no domingo que se efectua o Festival Aéreo de Alverca, promovido a favor do Movimento Nacional Feminino.

Exibições de planadores, de um helicóptero, de pára-quedistas em queda livre de precisão — exercício que pela primeira vez se apresenta ao público português — acrobacia por aviões de motor e de jacto, são alguns dos numeros de um programa que se reparte ao longo de duas horas.

Como aliciante, o sorteio, pelo numero dos bilhetes, de uma viagem para duas pessoas a Angola, oferecida pela TAP, e três baptismos de voo em planador

Estão a funcionar bilheteiras no Cais do Sodré, nos Restauradores e no Saldanha e também, juntamente com o bilhete do comboio (7$50 ida e volta), na estação de Santa Apolónia. O preço dos bilhetes é de 5$00 o peão e 20$00 as cadeiras.

Partem de Santa Apolónia comboios especiais ás 9 e 20, 9 e 35 e 9 e 50, estando o regresso assegurado igualmente por comboios especiais, que partirão depois de terminado o festival. Em Alverca haverá dois parques-automóvel á disposição dos espectadores.

ACTIDADE

Se estão proíbidas porque vendem rifas?

Andava a sr.ª D. Teresa Duarte no Largo do Chafariz de Dentro com uma caixa de papelão, na qual se continham duas almofadas, um edredão bordado e um travesseiro. Correspondendo ao valor de 800$00, constituiam o prémio de um sorteio por meio de rifas a 1$00 cada, com dois numeros, os quais haviam de corresponder aos dois ultimos do primeiro prémio da lotaria da Misericórdia.

Tais sorteios são, como se sabe, proibidos por lei.

Detida a sr.ª Teresa Duarte, o respectivo auto foi enviado ao Tribunal de Polícia.

Julgada á revelia, em audiência presidida pelo juis sr. dr. Nunes Correia, que, depois de ouvir os autuantes condenou a arguida em 1000$00 de multa, 100$00 de imposto, 50$00 para o defensor oficioso, ou em 35 dias de prisão, caso não sejam pagas aquelas importancias no prazo da lei.

O septuagenário jogador do «burro»

Aparece no mesmo tribunal, ante o juiz, sr. dr. Nunes Correia, um septuagenário. Fala com voz sumida, é baixo, atarracado; usa casaco largo e comprido. É o sr. Alonso Cardoso Figueiredo.

— Sabe de que é acusado? — inquire o juiz.

— De estar á ver jogar o «burro americano» na sede do Clube Excursionista de Campo de Ourique...

— A ver não, mas a jogar! Então o senhor estava ás duas horas da madrugada a ver jogar?

Ouvidos os autuantes, os quais confirmam que o arguido estava a jogar, diz-lhe o magistrado:

— Como ouviu, afinal o senhor não estava a ver, mas sim a jogar...

Foi condenado em 100$00 de multa e 100$00 de imposto, ou 10 dias de prisão, caso não pague essas importancias dentro de 10 dias.

PROVAS de doutoramento

Vão prestar provas de doutoramento em Medicina, na Universidade de Lisboa, os srs. drs. Fernando Avelino Telo de Almeida Magalhães Colaço e Armando Octávio de Sales Luís.

A Liga de Profilaxia Social advoga a criação no Porto de uma delegação do Instituto de Orientação Profissional

Em representação enviada ao ministro da Educação, e subscrita pelos directores da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, drs. António Emílio de Magalhães e Gil da Costa, advoga-se a criação, no Porto de uma delegação do Instituto de Formação Profissional.

É inutil encarecer a importancia que para o Porto, para o Norte e para o País, afinal, representará a criação de um centro de orientação profissional — hoje generalizada porque imprescindível, no seio de toda e qualquer comunidade progressiva. O exame das aptidões, fundamental na escolha da profissão e na orientacão e esclarecimento das vocações, é desde há muito possível por processos científicos, que dia a dia se vão aperfeiçoando e que pertencem ao domínio da psicotécnia.

Como diz a representação da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, «os que estudam sem vocação, mas conseguem arrastar a sua pesada cruz até á formatura, chegam á vida prática e o sudário de frustrações que julgavam terminado, recomeça com acuidade inverosímil. É a luta pela vida e os direitos que se arrogam com os seus diplomas que implicam responsabilidades das quais não podem desempenhar-se cabalmente. As carreiras fracassadas, principalmente dos cursos superiores que dão acesso ás chamadas profissões liberais, representam um flagelo que tem atormentado as pequenas e grandes nações de economia bem dirigida. Nas artes chamadas mecanicas, as coisas não correm melhor e continua, de igual modo, o acaso a decidir.»

Não obstante, os beneficios da orientação profissional estão comprovados, sob o ponto de vista económico-social, como também se assinala no documento enviado ao ministro da Educação:

«Socialmente — diz a Liga de Profilaxia Social — a importancia da orientação profissional é enorme. Estando cada um no seu lugar, há tranquilidade de espírito; a profissão é exercida com interesse e a economia familiar tenderá para um nível cada vez mais elevado; evite desgostos e a animosidade dos que não sentem o seu trabalho recompensado; e até a raça beneficiará dessa harmonia, demonstrado como está que as condições económicas contribuem para o seu aperfeiçoamento ou, pelo contrário, para o seu definhamento.»

Desde há muitos anos que a Liga se vem preocupando com os problemas da orientação profissional e para os mesmos tem chamado as atenções gerais. A sua presente iniciativa decorreu dos votos formulados pelos intervenientes no colóquio que se seguiu á conferência sobre «Psicotecnia, trabalho e profissão» pronunciada na sede da Liga pelo dr. Fernando Falcão Machado. Este acentuara que «ao Instituto de Orientação Profissional Maria Luisa Barbosa de Carvalho, com sede em Lisboa, está confiada a ingente missão de desvendar as aptidões, de aconselhar a vocação de quantos têm a sorte de beneficiar da sua ajuda. Tarefa ciclópica a do Instituto se atendermos a que, para milhões de portugueses, apenas um organismo está apto a atender as necessidades da orientação profissional. O que equivale a dizer que, mau grado todo o esforço, dedicação e boa vontade que é justo enaltecer nos serviços do Instituto, as exceleências do seu préstimo se circunscrevem a uma percentagem mínima de cidadãos.»

Vários e qualificados intervenientes no colóquio evidenciaram, por isso, a «necessidade de ampliar, cada vez mais, a obra do Instituto de Orientação Profissional por forma a que os seus benefícios sejam extensivos a um numero sempre crescente de pessoas. Na verdade, e se bem que o Instituto de Orientação Profissional possa, muito justamente, considerar-se ao nível dos mais notáveis da Europa, a sua acção é relativamente diminuta, atentas as limitações das suas instalações, apetrechamento e pessoal especializado; além do que se torna dispendioso, aos que vivem longe da capital, deslocarem-se a Lisboa para se sujeitarem aos exames requeridos para a determinação das suas aptidões. Daqui nasce a necessidade imperiosa de serem criadas delegações do Instituto noutros centros do País, entre os quais avulta o Porto, fulcro de uma região densamente povoada e de intensíssima actividade em todos os ramos do labor humano.»

«A economia precisa de empresários e operários qualificados que só uma orientação e selecção profissionais podem fornecer»

Na representação ao ministro da Educação, os drs. António Emílio de Magalhães e Gil da Costa escrevem, a concluir:

«Em todos os países cultos os problemas da orientação e da selecção profissionais, da organização científica do trabalho, estão no primeiro plano, na ordem do dia das preocupações e das realizações mais instantes da vida nacional. Na Suiça por exemplo, como afirmou o sr. dr. Fernando Falcão Machado, não há um, mas centenas de Institutos de orientação profissional, oficiais ou particulares.

A orientação e selecção profissionais realizadas em condições de real eficiência científica são os métodos mais seguros de valorização moral social e económica do indivíduo e, por conseguinte, uma das mais eficazes contribuições para o progresso da colectividade.

Desenvolve o nosso País, neste momento, um extraordinário esforço de industrialização, visando o legítimo desabafo da sua economia. Mas para que a actividade industrial de uma nação seja próspera não basta que ela não seja contrariada por leis nocivas, por intervenções inadequadas; não basta que as matérias-primas lhe sejam fornecidas nas melhores condições; não basta que a sua expansão lhe seja facilitada e que os Bancos a ajudem inteligentemente. Deve ser capaz de produzir. Que importa que se abram novos mercados, que a industria seja mais audaz se ela fabrica defeituosamente, se a mão de obra carece de habilidade, de precisão e de gosto? A economia pública precisa de empresários e de operários qualificados que só uma orientação e selecção profissionais podem fornecer

Por outro lado, a constituição dos quadros sociais, assentando numa hierarquia natural e racional das aptidões, dos seus valores e méritos, obedece a um critério orgânico e funcional inspirado num princípio de justiça mais viva, e permitindo uma cooperação mais estreita.

A disciplina social encontra uma base segura, um sentido claro e uma condição precisa no exercício, por cada indivíduo, de uma função util e conforme ás suas capacidades

Do mesmo passo, o homem que exerce uma actividade conforme á sua natureza é um homem relativamente feliz porque só no trabalho que responde ás suas tendências, que é um exercício natural das suas capacidades originárias, encontra o amor á ocupação, o prazer da actividade, o entusiasmo que produz. O trabalho deixa de ser uma coacção, uma escravidão e passa a ser alegre satisfação de uma necessidade natural

O Porto espera a criação de uma delegação do Instituto de Orientação Profissional. É a satisfação deste anseio que temos a honra de vir pedir.»

Assim vai o Totobola...

O resumo de todos os prognósticos é o seguinte:

	1	X	2
1 Olhanense-Benfica ...	4	8	105
2 Salgueiros-Setubal ...	22	25	70
3 Belenenses - Sporting	39	31	47
4 Braga-Sanjoanense ...	113	3	1
5 V. Real-Famalicão ...	62	32	23
6 Boavista-Leixões	18	17	82
7 Beira Mar-Covilhã ...	110	4	3
8 Marinhense - Peniche	97	18	2
9 Almada-Sporting (R)	10	7	100
10 Sintrense-Alhandra. .	60	38	19
11 Atlético-Torriense ...	80	22	15
12 Beja-Seixal	94	11	12
13 Farense - Barreirense	24	23	70

e o prognóstico «lógico» será: 222 112 112 1112.

50 ANOS 1915 1965

AR CONDICIONADO

CONSULTE:

CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, Lda

175, avenida 5 de outubro, 185 - lisboa

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Círculo Teatral de Vila Real de Santo António reinicia em breve a sua actividade com a peça «O Mar», de Miguel Torga.*
- *No Teatro da Estufa Fria sobe, dentro de dias, á cena a peça «Cama, mesa e roupa lavada», interpretada pela Companhia de teatro Popular, dirigida por Augusto de Figueiredo.*
- *Laura Alves e Paulo Renato são os protagonistas de «O pagador de horas», que em breve sobe á cena no Teatro Monumental.*
- *Prevê-se para breve a ida ao Brasil da Companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana.*

NO AVENIDA

«Apesar de Tudo!» perfaz hoje trinta representações

Trinta representações, sempre com êxito crescente, atinge hoje a comédia «Apesar de Tudo!», que a Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta no Teatro Avenida todas as noites, ás 22 horas, e cuja carreira está prestes a terminar.

Em primorosa tradução de Natércia Freire, a alta-comédia de P. Hériat, beneficia da magistral interpretação de Amélia Rey Colaço.

Noutros papéis, estão presentes Mariana Rey Monteiro, Gina Santos, Josefina Silva, Maria Corte-Real, Meniche Lopes, Lurdes Norberto, Luís Filipe, Varela Silva, Canto e Castro, Paiva Raposo. Encenação de Pedro Lemos e magníficos cenários de Lucien Donnat.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» no Monumental

«O Menino da Mamã» que continua em cena no Teatro Monumental, sempre com enchentes, tem no seu elenco dois grandes artistas — Henrique Santana e Irene Isidro. Outros intérpretes: Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. O espectáculo principia todas as noites, ás 21 e 45 horas. Adultos.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os Filhos dos 3 Mosqueteiros» no Politeama

Os lendários mosqueteiros de Alexandre Dumas continuam a entusiasmar e a fascinar as multidões,

(Continua na 7.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL
DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL

FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE

CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e, ainda:

LUSKA REVUE

APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»
EM RITMOS MODERNOS

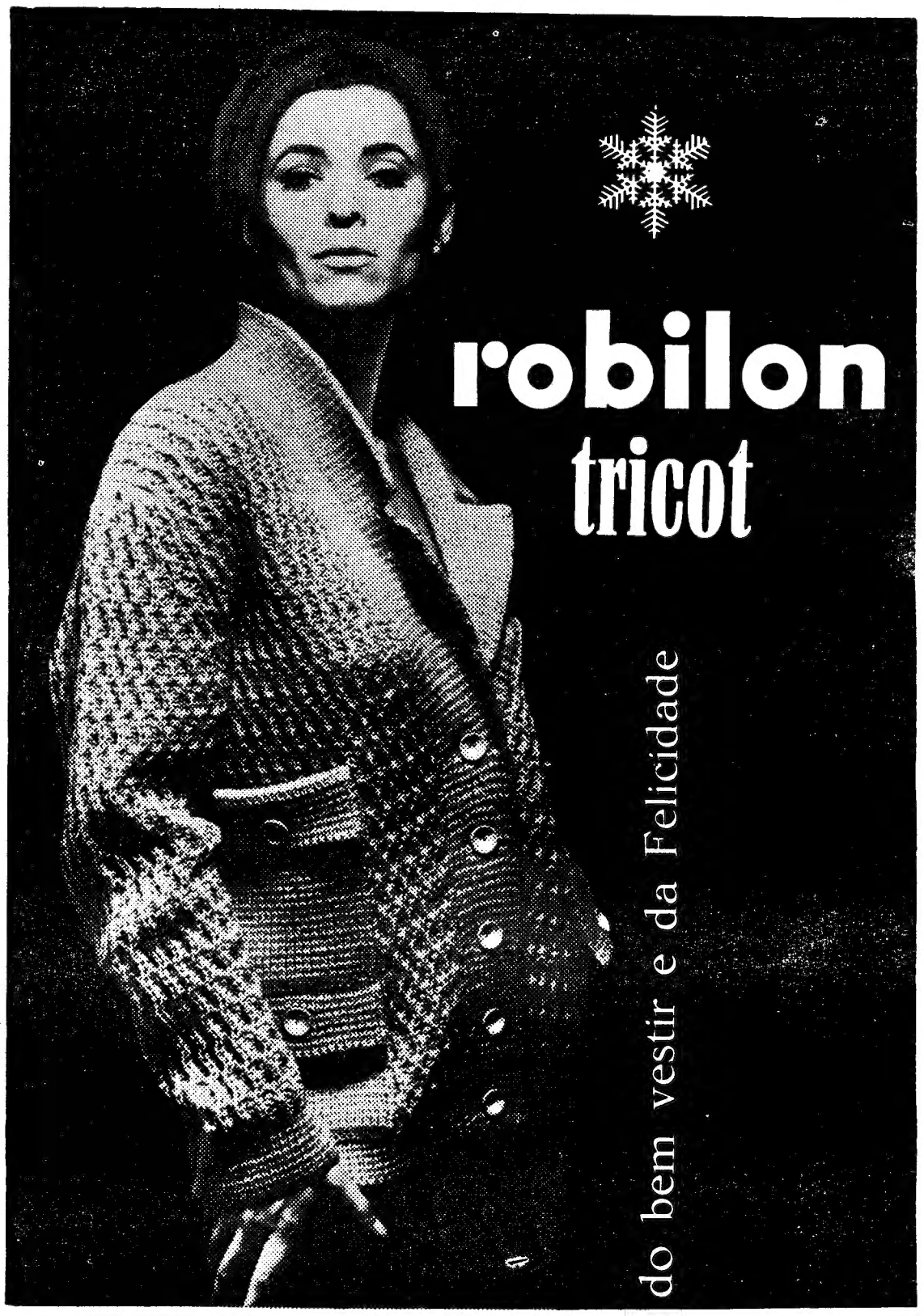
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30:
«O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER»
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



Todo o tricot robilon é lavável, seca ràpidamente e não enruga.
O tricot robilon leve e macio, dá prazer a quem o trabalha e beleza para quem o usa.

R-9-SEC. PUBL. ROBI

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 23 H.
Bilhetes desde 15$00

ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEL. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

A COMÉDIA DE GARGALHADA
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
de MANUEL F. PRESSLER, com
RAUL SOLNADO e a sua alegre companhia

CONCURSO
QUADRAS & GARGALHADAS

Grande concurso de quadras populares destinadas á publicidade da comédia
«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE !»
$ MAIS DE UMA DEZENA $
DE CONTOS EM PRÉMIOS
LEIA AMANHÃ O REGULAMENTO DESTE SENSACIONAL CONCURSO

MARIA VITÓRIA

Camilo de Oliveira

2 SESSÕES AS 20.45 E 23 H.
ADULTOS
M/ 17 Anos
EDUARDO DAMAS apresenta em
ÚLTIMOS DIAS
DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
COM
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
O NOTÁVEL ARTISTA
RIBEIRINHO
E A VEDETA ITALIANA
IO APOLONI
À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

DISTRIBUIÇÃO
SPAC
LILLI PALMER
MICHEL AUCLAIR

O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
do insigne ROGER LEENHARDT
e MAURICE RONET
Música de GEORGES AURIC
com JEAN GALAND — LUCIENNE LE MARCHAND — MICHEL DE RÉ — JOSÉ LUÍS DE VILLALONGA

LILLI PALMER
UMA GRANDE ACTRIZ NUM DUPLO PAPEL — A INTERPRETAÇÃO DA SUA VIDA
2.ª SEMANA
estúdio
ADULTOS

CAFÉ PALLADIUM
AV. DA LIBERDADE, 1

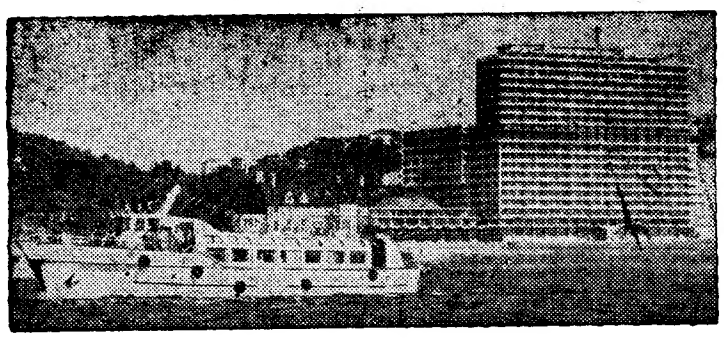
CAFÉ RIALTO
R. CONDE REDONDO, 6

A gerência comunica aos seus Ex.mos clientes que encerra os seus estabelecimentos, aos domingos, para descanso do seu pessoal.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NIGHT CLUB **N-I-N-A** Maiores de 21 anos
FINALMENTE HOJE ESTREIA
AYLA HAN
TURCA
E AINDA
Duo «Bossa Nova»
AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
ENCERRAMENTO HOJE ÀS 21,30
NO **COLISEU**
CONCERTO CORAL-SINFÓNICO
«A CRIAÇÃO»
ORATÓRIA DE HAYDN
MAESTRO: **IGOR MARKEVITCH**
SOLISTAS: **AGNES GIEBEL, JOSEF TRAXEL, OTTO EDELMANN**
CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
BILHETES A' VENDA (PARA MAIORES DE 12 ANOS)



PASSEIOS TURÍSTICOS
LISBOA-CASCAIS-LISBOA
NO BARCO ESTORIL-SOL
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO
(Lisboa vista do rio)
Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00
As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

NO **MONUMENTAL**
T 55 51 33 (ADULTOS)
ÀS 21.45 H.
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÁ
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
SÁBADO, 2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.

5.ª semana
Um problema sério tratado a
RIR!
com

4.ª semana Às 21.45 h.
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
No elenco
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO **VARIEDADES**
T. 32 60 37 (ADULTOS)
SÓ ATÉ DOMINGO
Uma comédia deliciosa
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
SÁBADO, 2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

Em preparação **FESTA LISBOA QUE EU AMO** mais uma superprodução musical para servir o TURISMO (Adultos)

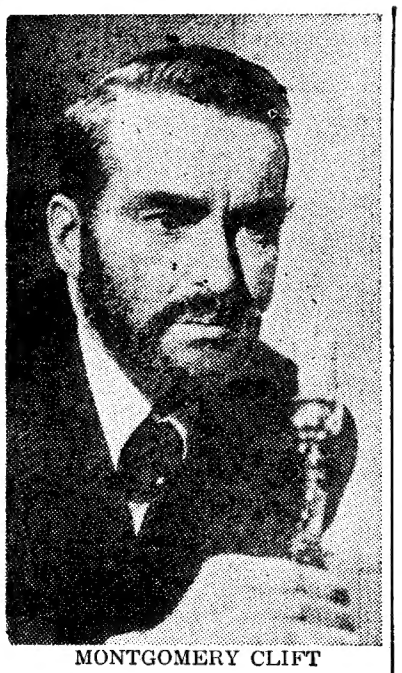
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Miss BORLETTI
é sensacional ! Agrada aos homens, sem enciumar as mulheres ! Aguarde-a !

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

A propósito da estreia do filme «Freud – Além da Alma»



MONTGOMERY CLIFT

Com o aparecimento do filme breve fará a sua estreia em Lisboa, «Freud — Além da Alma», que em o cinema deu um passo ousado, ao aventurar-se no domínio mais estranho e perturbante entre todos: o mundo fantástico e mal conhecido da alma, com todo o mistério que envolve a personalidade humana.

Uma das razões — talvez a maior — que desde já permite augurar-lhe um grande êxito, é o facto de apresentar como personagem central essa singularíssima e tão discutida figura de Freud, desempenhada por Montgomery Clift.

Na verdade, muita gente tem ouvido falar de Freud. Fala-se nele, mas poucos sabem concretamente o que foi a sua obra e qual o seu significado e importancia; fala-se nele, mas ignora-se o dramatismo da sua existência como homem e como cientista, ou os episódios da luta que teve de sustentar para impor as suas descobertas. Referimo-nos á psicanálise ou á sexualidade e desconhecemos como é que esse homem invulgar e corajoso consagrou a sua vida a estudar os estranhos mecanismos do comportamento humano, quais os sacrifícios por que passou ou como enfrentou os conceitos hipócritas para conseguir revelar a verdade e dar explicação cabal para as condutas mais estranhas e chocantes.

A magnífica actriz Susannah York, que no filme encarna o papel de Cecília Koertner — a mais famosa das doentes neuróticas de Freud — dá uma medida do realismo da produção e da funda perturbação que lhe causou ao confessar que «ainda se sentia aterrada» ao recordar-se das filmagens.

Não se trata dum vulgar declaração publicitária da artista. Fez-se tudo, absolutamente tudo, para garantir cunho de autenticidade a esta verdadeira obra-prima do cinema. hipnotizaram-se doentes, vindos de um dos maiores hospitais psiquiátricos do mundo, e obteve-se a colaboração de médicos especialistas, que foram propositadamente da América para Munich!

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «Dos Fracos não Reza a História».
Produção — Americana.
Realização — Joshua Logan.
Intérpretes — Robert Walker, Burl Ives, Walter Matthau, Tommy Sands, Millie Perkins e Kay Medford.
Género — Comédia.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Panavision e technicolor.
Classificação — 12 anos.

NOVO FILME ESTRANGEIRO rodado em Portugal

Começam este mês no nosso País as filmagens de mais uma película estrangeira. Trata-se de «Fim de Semana com a Morte», realização de Tito Fernandez.

O principal papel masculino foi confiado a António Vilar, que já chegou a Lisboa para começar o seu trabalho. Além dele e doutros artistas nacionais, participam no desempenho Françoise Brion, Anne Bardot e George Rigot.

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

MICHÈLE MORGAN — DANIELLE DARRIEUX — PAUL MEURISSE — SANDRA MILO

O PERFEITO SEDUTOR

(MÉFIEZ-VOUS MESDAMES...)

Qual é o segredo deste personagem extraordinário?

Um filme de ANDRÉ HUNEBELLE

OUSADO, CÍNICO, INDISCRETO E CONHECEDOR DAS MULHERES!

HOJE, ESTREIA MALICIOSA CONDES e ROMA

faça as suas compras na BAIXA

Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

SANDÁLIAS «PESCURA»
DR. SCHOLLS
SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:

Uma hora por dia rejuvenesce os pés

FARMÁCIA AZEVEDO, F.ª
TEL 327478 ROSSIO, 31-32

SONOTONE

UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO

LISBOA — Poço do Borratém, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

SOCIEDADE «ESTORIL»
SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS
FUTEBOL
PORTUGAL - ROMÉNIA
No dia 13 de Junho de 1965
Partidas de Cais do Sodré das 14-07 h. às 16-40 h. e da Estação do Estádio desde o fim do encontro.

JOSHUA LOGAN
Produziu e Dirigiu

Dos Fracos Não Reza a História

Maiores de 12 anos

TINHA MAIS MULHERES NA SUA MENTE...
...DO QUE CABELOS NA CABEÇA!

PANAVISION® TECHNICOLOR®

ROBERT WALKER · BURL IVES · WALTER MATTHAU · TOMMY SANDS · MILLIE PERKINS · KAY MEDFORD
EXCLUSIVO

ASTÓRIA FILMES

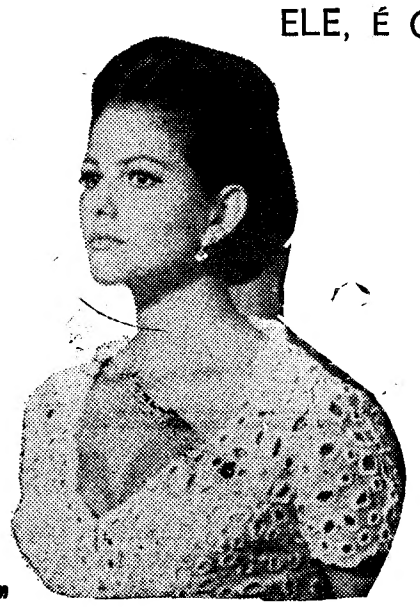
HOJE—ESTREIA
ÀS 21.30 NO EDEN

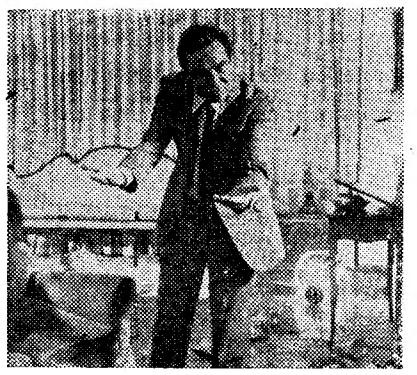
LISBOA EM REBULIÇO... —ADULTOS—

MILHARES DE PESSOAS EM CONFUSÃO GERAL!
CONTINUA...
a eterna DÚVIDA

TODOS PERGUNTAM: AFINAL ELE TINHA OU NÃO MOTIVOS PARA SER TÃO CIUMENTO? . . .
ELE, É O UGO TOGNAZZI

ELA, É A CLAUDIA CARDINALE





3ª SEMANA
UM EXCLUSIVO DE «FILMES LUSOMUNDO»

O ENORME ÊXITO DO IMPÉRIO

TEATROS E CINEMAS

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

jovens ou adultas. Daí o êxito que sempre têm os filmes baseados nas aventuras de D'Artagnan, Athos, Porthos e Aramis, por serem pródigas em motivos evocativos, em cenas de vibrante heroicidade e em permanente espectaculosidade.

A sala do Politeama voltou ontem a exibir, com inteiro agrado, como era de prever, um dos filmes de capa e espada que em tempos despertou o entusiasmo das nossas plateias. E o êxito voltou a repetir-se, vibrando os espectadores com as peripécias de «Os Filhos dos 3 Masqueteiros», nas quais se revive uma época romanesca, em que a acção se desenvolve de forma a despertar as atenções de um público que mantém o maior gosto pelas películas do género.

Realizado por Lewis Allen, o filme é desempenhado por Cornel Wilde, Maureen O'Hara, Robert Douglas, Gladys Cooper, June Clayworth, Don O'Terlini e Alan Hale Junior, entre outros, que revivem na tela as situações dramáticas das intrigas e paixões resultantes da acção do duque de Lavalle, restabelecendo o clima de paz e tranquilidade do reino. Complementos escolhidos. — *Visor 23.*

AVENIDA

Hoje, às 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

com **Amélia Rey Colaço**

Amanhã, ás 16 h. (Preços reduzidos)

DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS

com **Mariana Rey Colaço**

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Roma

Título em português — «O perfeito sedutor».
Título original — «Mefiez vous mesdames...».
Produção — Francesa.
Realização — André Hunebelle.
Intérpretes — Michèle Morgan, Paul Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo.
Género — Comédia.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Foi inaugurado em Angola o primeiro hotel de estrada

No passado mês de Maio, foi inaugurado o «Motel» da Angol, empresa afiliada da Sacor, situado no entroncamento da estrada de Luanda para Nova Lisboa, a cerca de três quilómetros da Cela e á entrada de Santa Comba, no ponto em que a estrada para Nova Lisboa bifurca para o colonato.

Tem uma situação privilegiada, pois está localizado numa encruzilhada de estradas, zona de grande movimento e ponto de passagem obrigatória para o sul da Província. Dista cerca de 350 km de Luanda e constitui uma novidade no panorama rodoviário de Angola, sendo o primeiro no seu género.

O edifício, de dois pisos, ocupa uma área coberta de 440 m2 e obedece a linhas modernas e funcionais, estando dotado de todo o conforto. Actualmente dispõe de 12 quartos, todos com casa de banho privativa, prevendo-se o seu alargamento para 20 numa segunda fase de construção. Possui ainda restaurante e bar privativos, «Stand» de Vendas e Exposições e locais cobertos para estacionamento de viaturas.

Em anexo funciona um Posto de Abastecimento Angol, constituído por uma ilha de bombas e completamente apetrechado para prestar toda a assistência aos automobilistas e camionistas.

Nesta primeira fase do empreendimento foram investidos mais de três mil contos.

Deu a Angol o primeiro passo para a resolução do grave problema da falta de locais acolhedores e de bom gosto onde um viajante possa comer e pernoitar durante as suas caminhadas pelas estradas da Província. O «Motel» da Cela não irá, por si só, resolver o problema de todo o grande território, mas é exemplo que merece ser seguido por outros, de modo a poder proporcionar a comodidade de um repouso reconfortante a todos os que transitam pelas estradas de Angola.

Com o seu mundo deslumbrante de diversões e a sua Feira Internacional de Amostras

A FEIRA POPULAR de LISBOA

ABRE HOJE ÀS 19 HORAS
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES BRINDE
OFERTA DA MÁQUINA DE COSTURA «ELNA»

TV dia a dia

NO MUNDO DA ARTE

Assim se perdeu uma excelente oportunidade de iniciar o grande publico nos segredos da arte abstracta. Hans Hartung poderia ser dado através do pequeno «écran» sem ficar gravemente ferido, sem ficar, pelo menos, ferido de morte.

Isso porque Hartung é o homem do claro-escuro, da claridade ameaçada. O seu colorido, em numerosas telas, reduz-se ao preto, ao castanho, ao cinzento, ao azul e a um amarelo sem calor. A massa não é compacta. O seu fim limita-se a criar o meio e o clima em que os traços carregados, ferindo-se e indo uns contra os outros, executam a sua dança angulosa e dramática (Joseph-Emile Muller, in «A Arte Moderna»).

Impunha-se que, tanto a apresentação do pintor, como o comentário ao longo do filme, estivessem a cargo de alguém que entendesse não apenas o pintor, mas o publico a quem se dirigia. Evitar-se-iam, assim, lugares-comuns de já nenhuma significação e frases que ocupam o imenso volume, mas são ocas, como as bolas de oiro nas árvores de Natal — género pintura representativa da «totalidade de uma consciência cósmica».

O resultado desta «divulgação» acaba por ser negativo. O publico não se aproxima — cada vez se afasta mais da arte. É caso para dizer «ora essa, não se incomodem! O Hartung, para ser incompreendido, não precisa da vossa ajuda!».

PÁGINA FEMININA

Percebe-se fàcilmente. Claro, claro, o penteado evolui, as linhas modificam-se, continuamente se transforma «a arte de embelezar a cabeça de uma mulher». Embelezar por fora — mas evidentemente, caríssima espectadora!

Você que esperava? Esperava que, num programa feminino, lhe falassem de musica, de poesia, dos grandes problemas da mulher do nosso tempo? Não seja tonta! O não saber onde deixar os filhos quando vai para o emprego, o problema da habitação, o não ter para onde mandar o Zeca ou a Maria João, que precisam de praia? O comentário a um livro, a uma exposição, a organização da nossa biblioteca, o filme que está aí digno de se ver, as revistas e programas de rádio mais dignos de atenção?

Certamente está com febre, querida espectadora. Distraia-se. Distraia-se com este lindo penteado que lhe oferecemos hoje, um penteado «linha France», cabelos muito curtos e todos projectados de trás para a frente, ostentando o simples adorno de uma flor. «Gardénia», por exemplo, com o seu perfil exótico, com o seu vago perfume de tango argentino...

E enquanto admira o penteado, sonhe... Sonhe com o baile no palácio... Espere! Não ouve bater á porta? Talvez seja a fada-madrinha que vem vesti-la de prata e transformar a grande abóbora numa carruagem de oiro... Sonhe... Sonhe e não pense... A sua cabeça ficará tão bela por fora...

VARIEDADES

Estamos no reino da futilidade. Serve-se qualquer coisa como «Vodka». Assistência pesada. Alheados uns dos outros. Todos acompanhados. Todos sós.

Os leques de plumas parisienses chegam numa sugestão de labareda para afugentar o sono. E, depois, aquele «maillot» de lantejoulas a tocar violino! É uma mistura verdadeiramente explosiva. Um homem fica com todos os sentidos prisioneiros. Corpo e alma. O sol ardente da praia, o movimento das ondas no irresistível da maré — e a solidão do sonho, e os braços que se movem no escuro, que se procuram, e a musica que sobe do fundo da terra ou desce dos astros e a promessa que nos envolve como o grande mar de aventura...

Ficam assim mais iluminadas as nossas pequenas noites de pequenos-burgueses. A imagem nem sempre esteve boa, paciência, também não provámos o «whisky» e o «vodka». Uma bica e já não foi nada mau. E pode dizer-se que o programa se alongou sem justificação, que «The Other Brothers» podiam-se ter demorado menos, demónios, passa da meia noite, toca a dormir, dormir, sonhar, talvez... que Terezinha Alves cantou com incrível sentimento pré-fabricado, um fado incrível, *(É uma luz ao balcão / o teu olhar indistinto / até afogar no tinto / procurando a escuridão...)*, que Moniz Trindade soletrou o fado gingão que já era velho quando nasceu. Mas não sejamos demasiado exigentes, é pecado, é ingratidão, é... É meia-noite, caramba! Toca a dormir, dormir — sonhar talvez...

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«A ultima lição de «Arte Portuguesa» versou sobre escultores portugueses. Deram uma lista bastante «completa» de artistas. Foi notória, porém, a ausência de Euclides Vaz. Como seu conterraneo não posso calar o meu protesto». — *(M. F. — Ilhavo)*.

«Não ouviram há dias a «Ramona» interpretada em ritmo moderno pelo conjunto «Blue Diamonds»? Como os tempos mudam! Tinha eu dez anos e a minha mãe afastava-me da telefonia quando começavam a cantá-la. Diziam que dava infelicidade. Agora as moças deliram com aquilo. Prova isto que se deu um certo passo contra o preconceito» — *(Maria Leonor Serra — Oeiras)*.

«...Não há palavras para o classificar (o autor refere-se ao teleteatro «Num mundo diferente»). Nunca a vontade de dormir foi tanta. O que é que estava a fazer aquele do pé engessado num hospital de loucos? E se fosse assim tão simples fazer acordar a memória, a personalidade num amnésico — tudo era fácil na psiquiatria! A coisa é mais dramática. Não se compadece com leviandades literatescas». — *(J. M. — estudante, Lisboa)*.

Publicações

«CASCAIS E SEUS LUGARES»

Recebemos o n.º 19 da revista de cultura e turismo «Cascais e seus lugares», de que é director o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, com a assistência técnica de Ferreira de Andrade e desenhos de Oskar Pinto Lobo, que publica os seguintes trabalhos: «Relatório anual da gerência de 1964», por J. M. de Serra e Moura; «Costa do Sol! — esplendor da Natureza a inspirar beleza e amor no coração dos homens», por Borges da Cruz; «Sur cinq voitures que sillonnent les routes pôrtugaises, trois sont celles de français en vacances», por Gilbert Ganne; «III Cursos Musicais Internacionais de férias da Costa do Sol», por Armando Santiago; «The Third International Holyday Music Course of Costa do Sol — Cascais — 1964», por M. M. Stanfield; «La playa de Estoril»; e orçamento ordinário e plano de actividade turística da Junta de Turismo da Costa do Sol para o ano económico de 1965. Inclui, também, dezenas de gravuras.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação, publica: «Algumas considerações em torno do papel»; «Mercado do algodão»; «A industria de medicamentos na Dinamarca»; «A Espanha e a Itália dominam no mercado de exportação de frutas para a R. F. A.»; «Laranjas»; «O abastecimento das grandes cidades»; «Acordos e regulamentações»; e «Oportunidades comerciais».

«POLIEDRO»

Está publicado o numero 88 da revista mensal de vulgarização, tiflologia e recreio «Poliedro», em Braille, editada pela Santa Casa da Misericórdia do Porto e dirigida pelo sr. J. de Albuquerque e Castro.

«REVISTA DA MARINHA»

O ultimo numero da «Revista de Marinha» insere os seguintes artigos: «Há meio século findava o primeiro acto do desastre dos aliados nos Dardanelos»; «Em busca de uma solução para dotar o Guadiana com uma barra estável»; «A Marinha francesa e volta ao Tejo»; «Para um futuro atlantico»; «Evolução do pensamento militar soviético», pelo general Olhon; «A acção da Marinha na defesa do Ultramar»; «Marinhas estrangeiras»; e «As pescas espanholas no Atlantico Sul».

O movimento cooperativo em Portugal e no estrangeiro

PORTUGAL

Situação actual do movimento cooperativo de consumo português

Actualmente, em Portugal, há três sectores onde o cooperativismo de consumo tem alguma influência, embora reduzida: Porto e arredores, Lisboa e arredores e Margem-Sul do Tejo. Eis, em numeros redondos, um quadro que pode dar uma ideia do cooperativismo de consumo português:

Sectores	*Cooperativas*	*Sócios*	*Movimento em 1964*
Porto e arredores	16	15 000	60 000 contos
Lisboa e arredores	25	12 000	40 000 »
Margem-Sul do Tejo	12	10 000	70 000 »
Totais	53	37 000	170 000 contos

Deste modo se vê que são beneficiadas 37 000 famílias, o que se pode traduzir em cerca de 150 000 pessoas na totalidade.

Quase todas as cooperativas estão filiadas numa União Abastecedora, a UNICOOPE, mas o movimento desta ainda é reduzido por várias razões, entre as quais avulta o facto de ter sido atribuída uma quota irrisória no fornecimento de bacalhau áquela organização. Apesar de tudo, a sua secção do Norte, funcionando no Porto há seis meses, tem conseguido progressos notáveis.

Sociedade Cooperativa de Padarias

As cooperativas da margem-sul do Tejo constituiram, recentemente, uma união cooperativa de padarias, cuja unidade industrial abastecerá a totalidade dos seus associados. Essa unidade industrial está em construção no Seixal, num terreno da cooperativa local.

Assistência do cooperativismo sueco

Visitou, recentemente, Portugal o dirigente da «Kooperativa Forbundet» (Federação das Cooperativas de Consumo da Suécia), sr. John W. Ames, que ofereceu aos dirigentes cooperativos portugueses, em face das possibilidades de desenvolvimento do nosso cooperativismo de consumo, uma possível assistência técnica, dentro das necessidades actuais do movimento português.

A maior cooperativa portuguesa no ramo da habitação

A maior cooperativa portuguesa de habitação é, hoje, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses, que possui 22 000 sócios. O seu principal papel tem sido, até agora, a defesa dos interesses dos inquilinos de Lisboa e arredores, embora também inclua nos seus estatutos a construção de casas económicas para os associados. Inteiramente com a quotização destes, conseguiu adquirir, há poucos anos, dois imóveis na Damaia e em Moscavide, e recentemente, o edifício-sede em Lisboa. É a unica cooperativa de habitação que pratica o sistema de aluguer por rendas baixas das habitações pertencentes á cooperativa.

ESTRANGEIRO

Suécia

Em 1963, havia na Suécia 400 cooperativas de consumo filiadas na «Kooperativa Forbundet», que serviam 1 271 000 famílias. Possuiam estas cooperativas 5274 armazéns com 38 979 empregados. O movimento de consumo detinha 17 por cento das operações comerciais e 26 por cento das vendas de géneros alimentícios na Suécia.

À referida Federação pertencem 40 unidades industriais com 21 431 operários e suas vendas totais somam 3090 milhões de coroas.

Viena de Áustria

Fez 100 anos a maior cooperativa de consumo da Áustria, cuja importancia na capital deste país se pode avaliar pelos seguintes numeros: 130 000 associados, 338 postos de venda, dos quais 54 em auto-serviço, e um movimento global de 700 milhões de xelins austríacos.

Aliança Cooperativa Internacional

Fundada em 1895, com sede em Londres, a Aliança Cooperativa Internacional agrupa as uniões cooperativas de 51 países de todo o Mundo e de todos os tipos: consumo, produção, crédito, habitação, seguros, etc. Tem por fim não só a divulgação da ideia cooperativa, mas também fomentar o desenvolvimento das relações comerciais e financeiras directas entre as empresas cooperativas de países diferentes. Tem o direito de fazer parte da UNESCO e trabalha em relações estreitas com as Nações Unidas. O seu órgão oficial é a «Revue de la Coopération Internationale», que aparece, também, em inglês e alemão.

(Informações coligidas pelo Ateneu Cooperativo)

Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional

Foi nomeado para o cargo de vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional o capitão-de-mar-e-guerra da reserva da Armada Albano Rodrigues de Oliveira.

Imprensa

Os serviços culturais da Mocidade Portuguesa de Leiria vão editar brevemente o jornal «Acção», que incluirá variada colaboração, entre a qual se salienta a dos filiados que frequentaram o curso de Jornalismo da M. P.

ARTES PLÁSTICAS

Nos salões do primeiro andar do Palácio Foz é inaugurado esta tarde o VII Salão dos Novíssimos a cujos prémios nos referimos há dias.

São apresentadas 104 peças, das quais 6 de escultura, 60 de pintura, 20 de desenho e gravura e 16 ceramicas.

A exposição, que é inaugurada ás 18 horas, pelo sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, nos referiremos mais pormenorizadamente.

Linha de CASCAIS

INAUGURAÇÃO de uma estátua de D. Pedro I em Cascais

Na segunda-feira, ás 19 horas, será inaugurada uma estátua de D. Pedro I junto ao edifício dos Paços do Concelho de Cascais. Foi convidado para presidir á cerimónia o Chefe do Estado.

Antes, ás 17 e 30, o sr. ministro do Interior inaugura a nova sede dos Serviços Municipalizados de Aguas, do concelho, na Avenida do Ultramar.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «As provas do delito» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O corpo e alma de uma mulher» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

QUANDO SERÁ COLOCADO O RELÓGIO NO EDIFÍCIO DOS CORREIOS DE LEIRIA?

LEIRIA, 4 — Embora construído há já alguns anos, não pode considerar-se velho o edifício onde funciona, com todos os serviços, a Estação dos Correios desta cidade.

Há, contudo, um pormenor que tem dado aso aos mais diversos comentários, pelo facto de se arrastar desde a conclusão das obras. Trata-se da falta do relógio na torre do edifício — coisa que nunca ali existiu, não obstante lá estar, desde o princípio, o grande mostrador, sem qualquer função, até agora.

Os leirienses, já habituados á falta do relógio, limitam-se a comentar o caso e quase não falam no assunto. Outro tanto, porém, não acontece com os nossos visitantes que, intrigados e desiludidos, não se conformam com a anomalia.

Para o caso chamamos a atenção da digna Administração dos C. T. T. certos de que serão tomadas as necessárias providências pora remediar a falta, que se arrasta há anos.

Ciclismo desastroso

Recolheu ao hospital desta cidade, com traumatismo craniano, o operário António Vitorino Bernardes, de 19 anos, solteiro, residente no lugar de Sismaria, freguesia de Monte Redondo, em consequência de uma queda da bicicleta em que viajava, próximo de Várzeas, Souto da Capalhosa.

Jogava futebol e fracturou um pulso

Quando o soldado do Regimento de Infantaria n.º 7, desta cidade, Manuel da Cruz de Sousa, de 21 anos, solteiro, natural de Aguiar da Beira, se entretinha a jogar futebol com outros companheiros, no campo daquele regimento, fracturou o pulso da mão direita. Deu entrada no hospital desta cidade.

Resoluções municipais

Na ultima reunião do município leiriense, entre outros assuntos, foi deliberado o seguinte: conceder a comparticipação de 35 000$00 destinada á elaboração do plano complementar de valorização das margens do rio Lis; autorizar diversos pagamentos no montante de 34 654$70; assumir a responsabilidade pelo internamento de 39 doentes pobres domiciliados na área do concelho; conceder duas licenças sanitárias e oitenta licenças para diversas obras; nomear o sr. Manuel Mendes Simões para o lugar de desenhador de 3.ª classe da Repartição Técnica da Câmara.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Higiene, Rua Tenente Valadim (Tel. 23140).

CARRO ROUBADO

FIAT-600 — CB-79-55

Informações para a COMPANHIA DE SEGUROS «O ALENTEJO» — Praça dos Restauradores, 47 — Telef. 30303

COIMBRA

A vela da ultima «barca serrana» é como a asa da saudade a pairar sobre as serenas águas do Mondego evocador

A derradeira viagem da última «barca serrana» que navegou no Mondego e vem para o Museu da Marinha

A elegante e donairosa «barca serrana», que, durante muitos séculos, navegou no rio Mondego, desde Penacova até á Figueira, está recolhida, há meia duzia de anos, no areal do Caneiro, á sombra dos choupos e do salgueiral.

Hoje, sem utilização, inválida, vítima do progresso e da falta de água, já não transporta para Coimbra a lenha da Palheira, a roupa lavada na Mirarela ou a broa das Carvalhosas.

Cada vez mais reduzido, de ano para ano, sentia estreitar-se o fio de água por onde vinha até Coimbra, enquanto na Estrada de Penacova era cada vez maior o corropio das camionetas que lhe faziam concorrência.

— Pobre «barca serrana», que estás tornada em objecto de vitrina! O teu unico préstimo será o de seres mostrada aos visitantes do Museu de Belém, com uma legenda parecida com esta:

«Barca serrana» — que navegava no rio Mondego nas recuadas épocas em que o rio tinha água».

O ultimo exemplar da «barca serrana» foi oferecido ao Museu da Marinha pelo sr. prof. dr. Luís de Albuquerque, que o adquiriu e mandou consertar.

A ultima «barca serrana» estará em Coimbra no dia 10 e fará a sua derradeira viagem até á Figueira da Foz, de onde seguirá, depois, num navio petroleiro, para o Tejo.

Já foi marcado o dia para as marchas populares

Foi marcado, em princípio, o dia 26 do corrente para a realização das marchas populares, cuja iniciativa partiu do Bairro de Santa Clara. Os componentes da marcha de Almedina iniciaram os seus ensaios na sede do antigo Grémio Operário.

No cortejo desfilarão também, figurantes com trajos regionais que têm estado a ser recolhidos nas várias povoações do concelho.

Os C.T.T. vão construir um imóvel para oficinas e garagens

Na reunião do Conselho Municipal, ontem realizada, foi aprovada a deliberação da Câmara Municipal para a venda de um lote de terreno, na Rua Angenheiro Arantes de Oliveira, junto ao Estádio Municipal, á Administração Geral dos C. T. T., que ali vai construir um imóvel para oficinas, armazéns e garagens.

Exames profissionais

Têm início amanhã, nesta cidade, os exames para a categoria de auxiliares e oficiais, nas especialidades de impressão, composição manual, composição mecânica de «Intertype» e teclistas e fundidores de «Monotype», promovidos pelo Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Coimbra e pelo Grémio Nacional dos Industriais Gráficos. O numero de inscrições é bastante elevado, realizando-se as provas práticas nas oficinas da Coimbra Editora, Lda., e as provas teóricas na Associação dos Artistas.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30 horas — «Escape livre» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30 horas — «Cirano contra d'Artagnan» (12 anos).

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Telef. 23231).

Silva Marques — Rua da Sofia (Telef. 23067).

Sitalia — Largo da Sé Velha (Telef. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Telef. 26046).

O Ateneu de Coimbra inicia amanhã as comemorações das suas Bodas de Prata

O Ateneu de Coimbra é uma das mais novas, senão a mais nova, das colectividades recreativas e de cultura popular desta cidade.

Fundado por alguns associados do antigo Grémio Operário, a mais velha sociedade recreativa de Coimbra que se juntaram outros elementos, logo principiou com a formação de um grupo dramático, e não tardou que marcasse lugar destacado entre as agremiações congéneres

Durante estes vinte e cinco anos, a actividade do clube foi verdadeiramente notável, pois, além dos espectáculos realizados pelo seu grupo dramático, cujo reportório foge ao corriqueiro dos grupos cénicos dos centros recreativos, promoveu uma importante série de conferências, organizou excursões de estudo com prelecções de distintos professores, realizou muitas sessões cinematográficas com filmes culturais, montou uma secção de campismo que acaba de dotar com uma casa-abrigo. Entre outras manifestações que promoveu, lembramos a comemoração do Centenário de Shakespeare e, ultimamente, a organização do I Festival do Teatro Amador, que constituiu um extraordinário êxito. E tudo isto, é bom dizê-lo, sem qualquer auxílio que não seja o dos seus próprios associados.

Tal obra merece ser bem desta-

(Continua na 12.ª página)

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.

Comunicam a todos os seus Exmos. Clientes e Fornecedores que os seus escritórios passam a encerrar aos sábados, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

NOVA! BURROUGHS!

Agora com a nova calculadora-impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
associada de
ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal. Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Le Conseil de Sécurité a ajourné le débat sur l'affaire dominicaine

Sans avoir pris aucune décision formelle le Conseil de Sécurité réuni la nuit passée, a décidé d'ajourner à lundi prochain, pour 19 heurs G.M.T., le débat sur la crise dominicaine.

● Le succés du vol «Gemini 4»

Les réactions au succès obtenu par le vol du «Gemini 4» dans les capitales des pays de l'Occident sont enthousiastes. Le vol de la capsule spatiale américaine se poursuit normalement.

● Les Vietcongs à l'attaque

Les «marines» ont repoussé aux premières heures, aujourd'hui, une violente attaque du Vietcong contre deux importants ponts, à 10 km. de la grande base aèrienne de Da Nang, au cours de la plus violente bataille à laquelle ils doivent faire face depuis leur débarquement il y a 10 semaines en territoire vietnamien. Par ailleurs on annonce que les guerillas vietcongs ont coupé les communications par la route entre la base aérienne de Da Nang et la base de «marines» de Chou Lai, située à une centaine de kilomètres vers le sud.

● Le Gouvernement Italien est en difficulté

Le Gouvernement de coalition italien, déjà ébranlé, est mantenant aux prises avec de nouvelles complications. Un ministre socialiste menace de donner sa démission à la suite d'un vote défavorable des démocrates-chrétiens sur la loi du cinéma dont ce ministre est l'auteur.

O ministro Nieto Antunez

visitou as instalações da Armada na margem sul do Tejo e almoçou na Escola Naval

O ministro espanhol da Marinha prosseguiu hoje nas suas visitas a bases e estabelecimentos da nossa Armada, sempre acompanhado pelo seu colega português e por oficialidade superior.

De manhã, aquele membro do Governo espanhol atravessou o Tejo, a bordo de um «ferry-boat» e, de Cacilhas, seguiu em automóvel para a Base Naval do Alfeite, onde chegou pelas 10 e 50. Na parada do comando da Base Naval, prestou-lhe honras uma força de Marinha, á qual passou revista, assistindo depois ao seu desfile.

Na base naval e na Escola de Comunicações

Voltando a tomar lugar no carro, o almirante Nieto Antunez percorreu o cais da Base Naval, observando as unidades ali acostadas, cujas guarnições prestaram as honras da ordenança, á medida que o automóvel com os dois ministros ia passando pelos navios.

Cerca das 11 horas, o nosso visitante apeou-se á entrada da Escola de Comunicações, onde o aguardavam os almirantes Armando de Roboredo, Oliveira Junior e Oliveira e Sousa, bem como outros oficiais. O ministro espanhol percorreu demorada e atentamente todas as instalações da moderna escola, ouvindo explicações do director e de outros oficiais, após o que seguiu, de automóvel, para a Escola Naval.

Grande aparato na Escola Naval

Cerca do meia dia, os almirantes Nieto Antunez e Fernando de Quintanilha chegaram á Escola Naval, onde o aguardavam, além dos almirantes presentes nas anteriores visitas, o 1.º e 2.º comandantes daquele estabelecimento srs. comodoro Morgado Belo e capitão-de-mar-e-guerra Lino Paulino Pereira, bem como todo o corpo docente.

No átrio, entre alegorias murais á epopeia dos Descobrimentos, o nosso visitante passou revista a uma companhia de cadetes, de espadas desembainhadas e em impecável formatura. Os futuros oficiais desfilaram depois com o tradicional garbo da nossa Academia de Marinha, perante os ministros espanhol e português.

O almirante Nieto Antunez percorreu as principais dependências da Escola Naval e, ás 13 horas, almoçou com o seu colega português e com a oficialidade presente, no salão nobre da messe. Não houve discursos mas, aos brindes, o sr. almirante Fernando de Quintanilha e o comodoro Morgado Belo, saudaram o chefe da Armada espanhola, que agradeceu e disse da excelente impressão que a Escola Naval lhe causara.

Visita ao Chefe do Estado

Às 18 horas, acompanhado pelo seu colega português e pelo embaixador da Espanha, o ministro Nieto Antunez é recebido no Palácio de Belém, pelo Chefe do Estado.

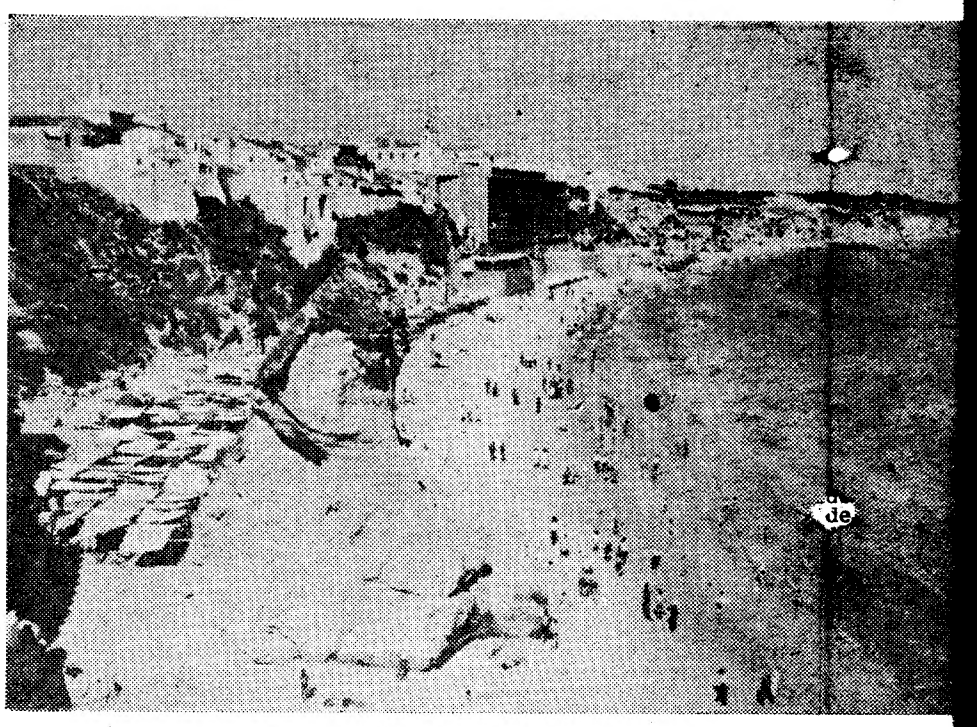
O abastecimento de peixe

Na Lota de Santos, para abastecimento do publico, três arrastões, vindos de Cabo Branco, descarregaram 122 toneladas de peixe. Espécies mais abundantes: pargo, pombos, cachucho, marmota, anchôvas e corvina, dos peixes tabelados; e garoupa, neros, palmas, rabetas, linguados e chocos, dos não tabelados.

Hoje será dia forte, isto é de grande abundancia de pescado para a lota de amanhã, pois só em Santos verificar-se-á a chegada de três barcos do arrasto, com o total de 307 toneladas de peixe, que equivalem ao dobro das necessidades diárias de consumo.

Tribunal Militar

Foi nomeado promotor de justiça do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, o sr. coronel Alberto Augusto da Costa Andrade, da Direcção da Arma de Artilharia, em substituição do oficial da mesma patente, na reserva, sr. Amilcar da Ressurreição Diogo de Carvalho.



Bela perspectiva da Praia do Penedo, em Albufeira

ALBUFEIRA: grito cosmo de um Algarve em evoluçã

O Algarve assinala já grande afluência de turistas. Pensões, pousadas e hotéis encontram-se, por vezes, com as suas lotações completas e com reservas que vão até ao longo da época balnear. O turista procura as praias, enquadradas num clima ímpar do País, como é o litoral (quase mediterranico) do Algarve.

Para além de todas as condições favoráveis a uns pares de dias bem passados, num tempo ameno, o turista, de nível de vida superior ao nosso, encontra um custo de vida mais do que acessível — baratíssimo para a sua bolsa...

Esse facto leva-o a fixar-se, muito embora, de quando em vez, tencione visitar com brevidade a região.

O visitante nacional, todavia, clama muitas vezes, referindo-se aos preços com que depara em zonas de grande frequência turística:

Evidentemente que os preços tabelados nos diversos ramos comerciais dessa zona são exagerados.

Mas que fazer? O comércio, abalado todo o ano por uma crise persistente, defende-se, muito naturalmente, na chamada «season».

Comentários de JOAQUIM LETRIA

A solução do problema não reside aí. Quando aumentar o poder de compra dos portugueses, esse problema desaparece.

● **Albufeira «descoberta» pelos estrangeiros**

A bela e cosmopolita vila de Albufeira, regurgita já de turistas que procuram as belezas das praias locais. Mas uma dificuldade surge: a falta de alojamentos.

Para uma vila como a de Albufeira a rede hoteleira local é francamente diminuta! Assim dizemos porque é indiscutível que esta é das terras algarvias a desfrutar de maior propaganda (e gratuita) no plano internacional. As razões que tal possibilitam são bem fáceis de antever — nomes famosos do «music-hall» (Cliff Richard, os «Shadows» e agora, até um «Beatle»!).

Quantos forasteiros pode albergar a simpática, vila? Cerca de quatrocentos. E' pouco, temos que concordar. E' necessário que surjam novos hotéis e pensões para que a afluência de estrangeiros aumente — e mais divisas cambiais fiquem por cá, beneficiando a localidade progressiva que é hoje Albufeira.

● **O que não dévia acontecer...**

Não deve, entretanto, estar para muito tarde a cerimónia inaugural do Hotel Sol. E' preciso. E' urgente... Mas não basta.

Locais de divertimentos são essenciais numa estancia de turismo que Albufeira pretende ser — mas ainda não é, embora caminhe a passo apressado... O seu poder de atracção, em t tituí, actualme «caça-níqueis»... ções, as «boite nas duas — estrangeiros. E rendimento (d tancia, pelo m seja absorvido assim perdem celente oportu Atenção, p portugueses. em Albufeira caixa»...

● **O que é car**

Albufeira é terra provinci cadores, e de Se, por um

(Continua

Terminou o simpósio sobre o novo produto

para tratamento das bilharziozes

Presidida pelo dr. E. H. Sadun, do Walter Reed Army Institute, de Washington, efectuou-se esta manhã, no Instituto de Medicina Tropical, a sessão de encerramento do simpósio sobre os resultados terapêuticos obtidos com o novo produto para tratamento das bilharzioses, no qual participaram, além do químico que sintetizou o medicamento, dr. M. Wilhelm, outros cientistas do laboratório de Basileia e de Portugal e mais treze países.

Na sessão de hoje, usaram da palavra, designadamente, o vice-director do Instituto de Medicina Tropical, prof. Cruz Ferreira, em cujo serviço se realizaram, com resultados animadores, os primeiros ensaios de aplicação do novo tratamento ao homem, e o prof. Hubert Bloch, director do laboratório de pesquisas da empresa produtora do medicamento.

Findos os trabalhos, realizou-se um almoço no Hotel Estoril-Sol.

HOMENAGENS

Ao capitão João Villalobos Vieira

Promovida pela 1.ª Companhia Móvel de Polícia de Segurança Publica, realiza-se no próximo dia 6 do corrente, pelas 20 e 30, num restaurante da capital, um jantar de despedida em honra do comandante desta unidade, sr. capitão João José Ferreira Villalobos Vieira, que dentro em breve parte para Moçambique por motivo de serviço naquela província ultramarina. À homenagem associam-se vários oficiais, médicos, comissários-chefes, comissários e chefes da corporação e outros amigos do homenageado».

A Cruz de Guerra

para 15 oficiais, sargentos e praças da Armada

Foram publicadas no «Diário do Governo» as portarias do ministro da Marinha que mandam condecorar com as medalhas indicadas os seguintes oficiais, sargentos e praças da Armada:

Medalha militar da cruz de guerra de 1.ª classe — primeiro-tenente Horácio Gata Metelo de Nápoles, segundo-tenente Francisco Isidoro Montes de Oliveira Monteiro e segundo-tenente José Manuel Malhão Pereira.

Medalha militar da cruz de guerra de 2.ª classe — primeiro-tenente Pedro Manuel Barreira Pessoa Lopes, segundo-tenente Alexandre Daniel Cunha Reis Rodrigues, segundo-tenente de reserva naval José Luís Couceiro e segundo-sargento José Lopes.

Medalha militar da cruz de guerra de 3.ª classe — marinheiros Fernando Manuel Teixeira e Joaquim Gregório Faustino, marinheiro fuzileiro João Manteigas Carrilho Caldeira e primeiro-grumete Isidoro Miguez Cernadas.

Medalha militar de cruz de guerra de 4.ª classe — primeiro-grumete Luís Alberto Abrantes Pinto.

Três marinheiros condecorados a título póstumo

A título póstumo, foram condecorados, com a medalha militar da cruz de guerra de 2.ª classe, o marinheiro Manuel Correia Gomes; com a medalha da cruz de guerra de 3.ª classe, o segundo-sargento Elias Gaspar dos Reis; e com a medalha militar da cruz de guerra de 4.ª classe, o primeiro-grumete Diamantino dos Santos Martins.

Medalhas de valor e mérito militar

Também foram condecorados: com a medalha de prata de valor militar, com palma, o primeiro-grumete fuzileiro especial António Libanio de Almeida Pereira; com a medalha de cobre de valor militar, com palma, o primeiro-grumete fuzileiro especial João Manuel da Silva Brás; e com a medalha de mérito militar de 4.ª classe, Arnaldo Duarte Brasão Amante, marinheiro Alfredo Ferreira Pinto, marinheiro Claudino da Graça Carvalho, primeiro-grumete António Manuel Feio Mil-Homens e primeiro-grumete Óscar da Conceição Barradas Santos, todos fuzileiros especiais.

DOIS MORTOS num acidente de viação em Angola

LUANDA, 3. — (L.). — O Comando da II Região Aérea, num comunicado distribuído á Imprensa, informa que faleceram, num acidente de aviação, em serviço, ocorrido no dia 29 de Maio, ás 11 e 15 horas, quando tripulavam um avião «Dornier», os seguintes militares: tenente piloto-aviador Aníbal Nunes de Magalhães e segundo-sargento piloto Manuel Julio Ferreira da Silva.

OFICIAL DEMITIDO

Consta da «Ordem do Exército», n.º 10 (segunda série), referente a 15 do mês findo, demitiu de oficial do Exército o sr. capitão de artilharia João Falcão Pinto, do Grupo de Artilharia contra Aeronaves n.º 3.

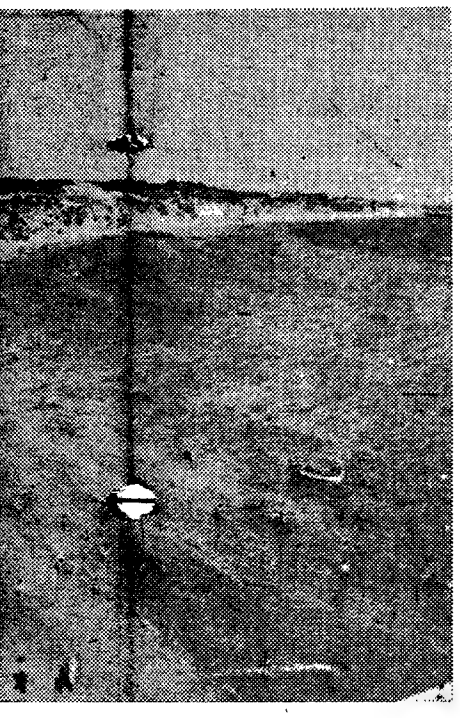
COMUNICADO

Vapedrone

54, RUA DA VITÓRIA, 56—LISBOA

Informa a todos os Ex.mos Clientes e Amigos que durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, encerra o seu estabelecimento aos sábados, às 13 horas, para descanso do seu pessoal.

A GERÊNCIA



em Albufeira

cosmopolita evolução

erados. o, aba- se per-

atracção, em todo o caso, já constitui, actualmente um verdadeiro «caça-níqueis»... Quanto á distracções, as «boites» existentes — apenas duas — são exploradas por estrangeiros. E' uma pena que tal rendimento (o maior daquela estancia, pelo menos por agora) não seja absorvido por nacionais — que assim perdem, uma vez mais, excelente oportunidade.

Atenção, portanto, capitalistas portugueses. Lugares de diversão em Albufeira são «dinheiro em caixa»...

● O que é necessário modificar

Albufeira é ainda um misto de terra provinciana, de aldeia de pescadores, e de vila turística.

Se, por um lado, o aspecto pri-

(Continua na 15.ª página)

O 50.º aniversário de um curso jurídico da Universidade de Lisboa

Passa este ano o 50.º aniversário do começo do curso jurídico que decorreu na Faculdade de Direito de Lisboa, de 1915 a 1920

A fim de assinalarem devidamente a efeméride, os trinta e dois sobreviventes do curso, que inicialmente ero composto por sessenta alunos, reunem-se hoje, amanhã e depois.

A reunião de hoje começou ás 11 horas, na igreja da Pena, onde foi celebrada uma missa por intenção dos camaradas e professores já falecidos. As trinta e duas personalidades que compõem o grupo, entre as quais se destacam alguns conhecidos nomes, como os drs. Alfredo Guisado, José do Espírito Santo Silva, Alberto Jordão, António de Barros, Cornélio da Silva, Américo Durão e Acurcio Pereira, dirigiram-se depois á Faculdade de Direito, onde foram apresentar cumprimentos ao respectivo director e professores. Foram recebidos pelo sr. prof. Raul Ventura, director daquele estabelecimento de ensino, que estava acompanhado pelos professores catedráticos jubilados Fernando Emídio da Silva, José Gabriel Pinto Coelho e Martinho Nobre de Melo, que leccionaram no referido curso. Os visitantes percorreram as instalações da Faculdade e reuniram-se depois almoço de camaradagem, no restaurante Tavares.

Amanhã haverá na Ericeira, em casa de um dos componentes do curso, dr. António de Barros, um almoço e, no domingo, em Portalegre, na quinta do dr. Sporiti Machado, outro repasto, com o qual terminam as comemorações.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os associados das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, reunidos em assembleia geral, aprovaram por aclamação um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada pelo nosso jornal á instituição.

Ordem do Exército

Foi distribuída a «Ordem do Exército», segunda série, n.º 10, relativa a 15 do mês findo.

CONFERÊNCIAS

«Indissolubilidade do casamento canónico» no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Esta noite prossegue, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a discussão do tema «Indissolubilidade do casamento canónico» que foi desenvolvido pelo dr. J. Ferreira Gomes, na ultima sessão.

Aquele advogado apresentará as conclusões da sua exposição, seguindo-se o debate. Na ultima sessão, vários advogados levantaram objecções principalmente o dr. Angelo de Almeida Ribeiro.

Na fisionomia citadina apareceu há dias um novo motivo ornamental, que é também anunciador de grande acontecimento: a próxima abertura da Feira Internacional de Lisboa. Com efeito, este sexto certame, exactamente como os anteriores, constitui, nesta época do ano, o cartaz máximo da urbe olisiponense — afirmação do progresso da economia portuguesa e das relações mais íntimas dos sectores de produção nacional com os de outros países. Além de representar uma força vitalizadora, um veículo em firmes e frutuosos intercâmbios, a Feira de Lisboa afirma-se ainda qual atracção turística, pois chama á capital portuguesa, nesta altura, dezenas e dezenas de qualificados visitantes, comerciantes e industriais e técnicos de outras latitudes, que aqui se deslocam em missão de negócios, em tantos casos pela primeira vez, tomando assim contacto, embora indirectamente, com as belezas da cidade e dos arredores. Deste modo, a F. I. L. pode considerar-se um bom factor de propaganda turística, circunstancia, aliás, já registada noutras cidades estrangeiras, com idênticos certames. Lisboa vai, portanto, viver, de 9 a 23 deste mês, mais um acontecimento marcante da sua existência de grande capital.

A «1004» NA BANCA PORTUGUESA

A processadora «Univac 1004» dando entrada no Banco Português do Atlântico

Apenas há poucos meses, demos a notícia da assinatura do contrato de fornecimento de mais uma «Univac 1004» destinada ao reforço da instalação mecanográfica de cartões perfurados de 80 colunas do Banco Português do Atlântico.

Hoje, porque o prazo de entrega desta Processadora Electrónica é excepcionalmente rápido e a sua montagem imediata, já podemos anunciar o seu efectivo funcionamento.
Em Agosto próximo, outro Banco de elevado plano enriquecerá a sua orgânica administrativa, também, com uma «Univac 1004».

A velocidade desta Processadora, a sua simultaneidade operacional, a possibilidade de leitura directa de fita perfurada, a admissão de bandas magnéticas, a universalidade de funcionamento com cartões de 80 e 90 colunas de qualquer marca, tem sido, entre outras características notáveis, a base da sua eleição no mundo da mecanografia avançada.

TERMINARAM os trabalhos do V Congresso do Engarrafamento

Com uma recepção oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa, no restaurante Montes Claros, termina hoje, ao fim da tarde, o V Congresso Internacional de Engarrafamento.

Durante a manhã houve uma conferência de mesa redonda entre os técnicos que apresentaram comunicações ao congresso a fim de serem elaboradas as conclusões do mesmo. Estas foram apresentadas cerca do meio-dia pelo sr. A. M. Guérault, da França, antigo presidente da «Fédération Internationale de Baiterie».

Presidiu á sessão o secretário de Estado da Industria, que proferiu algumas palavras alusivas ao acto.

Terminada a sessão os congressistas e suas esposas partiram para Queluz, em cujo palácio nacional foi servido um almoço. Após este visitaram vários locais de interesse turístico de Sintra, Cascais e Estoril.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Security Council debate on S. Domingo adjourned

The debate on the Dominican crisis was adjourned by the Security Council last night until 19.00 hours (GMT) on Monday, without any formal resolution having been taken.

● Successful Gemini 4 flight continues

The success attained by the U.S.A. with the flight of the Gemini 4, which is proceeding normally, has met with an enthusiastic reaction in the western capitals.

● Vietcong attacks

A fierce Vietcong attack on two important brigds 7 miles from the big Da Nang airbase, in the early hours of today, was beaten off by United States marines in the hardest engagement they have been in since their arrival in Vietnam 10 weeks ago. Vietcong guerillas cut the railway communications between Da Nang airbase and the marines base at Chu Lai about 60 mils to the south, its also announced.

● Italian Government in difficulties

The shaky Italian Coalition Government faces fresh trouble today after a Socialist minister threatened to resign over the Christian-Democratic intervention in a bill presented by him.

FORAM APROVADOS os estatutos da nova Federação Portuguesa de Actividades Submarinas

Chegaram a bom êxito as diligências levadas a efeito pelo comissão organizadora da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas. A aprovação oficial dos estatutos do novo organismo, conforme decreto publicado no «Diário do Governo», abre, assim, novas perspectivas para a aliciante modalidade, pondo termo á situação anterior que tantos litígios criou.

Os delegados dos clubes sócios-fundadores da Federação — Grupo Desportivo da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube de Futebol «Os Sineenses», Clube Nacional de Ginástica, Ginásio Clube Português e Sport Lisboa e Benfica — tiveram a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a atenção que nestas colunas foi dispensada ás actividades submarinas.

O Centro Português de Actividades Submarinas, clube que exercia poderes federativos, por não concordar com a criação da Federação, não colaborou na elaboração dos estatutos, não figurando, assim, como sócio-fundador.

Não tiveram resultado as tentativas de conciliação, nesse sentido, efectuadas pela comissão organizadora e pela D.G.D.

A partir desta data a comissão organizadora agirá como comissão executiva até á eleição dos corpos gerentes da Federação.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

FEIRA DO LIVRO
AVISO AO PÚBLICO EM GERAL
IMPRETERIVELMENTE ESTE CERTAME ENCERRA NO PRÓXIMO DOMINGO — Aproveite os descontos de fim de Feira

Diario de Lisbôa

COIMBRA

(Continuação da 9.ª página)

cada e que dela tenham conhecimento todos os que ás colectividades recreativas e de cultura popular dediquem um pouco do carinho que elas bem merecem.

O Ateneu de Coimbra continua a sua obra e prepara, ainda, para este ano a organização do Encontro do Teatro Amador, propondo-se fazer, nessa altura, uma exposição do Teatro Amador, para a qual já encetou os seus trabalhos.

Embora modestamente, a colectividade vai iniciar, amanhã, as comemorações das suas bodas de prata, com uma «soirée»-dançante, mas vai remeter a todos os associados uma circular, pedindo-lhes sujestões para a organização do programa. Aliás, o dia da fundação do clube foi em 1.º de Dezembro, e, por isso, há ainda muito tempo para preparar comemorações brilhantes.

Reunião do Curso Jurídico de 1920-1925

No princípio do próximo mês de Julho, vai reunir-se nesta cidade o Curso Jurídico de 1920-1925, para comemorar o 40.º aniversário da sua formatura. Do curso fazem parte magistrados, advogados e funcionários publicos.

As adesões podem ser dirigidas aos condiscípulos, drs. Alberto Victor Pires Fernandes Nogueira, Rua Sá de Miranda, 67, 3.º, esq.º, e Alberto Martins de Carvalho, Rua João Pinto Ribeiro, 27, nesta cidade.

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NSU WANKEL

No seu «stand» da Avenida António Augusto de Aguiar, a Sociedade Lusolanda apresentou ontem, á tarde, o modelo «Spider» do carro NSU com motor Wankel de pistão rotativo, o qual é uma inovação na história da industria automobilística mundial. Assistiram diversas individualidades, representantes dos jornais diários e da especialidade e o embaixador da Alemanha Federal.

O carro foi muito apreciado, tendo constituído um justo motivo de curiosidade, dadas as suas características invulgares.

Durante o beberete, que aquela firma ofereceu aos convidados, trocaram-se brindes pelo sucesso do novo carro, salientando-se o facto do nosso País ser dos primeiros a ter a honra de poder apresentar ao publico o revolucionário NSU Wankel. Foram ainda dados esclarecimentos sobre a construção e funcionamento do automóvel.

Diario da OUTRA BANDA

IMPORTANTES MELHORAMENTOS vão ser inaugurados na Moita

MOITA, 3 — No próximo domingo visita oficialmente este concelho o governador civil do distrito de Setubal, a fim de proceder á inauguração da estrada da Barra Cheia e da rede de abastecimento de água ao bairro das Arroteias, em Alhos Vedros.

A estrada da Barra Cheia, que liga a mais rica região agrícola á sede do concelho, era uma velha aspiração dos proprietários daquela área, que agora se concretiza. A sua extensão é de 6454 metros e importou em 1 447 424$10.

A rede de abastecimento de agua ao bairro das Arroteias — onde já residem cerca de mil pessoas — custou 457 573$00.

O GRUPO CÉNICO Infantil da Incrível em Setúbal

O Grupo Cénico Infantil da Sociedade Incrível Almadense, composto exclusivamente por crianças dos 6 aos 13 anos, leva á cena, no dia 9, pelas 21 e 30, no Teatro Luisa Todi, em Setubal, a revista «Ensaio Geral».

A receita reverterá para obras de beneficência.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 45: «Dançando ao sol» e «O ídolo do público» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge. 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Montense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Normal do Sul* — P. de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SURPRESA!

SIM! São surpreendentes os novos modelos

BUICK e OLDSMOBILE 65

em exposição no stand SOREL S. A. R. L.

Rua Tomás Ribeiro, 97-A • LISBOA
Telefone P. P. C. A. 58111

PRODUTO GM

PENHORES
I. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

UM NSU-PRINZ AO SEU ALCANCE

NSU-PRINZ 4

Um 5 lugares muito espaçoso
Carga máxima: 435 kgs.
Motor a 4 tempos arrefecido por ar
Consumo: 5,7 lts. aos 100 kms.
Grande estabilidade

MAIS QUILÓMETROS POR MENOS DINHEIRO

HABILITE-SE AO SENSACIONAL CONCURSO

NSU-PRINZ

UM CARRO PARA SI

DATA LIMITE DE RECEPÇÃO DOS BOLETINS: 5 DE JUNHO
OS BOLETINS QUESTIONÁRIO QUE HABILITAM AO CONCURSO SERÃO ENTREGUES A QUEM OS SOLICITAR PESSOALMENTE NOS AGENTES NSU EM SANTARÉM, BEJA, FARO, ESTREMOZ, LEIRIA, CAPINHA, COVILHÃ, RÉGUA E AVEIRO E NO REPRESENTANTE EXCLUSIVO

SOC. LUSOLANDA, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Junho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Junho ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.
«GANDA» a sair em 8 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 1 a 6 de Julho.
«UIGE» a sair em 16 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 8 a 10 de Julho.
«AMBOIM» a sair em 19 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 17 de Julho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Julho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 20 a 24 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Concurso

para atribuição de casas de propriedade resolúvel

Está aberto concurso, na Caixa Geral de Depósitos (Caixa Nacional de Previdência), para atribuição de casas no regime de propriedade resoluvel ou de arrendamento, em Lisboa (zona Olivais Sul), Porto (zona da Pasteleira) e Castelo Branco.

Podem habilitar-se ao concurso os servidores do Estado, dos seus organismos, instituições ou estabelecimentos autónomos e dos corpos administrativos.

Um aspecto do mercado de Viana do Castelo, hoje inaugurado

O ministro das Obras Públicas

inaugurou hoje em Viana do Castelo o novo mercado municipal e o edifício da Direcção de Finanças

VIANA DO CASTELO, 4 — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, iniciou, hoje, uma visita de dois dias a este distrito, aonde se deslocou para presidir á inauguração de vários melhoramentos de assinalado interesse publico.

O ministro, que viaja na companhia do seu secretário, sr. eng.º Baptista Neves, do director-geral dos Serviços de Urbanização, sr. eng.º Macedo dos Santos, e do deputado sr. dr. Julio Evangelista, chegou ao limite do distrito, na ponte sobre o Neiva, cerca das 10 horas, sendo ali recebido pelo governador civil e presidente do Município de Viana do Castelo, presidente da Junta Distrital, deputados pelo círculo e outras entidades civis e militares.

Após os cumprimentos, dirigiu-se em caravana automóvel para esta cidade, que apresentava um ar festivo, toda engalanada com bandeiras. Na Praça da Republica foi-lhe dispensado caloroso acolhimento por muito povo, tendo as bandas de musica, junto das quais se viam deputações de todos os organismos e colectividades, executado o hino da Maria da Fonte.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira encaminhou-se, depois, para o novo mercado municipal, que importou em cinco mil contos, procedendo á sua inauguração em ambiente de grande regozijo. Descerrou uma placa comemorativa e, num palanque erguido junto á fachada nascente, recebeu os cumprimentos das representações das freguesias do concelho, que se faziam acompanhar de lavradeiras, as quais lhe ofereceram prendas regionais. Seguiu-se uma visita ao mercado, que estava artísticamente decorado, especialmente na parte reservada á venda de peixe, onde se viam motivos marítimos. A benção foi dada pelo sr. D. Manuel Ferreira Cabral, bispo auxiliar de Braga.

O ministro e demais entidades dirigiram-se, em seguida, para o novo edifício da Direcção de Finanças, onde eram aguardados pelo sr. dr. Vítor Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos, que representava o ministro das Finanças. O novo edifício, que custou cerca de três mil contos, e foi benzido pelo referido prelado, destina-se aos serviços da Secção de Finanças e de Tesouraria, nele se instalando, também, os Serviços Municipalizados.

Após esta inauguração, houve, no edifício do Turismo, uma sessão solene de boas-vindas, em que discursou o presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo, sr. dr. Sequeira Campos, que saudou o ministro e agradeceu esta sua nova visita á capital do Alto Minho, pondo em destaque a acção levada a efeito por aquele corpo administrativo, com vista ao progresso e desenvolvimento da cidade e do concelho. O sr. eng.º Arantes e Oliveira, a quem foi oferecida uma placa de granito polido com um aspecto da cidade gravado a ouro, agradeceu a recepção e congratulou-se com o surto de desenvolvimento que Viana está a atravessar.

O ministro teve, depois, na Camara Municipal, uma reunião de trabalho com as autoridades locais, para estudo de vários problemas urbanísticos, sendo, no final, homenageado com um almoço no Hotel de Santa Luzia.

Durante a tarde, procederá á inauguração do abastecimento de água ás freguesias de Afife e Vila Praia de Ancora, deslocando-se, ainda, a Caminha, onde fará várias visitas e terá uma sessão de trabalhos nos Paços do Concelho.

O edifício destinado á Secção de Finanças e aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Há quase um século

já se falava no estaleiro da Margueira

(Continuação da 1.ª página)

praia da Margueira, «onde o terreno era excelente e oferecia seguras fundações para aquelas construções». E nesse projecto se acrescentava que «a situação era, além disso, excelente para um grande estabelecimento fabril, susceptível de se alargar quando fosse preciso, conquistando terrenos à baía». Feito o orçamento das obras pròpriamente hidráulicas, chegou-se à conclusão de que a importância a despender, «construídas e completamente acabadas as obras em quatro anos, seriam de réis 3.500:000$000, não compreendendo o valor dos terrenos que tivessem de ser expropriados».

Decorrido quase um século, o arsenal da Margueira vai ser, finalmente, uma realidade. Com uma diferença: a dimensão das docas aumentou consideràvelmente. O capital a despender também. Dos 130 a 140 metros de comprimento por 30 de largura que se preconizavam, e que já representavam, para o tempo, uma larga visão do futuro, passou-se para os 350 metros de comprimento por 54 de largura — que será a maior doca comercial da Europa e uma das maiores do Mundo, com capacidade para receber navios até 200 000 toneladas — e, em vez de 3500 contos que se previam como custo da obra, que deviam representar uma avultada despesa para a época, calcula-se em 850 mil contos o valor do investimento que vai fazer-se na Margueira. Deve acrescentar-se, ainda, que teve de se recorrer à compartícipação do capital estrangeiro para fazer face a esse investimento.

Além das razões já apontadas, de natureza topográfica e geológica, outras concorreram para que se escolhesse aquele local, e essas são de natureza geográfica. A construção de um novo estaleiro — segundo uma exposição do eng.º João Rocheta, director-geral da Lisnave —, resulta da posição privilegiada do porto de Lisboa nas rotas marítimas de maior tráfego, e, em especial, da necessidade de assegurar a reparação dos navios petroleiros que abastecem de combustível o Norte da Europa e que cruzam o Atlântico no percurso entre os Estados Unidos e o Próximo Oriente. Essa a razão, acrescida das condições climatéricas, pois «é raro haver um dia, na região banhada pelo Tejo, em que não possa trabalhar-se em consequência do mau tempo, ao contrário do que ocorre com alguma frequência em especial no Norte da Europa», por que alguns dos grandes armadores suecos e holandeses que dirigem os maiores estaleiros europeus manifestaram o desejo de comparticipar neste empreendimento, cuja importância para a economia portuguesa, é desnecessário encarecer. Nada menos de dois estaleiros suecos e três holandeses, dos maiores e mais bem apetrechados do Mundo, quiseram associar-se com a Lisnave para a construção do estaleiro da Margueira, pondo ao serviço desta iniciativa, que assim se processa à escala internacional, os seus capitais e a sua experiência. Foi graças à recusa do conhecido armador grego Costas Nearkos e dos estaleiros italianos de Tarento, solicitados primeiramente para este consórcio fabril, que se tornou possível a associação desses industriais numa empresa com fins e interesses comuns, localizada no nosso País, ou seja em terreno neutro. E deve dizer-se que, sendo de algum modo rivais nos seus respectivos países, vão trabalhar em Portugal para o mesmo bolo, investindo capitais numa empresa comum e contribuindo, desse modo, pelo que não podemos deixar de lhes estar gratos, sejam quais forem os fins comerciais que perseguem, pelo notável incremento que vêm trazer à indústria portuguesa e pela soma de trabalho e de riqueza com que concorrem para o desenvolvimento da nossa economia.

Uma visita, embora apressada e incompleta, aos estaleiros suecos e holandeses associados da Lisnave, ajudar-nos-á a compreender melhor a importância e o significado que este empreendimento tem para o nosso País e a projecção que vai ter, certamente, no futuro da economia nacional. — *N. L.*

AGREDIDO A TIRO

devido a um caso de servidão de águas

ANSIÃO, 4. — No lugar do Pessegueiro, freguesia de Pousaflores, em consequência de uma questão de servidão de águas, foi agredida com dois tiros de espingarda caçadeira, a sr.ª D. Carolina Rodrigues, casada, de 34 anos de idade.

O agressor, que foi preso pela G. N. R., é o sr. José Maria Gonçalves, casado, proprietário, de 75 anos de idade, natural da Barreira e residente no referido lugar do Pessegueiro.

A agredida recebeu os primeiros socorros no consultório do sr. dr. Cardoso de Freitas, subdelegado de Saúde deste concelho, seguidamente, dada a gravidade dos ferimentos, foi transportada aos Hospitais da Universidade de Coimbra, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários desta vila.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Rev. dr. Gustavo de Almeida

Nas igrejas de S. Roque e de S. Nicolau, respectivamente, ás 12 e 45 e ás 18 e 30, serão rezadas amanhã missas do 7.º dia sufragando a alma do rev. dr. Gustavo de Almeida, mandadas celebrar pela Mocidade Portuguesa Feminina.

Cardeal Bevilacqua

Celebram-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do Loreto, solenes exéquias do 30.º dia por alma do cardeal Julio Bevilacqua, que foi director espiritual e confessor de Paulo VI. Será oficiante o rev. António Becchetti, secretário da Nunciatura Apostólica e conterraneo do extinto. A parte coral estará a cargo do «Coro Ecuménico», sob a regência do rev. Vicente Rafael, que foi amigo pessoal do ilustre purpurado.

VIDA MUSICAL

Encerra-se hoje á noite o IX Festival Gulbenkian de Musica com «A Criação» de Haydn

Mantendo a tradição de proporcionar ao publico português a audição das mais notáveis obras do reportório coral-sinfónico, o IX Festival Gulbenkian de Musica encarrar-se-á hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, com o oratória «A Criação», de Haydn.

Dirigirá este concerto o maestro Ygor Markevitch, um dos mais famosos chefes de orquestra contemporaneos, e colaboram, como solistas, os cantores Agnes Giebel, Josef Traxel e Otto Edelmann, e ainda o Coro Gulbenkian. A orquestra será a Sinfónica da Emissora Nacional.

POLICLÍNICA DE ARROIOS

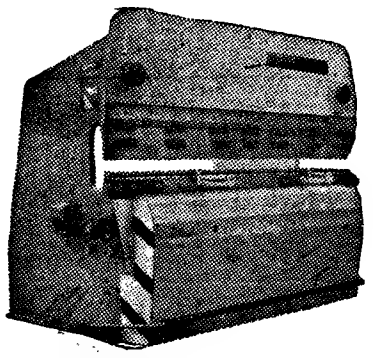
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.
TELEFONE 4 2414

Dr. Cabral Sacadura — Cirurgia geral e partos — ás 17 h.
Dr. Eurico Alves Pereira — Clínica Geral — ás 18 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais — ás 14.30.
Dr. Luís Andrade — Ouvidos, Nariz e Garganta — ás 15 h. e 18 30.
Dr.ª Maria Manuela Antunes — Doenças das senhoras — ás 13 h.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias — ás 17 h.

QUINADEIRAS HIDRÁULICAS «PROMECAM»

Potências de 25 a 630 toneladas

Diversos tipos em «stock» para entrega imediata



TÉCNICA PERFEITA
ALTO RENDIMENTO

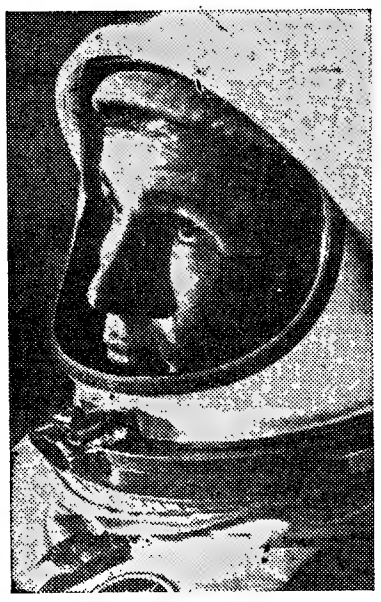
NUMEROSAS REFERÊNCIAS EM PORTUGAL

TÉCNICO ESPECIALIZADO À DISPOSIÇÃO DA CLIENTELA PORTUGUESA

CIDEX — Comércio Internacional e Representações Industriais, Lda.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401 3.º - Dt.º (ao Bom Sucesso)
Telefs.: 61425 - 66268



White, o homem que «passeou» no espaço durante 20 minutos

McDivitt, o piloto da nave espacial do voo «Gémeos 4»

Violento combate entre «marines» e vietcongs a 10 km de Da Nang

DA NANG (Vietnam do Sul), 4 — (R.) — Fuzileiros navais americanos repeliram, ás primeiras horas de hoje, um violento ataque dos vietcongs contra duas pontes importantes a 10 quilómetros da grande base aérea de Da Nang, na mais dura batalha em que os «marines» se envolveram desde que chegaram ao Vietnam, há dez semanas.

As guerrilhas feriram dois fuzileiros navais e perderam três homens durante dois ataques concentrados contra as pontes, que os «marines» tinham fortificado.

Entretanto, guerrilhas comunistas do Vietcong cortaram comunicações rodoviárias entre a base de aviação de Da Nang e a base de fuzileiros navais em Chu Lai, a cerca de 100 quilómetros para o sul.

Um informador militar americano disse que as guerrilhas abriram ontem um buraco, por meio de uma explosão, na auto-estrada principal do país, do Norte para o Sul, tornando a via intransitável a cerca de 18 quilómetros ao sul de Da Nang.

SAIGÃO, 4 — (R.) — Um oficial americano, de alta patente anunciou hoje haver provas evidentes de que batalhões regulares norte-vietnamianos estavam a operar na área onde soldados sul-vietnamianos foram ontem destroçados numa dupla emboscada.

Esse oficial disse, em Pleiku, Q. G. do 2.º Corpo de Exército vietnamiano, que homens da 325.ª Divisão do Exército norte-vietnamiano pareciam estar a operar em quatro províncias: Pleiku, Kon Un, Darlac e Thu Bon.

O mesmo oficial americano disse ainda, que a situação em todo o corpo é «séria», e que o comandante do corpo vietnamiano pedira urgentemente reforços de tropas.

O mesmo oficial acrescentou que os vietcongs vinham agora das montanhas em muito maior força do que antes, colocando em situação muito difícil os recursos governamentais.

CONFIRMA-SE A PRESENÇA DE BOMBARDEIROS SOVIÉTICOS NO VIETNAM DO NORTE

WASHINGTON, 4 — O Pentágono confirmou, ontem á noite, a presença de alguns bombardeiros a jacto soviéticos «Il-28» no Vietnam do Norte. «Na região de Hanoi, foram avistados, em terra, alguns aparelhos desses» — afirma-se no Departamento da Defesa, sem mais comentários.

Soubera-se, pouco antes, em Washington, de fonte bem informada, que se tratava de seis a oito birreactores «Ilyuchine», de médio raio de acção e capazs de efectuar bombardeamentos no Vietnam do Sul a partir de bases na região de Hanoi.

O GENERAL CO SUBSTITUI O GENERAL MINH

Fontes bem informadas revelaram que o general Nguyen Huu Co, comandante do 2.º Corpo de Exército do Vietnam do Sul, foi nomeado chefe do estado-maior conjunto, o mais alto posto militar do país.

O general Co substitui o general Tran Van Minh — «o pequeno Minh» — que é feito embaixador itinerante. Minh foi um dos generais que tomou parte no golpe de Estado que derrubou o regime de Ngo Dinh Diem.

Caos nas fronteiras terrestres italianas

MILÃO, 4. — (R.). — Centenas de vagões dos caminhos de ferro e camiões encontravam-se retidos hoje em postos fronteiriços italianos, enquanto funcionários alfandegários continuam a trabalhar segundo os regulamentos.

O caos piorou, quando a manifestação dos funcionários aduaneiros, que deve terminar no domingo, entrou no sexto dia.

«BICHAS» COM QUILÓMETROS DE COMPRIMENTO

Notícias diziam, a noite passada, que mais de 400 vagões dos caminhos de ferro se encontravam retidos em Chiasso, na fronteira suíça, enquanto em Brenner, na fronteira austríaca, mais de 300 vagões foram demorados e havia «bichas» de camiões com vários quilómetros de comprimento. Anunciou-se, ainda, que centenas de camiões foram detidos em Innsbruck pela Polícia austríaca, a fim de evitar o congestionamento nas estradas.

Engarrafamentos de transito semelhantes foram comunicados dos postos aduaneiros em Milão.

O trabalho segundo os regulamentos entrou em vigor com o fim de apoiar pedidos dos funcionários alfandegários de melhores subsídios e benefícios.

Os chimpanzés do Jardim Zoológico de Londres costumam, de Verão, tomar o seu chá ao ar livre, o que constitui um espectáculo muito apreciado e a que, no ano passado, assistiram mais de 80 mil pessoas. Aqui está um dos chimpanzés a inaugurar a «época de Verão», ou melhor, o seu «chá das cinco» no dia 1 deste mês. É ou não um espectáculo?

Entusiásticas reacções ao voo «Gémeos 4»

(Continuação da 1.ª página)

tícia mais completa mencionando o fracasso do plano de «rendez-vous» no espaço.

● *PRAGA — Os checoslovacos viram na televisão imagens do lançamento.*

● *NOVA YORK — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Ludwig Erhard, que se encontra de visita aos Estados Unidos, saudou o lançamento da nave espacial como «um grande feito».*

● *LONDRES — A Imprensa britanica aclama hoje, exultante, com grandes cabeçalhos, a façanha do major Edward White de «passear» no espaço. Em Manchester, no noroeste de Inglaterra, o famoso rádio-astrónomo britanico «sir» Bernard Lovell prestou homenagem aos dois cosmonautas.*

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Adiado o debate no Conselho de Segurança sobre a crise dominicana

NOVA YORK, 4. — (R.). — O Conselho de Segurança adiou, na noite passada, até ás 19 horas (T. M. G.) de segunda-feira o seu debate sobre a crise dominicana, sem ter tomado qualquer acção formal.

TIROTEIO ESPORÁDICO ENTRE AS FACÇÕES RIVAIS

S. DOMINGOS, 4. — (A. N. I. e R.). — A Organização dos Estados Americanos enviou para S. Domingos uma «equipa de paz» em virtude de ter continuado o tiroteio esporádico entre as facções militares rivais na Republica Dominicana.

A nova comissão da O. E. A. é formada por Ellsworth, dos Estados Unidos, Ramon de Clairmont Duenas, do Salvador e Ilmar Penna Marinho, do Brasil, e vai continuar a servir de medianeira na crise dominicana.

As tropas norte-americanas, atacadas na margem leste do rio Ozama, abriram fogo contra um armazem situado na margem oposta, em poder dos rebeldes, com metralhadoras de calibre cinquenta e outras armas.

Entretanto, o presidente Johnson anunciou, na noite passada, a evacuação de todos os restantes fuzileiros navais norte-americanos na Republica Dominicana, cujo numero totaliza cerca de 2100 homens.

O Governo brasileiro concedeu a Miguel Arrais um salvo-conduto

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu ontem um salvo-conduto a Miguel Arrais, antigo governador do Estado de Pernambuco, refugiado desde a semana passada na Embaixada da Argélia no Rio de Janeiro.

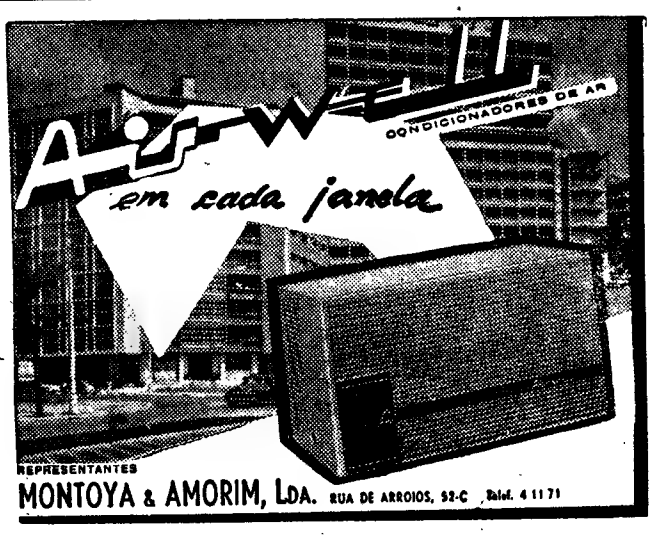
Crê-se nos círculos políticos brasileiros que Miguel Arrais deixará o Brasil muito em breve.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

A CALÇA DO CAVALINHO PARA SEU FILHO; CINTOS DE ORIGEM

À VENDA NO **ADÃO JUVENIL**

RUA AUGUSTA, 240-1.º



Um pescador de Sines

fala-nos do prometido porto de mar da linda praia alentejana

Mário Maria Rodrigues

SINES, 4 — Principiamos hoje as rápidas entrevistas que anunciámos a propósito do prometido porto de mar desta linda praia alentejana. Para o primeiro contacto com gente directamente interessada com o tão desejado porto piscatório e comercial de Sines escolhemos um pescador, que representa a actividade económica local mais estreitamente ligada ao mar e interessada no prometido melhoramento.

Modestos como são os pescadores desta terra, modestas serão também as suas «falas» para o jornal, o que não impedirá todavia de elas reflectirem o seu interesse e o seu anseio pela conservação das prometidas e desejadas obras.

O «entrevistado» de hoje é o marítimo Mário Maria Rodrigues, sobrevivente de uma «dinastia» de pescadores que teve por raiz genealógica o famoso e já desaparecido João «Guégué».

Encontrámo-lo sentado a uma mesa da Pastelaria Espada, na hora da folga, a disputar uma partida de dominó, com o António Mariano. Concluída esta, iniciámos o inquérito:

— Crê que esteja para breve o início das obras do porto de mar?

— Acho que essas obras devem começar imediatamente.

— Porquê?

— Pela grande falta que fazem e porque já deviam estar concluídas há muito tempo, pois desde garoto ouço falar nas obras do porto de mar.

— No Inverno, é muito trabalhoso o varar dos barcos, por a Calheta ser pequena?

— É tão trabalhoso e difícil, que muitas vezes, com o mau tempo, não se pode varar mais do que uma terça parte das embarcações em perigo. E estas, só as de pouco calado, que as traineiras não podem ali ser varadas. Essas procuram refugio noutros portos.

E as pequenas embarcações varadas na Calheta estão meses impedidas de ir ao mar, quando há uma maré de bom tempo, por dificuldade de se «safarem» do encalhe. Já vê o transtorno que isto causa á nossa vida.

— Já alguma vez esteve em riscos de naufragar?

— Sim. Já por várias vezes. É o que acontece a todos os pescadores que se arriscam mais afoitamente ao «tempo».

— Já prestou socorro a embarcações em perigo?

— Algumas vezes. Ainda no Inverno passado socorri um barco com oito camaradas. As redes tinham-se enleado na hélice, e se os não socorresse, o naufrágio era certo. E já este ano socorri outro barco com três camaradas, que ia á deriva por se ter rebentado a amarra. Nesse dia, lembro-me bem, estiveram doze pequenos barcos em perigo na baía, á espera que o tractor «arrumasse» os muitos barcos varados na Calheta, para abrir campo, e poder-se ir buscar os doze que estavam na baía.

Já vê que tudo isto dá muito trabalho e andamos sempre arriscados quando chega o Inverno.

— Começadas as obras do porto de mar, como pensa festejar o acontecimento?

— Seria uma festa rija em que eu teria a maior satisfação em participar, por serem as obras de Sines de incalculável valor — as mais importantes de todas. Participarei em qualquer festa que se faça.

Não rematamos as palavras do Mário Rodrigues com qualquer comentário, para não lhe alterar o sabor de simplicidade e espontaneidade. — **Julio Gomes da Silva.**

A homenagem póstuma

a Domingos Cruz

Os dirigentes da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», numa interessante iniciativa, resolveram reunir em elegante «plaquette» o discurso proferido pelo sr. José Apolinário Ramos, presidente da comissão administrativa daquela colectividade, na sessão de homenagem póstuma a Domingos Cruz, no primeiro aniversário da sua morte, que passou no dia 11 do mês findo.

Do homenageado, que foi figura grada naquela benemérita instituição, reproduz-se o medalhão que foi executado, há anos, por Luís Ramos de Abreu. Na mesma publicação, ainda se inserem as palavras de agradecimento da sr.ª D. Zulmira da Cruz Portela, representante da família de Domingos da Cruz, na cerimónia referida.

IV Reunião de Estudos dos Serviços Tutelares de Menores

Vai efectuar-se em Outubro próximo, na cidade do Porto, a IV Reunião de Estudos dos Serviços Tutelares de Menores, na qual participarão os funcionários superiores da Direcção-Geral, os juizes e curadores dos tribunais centrais de menores e os directores dos institutos de reeducação.

A reunião que, como as anteriores, tem por objectivo promover a revisão e aperfeiçoamento dos sistemas e métodos de reeducação dos menores sujeitos á jurisdição dos tribunais respectivos, terá por tema: estatística judiciária de menores; orientação e instrução profissional.

Na mesma altura será levado a efeito, também na cidade do Porto e em estádio a designar, um festival gimnodesportivo por menores internados nos diversos estabelecimentos de reeducação do País.

CHEGOU A LISBOA

o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa

No avião da Varig, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa, acompanhado da esposa, o sr. Reis Vidal, conhecido jornalista do país irmão e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, a convite do nosso Governo, permanecerá 30 dias no País.

O jornalista Reis Vidal, falando aos representantes da Imprensa no aeroporto, declarou:

— Trago várias mensagens dos órgãos da Imprensa brasileira para a Imprensa portuguesa, das quais destaco a da Agência Informativa oficial do Governo e a da Associação Brasileira de Imprensa, da qual sou vice-presidente.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Rainha de beleza» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905), *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

ELOS CLUBE DE LISBOA

Hoje, ás 20 e 30, efectua-se o jantar de convívio, no Hotel Flórida, do Elos Clube de Lisboa, em que serão convidados de honra a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior, adida cultural á Embaixada de Portugal no Brasil; o sr. prof. dr. Odylo Costa Filho, adido cultural á Embaixada do Brasil em Portugal; e os professores brasileiros srs. drs. Sílvio Elia, Clemente Segundo Pinho e Gilberto Mendonça Teles.

O sr. prof. dr. Odylo Costa Filho está encarregado da palestra regulamentar, que será comentada pelo sr. dr. Amândio Marques, secretário-geral do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto.

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

tancia que esta grande questão do século XX *actualmente assume.*

Admitindo como não susceptível de discussão a diferença de acuidade com que a repartição dos rendimentos se coloca nos países subdesenvolvidos e nas estruturas sociais altamente evoluídas, dedicaremos algumas considerações aos esforços analíticos que se tem esboçado em torno do problema do subdesenvolvimento. Tratando-se de um domínio em que, estando presente a perspectiva económica existe, por acréscimo, um importante fundo de implicação social, não admira que em toda a formulação de posições surja a raiz doutrinária, que não só explica a agudeza do problema como ainda propõe soluções perante uma assimetria quantificada de repartição do rendimento originado durante um dado período de tempo pela actividade de uma multiplicidade de agentes económicos. Por essa razão não custa aceitar o facto objectivo da existência de aproximações conceptuais eivadas de pressupostos de uma doutrina económica neo-clássica, em paralelo com outras focagens próprias, por exemplo, á lógica interna de uma filosofia e técnicas de acção social diferentes. Não curando de apresentar pontos de choque que entre doutrinas diversas se estabelecem, tentaremos debruçar-nos sobre um esquema analítico apresentado pelo professor Jean Marchal.

Trata-se de uma aproximação de cunho eminentemente sociológico, a qual, partindo de uma divisão da sociedade numa tipologia de grupos adaptada á sua estrutura (produtiva e fundamentalmente de relações sociais), e considerando a área da repartição como um verdadeiro «campo de batalha» na partilha do Rendimento Nacional, procura detectar, não só os grupos dominantes em presença, como ainda esquematizar os principais conflitos resultantes, e também as tácticas de acção *geralmente utilizadas. Na impossibilidade de nos alongarmos num extenso comentário sobre o raciocínio elaborado pelo prof. Jean Marchal procuraremos apresentar, de uma forma sintética, os conjuntos de tensões de natureza social que os propósitos de alteração das normas de partilha do Rendimento Nacional provocam ou podem provocar em países insuficientemente desenvolvidos.*

Um dos conflitos recenseados pelo economista referido consubstancia-se na expressão «cidades contra áreas ou zonas rurais», sendo conhecidos os contornos de situação e de perspectiva divergentes que a caracterização económica de «zona urbana» ou de «zona rural» oferece ao observador da evolução económica. Quais os meios de dominação exercidos pelo elemento mais forte sobre o mais fraco? Define-os Marchal da forma seguinte: «aceleração da migração das zonas rurais para os centros urbanos», através do investimento e da própria magnitude da infra-estrutura das cidades, e também por efeito do peso da «massa política da aglomeração» urbana; como meios de alterar a repartição preconiza a elaboração de planos fiscais a médio prazo. Outro conflito, em parte relacionado com o anterior, diz respeito ás «regiões ricas contra as regiões pobres», procurando as primeiras manter a sua posição de supremacia através da manutenção de uma política subtil de «pulverização dos créditos sobre o conjunto dos territórios». Neste caso os processos de alteração de tais situações, que aliás colhem nas experiências adquiridas em matéria de acções visando o desenvolvimento regional, são enunciados de molde a conferir grande capacidade resolutiva ás subvenções, ás políticas de grandes trabalhos e á reunião de meios de incentivo para a implantação de actividades industriais em regiões pobres.

Refere-se o mesmo economista francês ás tensões suscitadas pelos conflitos entre proprietários e proletários rurais. É sabido que neste caso, tão actual á escala do Universo, são, não apenas os estatutos da propriedade, do empréstimo e da usura, mas ainda as próprias pressões sobre o poder político, os instrumentos de dominação mais utilizados. Ora, como podia de ante-mão suspeitar-se, o remédio preconizado é nem mais nem menos do que a reforma agrária, experiência genérica utilizada nas mais diversas latitudes.

Aponta ainda o prof. Marchal outros conflitos. Mas estes parecem-nos os que devemos ter mais relevantemente presentes.

GRACUS

Os estrangeiros procuram a praia de Albufeira

convertendo-a num centro de grande turismo que merece cuidados e atenções

(Continuação da página central)

mitivo lhe dá o tom típico, é necessário, por outro, que este evolua no sentido progressivo, embora mantendo as características tradicionais.

O que é necessário transformar: 1 — O mercado. As barracas de madeira situadas na Praça Eng. Duarte Pacheco são incompatíveis com o cosmopolitismo — e a higiene que cumpre defender. A vila necessita de um mercado próprio, asseado, funcional.

2 — Incrível que uma vila como Albufeira disponha de estação de caminhos de ferro a seis quilómetros do seu centro, e que esta seja das mais rudimentares da rede ferroviária nacional. A C. P. tem que colaborar no plano de desenvolvimento turístico. Muita gente não dispõe de transporte próprio. Albufeira necessita de uma estação condizente com a sua situação e aspirações. Pelo menos que esta disponha de luz eléctrica! — Será exigir muito?...

E' francamente vergonhoso ver um estrangeiro, á noite, naquela estação, contando com dificuldade moedas que conhece mal, á luz de candeeiros de petróleo. Nem um apeadeiro poderia votar-se, assim, a tal incuria.

3 — O serviço dos C. T. T. não nos parece eficiente, se atendermos ao facto de se tratar de uma terra onde está tanta gente estrangeira, recebendo, como é natural que suceda, grande volume de correspondência, cuja entrega se processa com um vagar tão enervante. Basta dizer que é uma carroça, tirada por um pachorrento cavalo, que percorre, duas vezes por dia, o caminho que leva á estação dos caminhos de ferro, ali aguardando o correio. De resto, têm-se verificado nos ultimos tempos, assaltos de certo vulto na região, e, segundo nos informaram, as malas transportam, por vezes, documentos de grande importancia e até vultosas somas de dinheiro. O turista, recordando-se do progresso da sua terra, deve estranhar. E' certo que ele aprecia o típico. Mas tanto... duvidamos.

● Praias de sonho

Albufeira não tem apenas uma praia a servi-la. Uma cadeia de pequenos areais, espantosamente belos e tranquilos, deliciam o visitante. Este procura o seu sossego. Não encontrámos em cada uma delas mais de meia duzia de pessoas.

O respectivo acesso é difícil. Além do mais, é necessário transporte próprio... que, em muitos casos, não pode lá chegar.

Uma sugestão: para já, que se proporcione ao veraneante menos afortunado a frequência dessas praias repousantes, por intermédio de um serviço de transportes publicos em «via reduzida», que nem sequer é difícil de manter. Bastaria uma «lagarta», aquela espécie de comboio-miniatura, composto por carrinhos e puxado por um tractor.

Depois, que se melhorem certos acessos para determinadas praias, que se rasguem dunas, alargando caminhos, etc.

Até aqui, foi o estrangeiro, com a sua procura, que transformou Albufeira num verdadeiro centro de turismo, embora ainda por definir totalmente. Agora é necessário que sejamos nós a completá-lo (melhor, a construí-lo), para que a oferta se equipare á procura. De resto, embora, por vezes, ali nos esqueçamos disso, o Algarve ainda é Portugal!...

No próprio dia em que sai o «Diário de Lisboa»

encontra-se à venda nos seguintes locais

e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00
Olhão	22,10
Tavira	22,45
V. Real de Santo António	23,25
Praia da Rocha	19,30
Ferragudo	19,35
FUNCHAL	18,30

Confraternização dos antigos alunos

do Curso Superior de Letras

Efectua-se no dia 20 o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, cuja organização está sendo dirigida, como de costume, pelo sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, telefone 51 350. Procura-se que os convivas, durante o tempo que se demorarem em Lisboa, possam visitar museus e locais pitorescos, e que a festa resulte, também, de confraternização e recordação como sempre sucedeu.

CICLISMO

ESTA NOITE
no Estádio Alvalade

Ás 21 e 30, no Estádio Alvalade, a Associação de Ciclismo do Sul leva a efeito um festival no qual participam Guilhermo Timoner (cinco vezes campeão do Mundo) e Francisco Tortella (campeão de Espanha de velocidade), além dos seguintes portugueses:

José Pacheco, Mário Silva, Joaquim Leão e Ernesto Coelho, do F. C. Porto; António Acursio, Pedro Moreira, Peixoto Alves, Francisco Valada, António Pisco, Manuel da Costa e João Centeio, do Benfica; João Roque, Leonel Miranda, Emiliano Dionisio, Manuel Correia, Albano Ferrer, Agostinho Correia, Aníbal Patrício e João Rosa, do Sporting; Amilcar Mateus, João de Brito, Pedro Junior, Luís Birrento, Indalécio de Jesus, Henrique Castro e Florêncio Silva.

VAI DISPUTAR-SE
o Grande Prémio do Algarve de 10 a 13 do corrente mês

Organizada pela Associação de Ciclismo de Faro, vai realizar-se a prova, por tiradas, «Grande Prémio do Algarve».

A corrida, que se disputará nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, compreende quatro tiradas de estrada, num total de 541 km., começa em Tavira e termina em Loulé.

Realizam-se também dois festivais de pista, um em Tavira (dia 10) e o outro em Loulé (dia 13), constando ambos de provas de 100 voltas em linha.

Com a realização desta corrida, fica assim preenchida a vaga do calendário deixada pela prova de características idênticas que a Associação do Sul se propunha realizar entre Lisboa e o Algarve

Bibliotecas públicas

No feriado da cidade — dia de Santo António — a Camara Municipal distribuirá mais doze bibliotecas por colectividades de cultura e recreio e desportivas e inaugurará a Biblioteca Nacional de Belém (Rua da Junqueira, n.os 295 a 303) e uma itinerante, que percorrerá doze bairros populosos de Lisboa.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

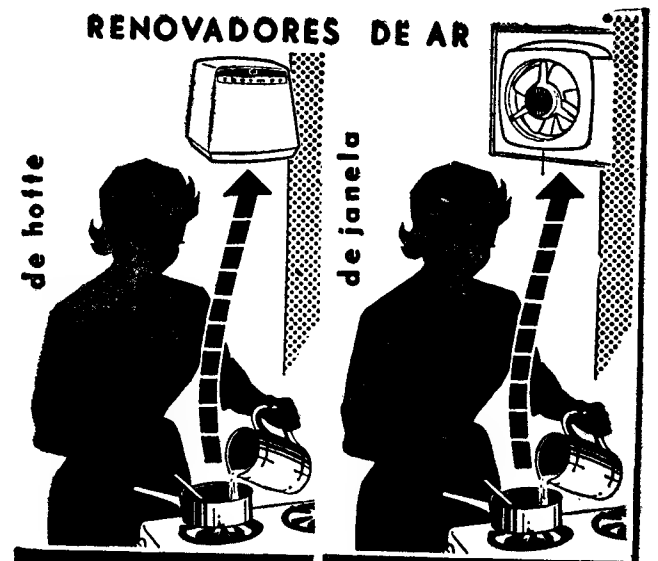
O Lisboa-Porto realiza-e no dia 24

A prova Lisboa-Porto, organizada pela Federação, foi marcada para o dia 24 do corrente, a fim de se aproveitar o facto de o dia de S. João ser considerado feriado na capital do Norte.

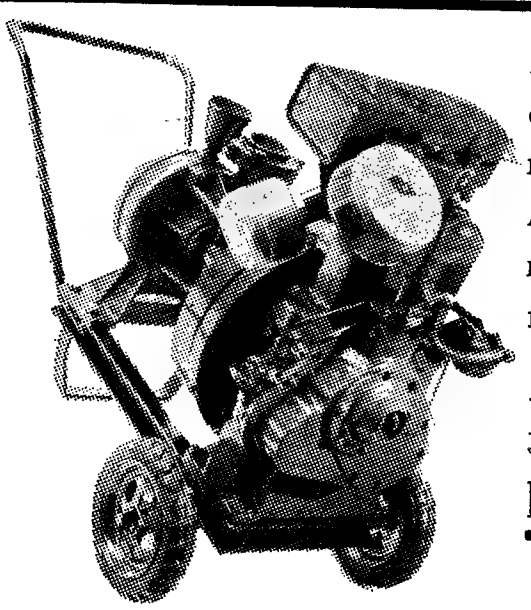
A Federação procedeu ainda ás seguintes alterações:

Campeonato Nacional de Aspirantes: marcado para o próximo dia 6, no Porto.

Campeonato de Amadores de 1.ª, de fundo: realiza-se em Lisboa, em vez do Porto, em virtude de nesta ultima associação não haver ciclistas daquela categoria.



MONTOYA & AMORIM, LDA.
RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71


PARA TODOS OS CAUDAIS E ALTURAS DE ELEVAÇÃO
Económicos
Robustos
GRUPOS DE MOTO-BOMBAS
EQUIPADOS COM MOTORES «PETTER»
COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
EXPOSIÇÃO E VENDA — Boqueirão do Douro, n.º 38 — Telef. 66 47 88
LISBOA

Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro.
Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.

BANCO DE ANGOLA
S. A. R. L.

EMISSÃO DE 25.000 ACÇÕES POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

EM VIRTUDE DE A SUBSCRIÇÃO TER EXCEDIDO O TOTAL DA EMISSÃO FOI NECESSÁRIO PROCEDER A RATEIO, O QUAL FOI ESTABELECIDO NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

— ATENDIDAS INTEGRALMENTE TODAS AS SUBSCRIÇÕES ATÉ 50 ACÇÕES.

— ACIMA DESTE NÚMERO, OS SUBSCRITORES TERÃO IGUALMENTE DIREITO A 50 ACÇÕES, SENDO O EXCEDENTE SUJEITO A RATEIO PROPORCIONAL (TAXA DE 53,20 %).

OS SRS. SUBSCRITORES PODERÃO, A PARTIR DE 11 DO CORRENTE PROCEDER À TROCA DAS CAUTELAS PROVISÓRIAS PELAS DEFINITIVAS E SIMULTÂNEAMENTE REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO QUANTO ÀS IMPORTÂNCIAS DE QUE DEVERÃO SER REEMBOLSADOS POR MOTIVO DO RATEIO, NESTE BANCO — SERVIÇO DE TÍTULOS — DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE.

AS CAUTELAS TERÃO DE SER ASSINADAS PELOS RESPECTIVOS TITULARES, OU PELOS SEUS LEGAIS REPRESENTANTES, DEVENDO AS ASSINATURAS SER RECONHECIDAS POR NOTÁRIO OU ABONADAS POR UMA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO.

LISBOA, 3 DE JUNHO DE 1965

O VICE-GOVERNADOR

FERNANDO CORREIA PESSOA

GRUNDIG
NACIONAL RÁDIO, LDA.
COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS.

PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO

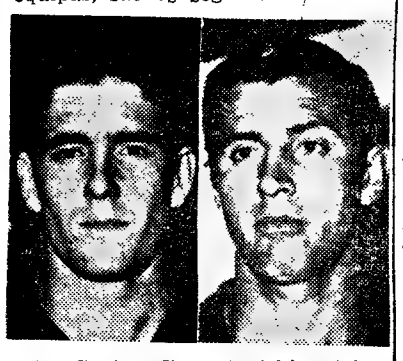
Os jogadores da selecção nacional que ontem participaram no treino de conjunto com vista ao desafio contra a Roménia, marcado para o próximo dia 13, em Lisboa

HÓQUEI EM PATINS

JÁ É CONHECIDA A CONSTITUIÇÃO DE SETE SELECÇÕES PARA O CAMPEONATO DA EUROPA

No Pavilhão do Estádio da Luz, começa amanhã, ás 21 horas, o 27.º Campeonato da Europa, de hóquei em patins, com a participação das selecções da Alemanha, Bélgica, Esnha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça.

Os jogadores, que constituem as equipas, são os seguintes:



Vaz Guedes e Fernando Adrião, dois dos mais categorizados elementos da selecção nacional de hóquei em patins

ALEMANHA — H. Strucksberg e H. Hagenacker (guarda-redes); S. Feldmann, K. Petermann, W. Meissner e H. Hibbeln (defesas); J. Fromann, D. Blechschmidt e G. Gillesen (avançados).

BÉLGICA — De Winter (guarda-redes); De Vos e De Bleecker (defesas); P. Borghs, J. Borghs, De Meulder e A. Caron (avançados).

ESPANHA — R. Vilella e Ramon Vidal (guarda-redes); J. Barguño (defesa); A. Parella (médio); E. Roca e H. Ferrer (avançados). Puigbó e Carborell (reservas).

FRANÇA — Chiffoleau e Petrini (guarda-redes); Planque e Gonzalo (defesas); Fonfrede e P. Froger (médios); Charrier, Comminges, Canel e Herent (avançados).

HOLANDA — R. Piekar e Tom Ek (guarda-redes); J. Piekar e H. Jansen (defesas); J. Jansen, R. Olthoff, H. Lugtenburgo e Tim Ek (avançados).

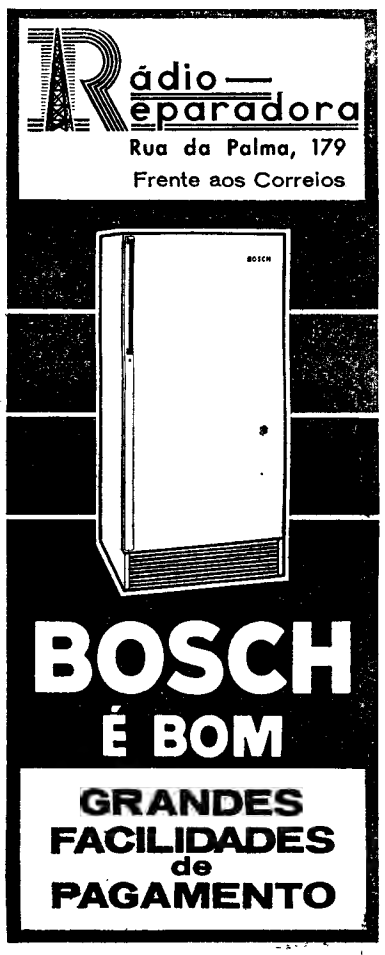
INGLATERRA — G. Trott e R. Kent (guarda-redes); A. Cattee e R. Pout (defesas); P. Winble, B. Galway, F. Barham, G. Beales, A. Armstrong e B. Oliver (avançados).

PORTUGAL — Moreira e Vítor Domingos (guarda-redes); E. Reis e Vaz Guedes (defesas; Américo Solipa e Fernando Adrião (médios); A. Livramento, Leonel Fernandes, M. Cardoso e Mário Catarino (avançados).

SUÍÇA — R. Barbey e G. Seiler (guarda-redes); R. Spillmann, J. P. Rieder e W. Détraz (defesas); M. Laubscher, R. Liechti e M. Lavanchy (avançados).

Não é ainda conhecida a formação da Itália.

A jornada inaugural compreende os seguintes desafios: Portugal-França (21 e 30), Espanha-Suíça (22 e 40), Alemanha-Itália (23 e 55). Antes deste encontro exibir-se-á, em patinagem artística, o par alemão, Gudrun Hauss e Walter Häfner.



HOJE, À NOITE

FESTAS DE CLUBES — Do 9.º aniversário do Desportivo Operário do Rangel — Continuação do 1.º torneio de bilhar inter-sócios.

— Do 67.º aniversário da Sociedade de Ordem e Progresso: encontro de luta greco-romana, com o Clube Ferroviário de Portugal

FESTIVAL CICLISTA — No Estádio de Alvalade, a partir das 21 e 30, reunião internacional, com o seguinte programa:

1 — Desfile dos concorrentes; 2 — «Omnium» internacional (eliminatória); 3 — Critério de 20 voltas para independentes (Nacional); 4 — «Omnium» internacional (perseguição); 5 — 20 voltas em linha para populares; 6 — «Omnium» internacional (velocidade); 7 — Eliminação para independentes (Nacional); 8 — Uma hora á americana (Internacional).

HANDEBOL DE 7 — Campeonato da 1.ª Divisão: C.A.C.O.-Técnico, em 1.ª categoria, ás 1 e 30, no rinque do Campo de Ourique.

TÉNIS DE MESA — Continuação do torneio popular de seniores (equipas): Sporting-C. U Pio XII (B), Os Económicos (B)-Clube Aum-Zenove (A), e S. Alenquer e Benfica-Os Económicos (A), nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar ás 21 e 30.

O sarau de Campolide Atlético Clube demonstrou interesse pela ginástica

Reunião festiva dedicada aos habitantes do seu bairro proporcionou, ontem, uma vez mais, o Campolide A. Clube, com a realização do habitual sarau de encerramento de mais uma época da sua já valiosa actividade ginástica.

Perante regular assistência, exibiram-se as classes infantil mista (3/6 anos), rapazes (7/9 anos), meninas (7/9 anos), meninas (10/13 anos) e rapazes (10/13 anos), que, em esquemas amoldados á sua idade, espelharam a cuidadosa preparação física que lhes foi facultada.

Desde o torvelinho, alegre e gracioso, de correrias, saltitares, rodopios, tudo constituiu apontamento agradável de salientar, pelo que de compensador constituem para as professoras D. Maria José Oliveira, D. Maria Amélia Dias e para o mestre J. Miguel Correia e dos dirigentes.

Sem desprimor para as restantes, um aceno de simpatia para a classe B de meninas (7/9 anos), da professora D. Maria Amélia Dias, que, sob fundo musical, mostrou ser capaz de vir a executar esquemas de maior responsabilidade. Basta, apenas, esperar, pois de boa vontade e aptidão não carecem as alunas e a professora.

Momentos de vibrante e espectacular aliciante foram os proporcionados pela classe de senhoras, do Sporting, quer no esboço do esquema a apresentar na «gimnastrada» de Viena de Austria, quer nos restantes movimentos, pujantes de rítmica e de destreza. O esquema exige a melhor preparação física das ginastas que, revelando a melhor espontaneidade, se permitem «dispensar» a atenção do mestre Reis Pinto.

Também a classe de rapazes do Sporting, em saltos no tapete, e as do Ateneu e do Atlético de Alvalade, em luta greco-romana, quizeram, num gesto de confraternização e incentivo (excelente meio de propaganda) abrilhantar o festival do Campolide, que bem merece um apoio objectivo das entidades superiores, para dentro das suas já provadas possibilidades de dedicação e interesse pela ginástica, poder cuidar mais da preparação física dos jovens daquele populoso bairro lisboeta.

Duas classes do Sporting exibem-se, amanhã em V. Real de St.º António

A convite do Clube Náutico do Guadiana, deslocam-se amanhã a Vila Real de Santo António as classes de Senhoras e a Aplicada, masculina, do Sporting C. de Portugal, que ali vão exibir-se em mais uma jornada de propaganda dos benefícios da educação física.

«Semana desportiva» do Lisboa Ginásio Clube

Termina amanhã a «Semana Desportiva», do Lisboa Ginásio, com a apresentação das classes dirigidas pelos prof. Norio Funato, Ruth Aswin, Dâmaso Rodrigues e Rogério Torres.

ATLETISMO

Espanhóis e alemães no torneio internacional de Alvalade

* Amanhã, primeira jornada

É já amanhã e domingo, que, no Estádio Alvalade, se realizará o «Torneio Internacional», organizado pelo Sporting, que mantém, assim, uma tradição, numa das modalidades que lhe é mais querida.

Por dificuldades surgidas á ultima hora, os atletas italianos convidados, não poderão estar presentes, mas em sua substituição os dirigentes «leoninos» enviaram já convites a outros especialistas de diversas disciplinas, recaindo a escolha em vários campeões do país vizinho.

Mais uma vez, houve a preocupação de trazer até junto de nós atletas capazes de proporcionar aos especialistas portugueses marcas ou tempos de excelente recorte técnico.

Assim, deslocar-se-ão a Lisboa:

PEDRO ESPINOSA (Espanha) — Um dos melhores favoritos da península ibérica, valendo, actualmente, 10,8 s nos 100 m e 22,4 s nos 200 metros. Grande especialista nas partidas.

VIRGÍLIO BARBEITOS (Espanha) — Excelente corredor de velocidade prolongada. Campeão de 400 e 800 metros, valendo, presentemente, 47,9 nos 400 e 1 m 49,4 s nos 800 metros.

FILIPE ARETA (Espanha) — «recordemam» da península ibérica no triplo-salto, com 15,95 m; excelente saltador, de técnica definida, valendo, 7,50 m no comprimento.

DIETER BOGATZKY (Alemanha) — Foi a revelação alemã dos 800 metros, em 1964. Os alemães consideram-no o seu melhor valor actual na distancia, tendo, obtido nas olimpiadas, o invejável tempo de 1 m 46,9 s.

SANCHEZ ALEXANDRE (Espanha) — Campeão de Espanha e da Península ibérica, no lançamento do disco — 46,4 m. É ainda bom lançador do disco — 48,70 m. Uma das esperanças do país vizinho.

CARLOS PEREZ (Espanha) — Excelente fundista, dos mais categorizados fundistas da peninsula. Conhecido do publico português é um atleta brioso e capaz de proporcionar aos portugueses óptimas «perfomances».

O programa não está ainda delineado, sabendo-se, porém, que nas duas jornadas além das provas internacionais disputar-se-ão outras puramente nacionais, nas quais se tentarão alguns «recordes».

Além de participarem atletas do Sporting, foram convidados especialistas de vários clumes.

Sábado desportivo

Actividades da F. N. A. T. — Campeonato de futebol da 2.ª categoria (poule final): F. Chocolates Regina-Cidla, em Alvalade, ás 17 e 30.

— Campeonato nacional de handebol de sete — Apuramento da Zona Sul: T. Beira Rio-Refinaria do Ultramar, em Almada, ás 18. Poule final do campeonato da 2.ª categoria: Carris-Cervejas, ás 18 e 30.

Atletismo — 1.ª jornada do Torneio Internacional do Sporting, em Alvalade.

Basquetebol — 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Zona Norte: Naval 1.º de Maio c. adversário a designar e Educação Física c. Spt. Marinhense. Zona Sul: C. U. F.-Montijo, em Setubal e Barreirense-Sporitng, em Cascais — todos ás 21 e 30.

Clubes em festa — 32.º aniversário do C. A. de Queluz; ás 8 h., hastear das bandeiras; ás 11, missa por alma dos sócios falecidos, na capela do Palácio; ás 22, baile do aniversário, no ginásio.

Esgrima — Campeonato Nacional de Espada, ás 17 e 30.

Handebol de Sete — Campeonato da I Divisão: Sporting-Benfica, no «rink» de Alvalade, a partir das 21 e 30; Ávila-Belenenses (2.ª cat.), Madre de Deus-Belenenses (1.ª) e Varejense-Almada (1.ª), no «rink» da Madre de Deus, a partir das 20 e 45. Campeonato da III Divisão (2.ª volta): Progresso-Casa Pia, no «rink» de Sintra, ás 22 h.

Hipismo — Inauguração do 54.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, no hipódromo do Campo Grande, com início ás 15 horas e com a participação de cavaleiros portugueses, espanhois, ingleses e marroquinos; prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo (Dmniam).

Hóquei em patins — 1.ª jornada do 27.º Campeonato da Europa, no Pavilhão de Desportos da Luz (Benfica), a partir das 21 e 30: cerimonia de abertura, Portugal-França, Espanha-Suíça, patinagem artística e Alemanha-Itália.

— Campeonato Nacional da II Divisão (fase distrital): Estremôz-Azeitonense e Parede-Vilafranquense, ambos ás 22 horas.

Saraus — Do Lisboa Clube Rio de Janeiro, no «rink» do Campo de Ourique, ás 21 horas, para apresentação das suas classes de ginástica.

— Do Clube Atlético de Alvalade para encerramento das classes de ginástica, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas.

Tiro — Início do 5.º Concurso Nacional de Tiro (armas de pequeno calibre) na Carreira do Estádio Nacional.

Vela — Regata da taça «Wintermantel» e do prémio «Walter Brash», entre Belém e Sesimbra, com largada ás 9 hmoras

A REPRESSÃO dos especuladores

Continua o combate aos especuladores por parte da fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas. Deste modo, foi possível autuar diversos comerciantes de Setubal, Moscavide, Paço de Arcos, Lisboa e Coimbra, que cobravam preços superiores aos das tabelas de diversos produtos de consumo.

Notícias de futebol

Por anuência do Sport Lisboa e Benfica, o jogo da 3.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis» a disputar no próximo domingo, no campo «Silva Nunes», entre a reserva dos «encarnados» e a categoria de honra do Clube Desportivo da Cova da Piedade, foi marcado para as 21 e 45.

*

A direcção do Sport Lisboa e Fanhões decidiu manifestar a todos os seus associados e simpatizantes, residentes em Lisboa, o muito agrado que lhe causaria a sua presença, no próximo domingo, ás 10 horas, no campo de jogos do S. L. Olivais, a fim de assistirem á final da prova de juniores, denominada taça «Com. Carlos Augusto Vilar», entre as equipas do Fanhões e do Futebol Clube de Alverca.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: «Do Choupal Até á Lapa»; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 20: O conjunto de acordeões Charles Demoele e ritmo; 18 e 30: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda-geral da Guarda Nacional Republicana; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: o Coro Etnográfico da Covilhã; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Pequeno concerto: abertura da ópera «Der Freischutz» (Weber); trechos da ópera «Fausto» (Gounod), e «Os Preludios», poema sinfónico (Debussy); 22 e 10: «Panoramas da História», pelo dr. João Ameal; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Solos de instrumentos; 17: Interrupção. Às 18: Musica de piano: «Variações para piano, em mi bemol», sobre a ária da «La Belle Française» (Mozart), e «Nocturno n.º 13, em dó menor, op. 48» (Chopin); 18 e 30: «Dias estivais de musica em Hitzacker, de 1964» em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha (parte de um concerto de musica de câmara contemporanea): «Quinteto com clarinete, em lá maior, op. 146» (Max Reger), e «Minuete do quinteto em lá maior, KV. 581» (Mozart); 19 e 14: «Danças de Marosszeck» (Kodaly); 19 e 30: O gosto pela musica; 20 e 1: Recital pelo cantor Armando Guerreiro, com a colaboração da pianista Regina Cascais (árias dos séculos XVII e XVIII); 20 e 24: «Suite em mi menor» (Buxtehude); 20 e 32: Musica sinfónica: «Concerto n.º 2, em ré menor, op. 40» (Mendelssohn); 21: Noticiário; 21 e 15: Musica vocal sinfónica: «Triptico sobre poemas de Emile Verhaeren» (Raymond Moulaert), e «Canção da Terra» (Mahler); 22 e 30: Musica de piano: «Homenagem, a Rameau» (Debussy), e «Preludios, do 2.º caderno» (Debussy); 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: 2. e 3.º actos da ópera «Arabella» (Strauss); 0 e 35: Musica de camara: «Trio em sol maior» (Pleyel); 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 15: A vida das Chinchilas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: Badaró, em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 10: O ritmo, a voz e a melodia; 22 e 15: Apenas musica; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Ritmo-64; 23 e 45, Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Sucessos em voga; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias e ritmos; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos êxitos — Novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas do Brasil; 19: Cançonetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Sucessos; 22: Badaró, em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Rádio Recorde Português; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 20: Ultimas gravações; 17 e 30: Universidade e os seus problemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	38524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	38524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Ferrovia de Lisboa

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Educação de Adultos; 19 e 25, Matemática; 19 e 50, Inglês; 20 e 25, «Os Vigilantes da Floresta»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «Fim de Semana»: «Amarante»; 21 e 50, «Sangue na Estrada»; 22 e 10, Concurso «Passa Palavra» — sessão dos campeões; 23 e 10, Pequeno Teatro — «3.º Esquerdo» (6.º episódio); 23 e 30, Crónica — Carrapatelo; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, Educação Musical; 18 e 35, Enciclopédia; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20 e 10, «Ronda Poética»; 20 e 20, Teledesporto; 20 e 45, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal: 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 05, Variedades — «Sabor Latino», com Fran Warren, Sdmund Ros, Lucho Navarro, Charo Bru, Maria Rosa and Trio, o «Ballet» Marina e Alberto e a Orquestra de Xavier Cugat; 23 e 05, «Danger Man»; 23 e 55, Telejornal e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1 10	659$00	659$00	660$00
Cons 3 % 10	726$00	725$00	727$00
Cons 3 1/2 % T. 10	830$00	828$00	832$00
Centenários 4 % 1940	1.968$00	1.960$00	1.970$00
Obg Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.010$00	1.015$00
Obg Tes 4 1/2 % 1943	—	1.010$00	1.015$00
Obg Tes 4 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1 série	—	1.220$00	1.250$00
Externo 1 série car.	—	1.268$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.250$00	—
Externo 2 série car.	—	1.250$00	—
Externo 3 série	—	1.325$00	—
Externo 3 série car.	—	1.360$00	—
Caut. 3 % série s/j	—	290$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	505$00	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	840$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	—	870$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	900$00	—	905$00
Gás. Elect. 5 %	975$00	974$00	976$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	86$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	92$00	91$00	92$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	935$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	940$00
C. P. 4 1/2 %	1.016$00	1.015$00	—
Metropolitano	—	1.004$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	530$00	525$00	540$00
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	898$00	897$00	899$00
Agricultura	60$00	59$50	60$50
Crédito Predial	995$00	990$00	1.000$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
Cº Ultramarinas			
Ag. Casseque	677$00	677$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	—	830$00	840$00
Boror C	—	158$00	160$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.840$00	1.850$00
Col. do Búzi	77$00	76$00	78$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	58$00	61$00
Zambézia	—	41$50	42$00
Diamantes	870$00	870$00	875$00
Lobito	—	58$00	61$00

Compª diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	820$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	940$00	935$00	950$00
Nac de Navegação	—	935$00	990$00
Col de Navegação	—	530$00	550$00
Port de Celulose	5.150$00	5.100$00	5.200$00
Port de Pesca	—	970$00	990$00
Port de Tabacos	239$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal	800$00	790$00	—
Termoeléctrica	—	1.570$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	505$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.760$00	—
Gás e Electricidade	397$00	396$50	397$00
H. Alto Alentejo	194$00	193$00	194$50
H. E. Cávado	—	1.235$00	1.250$00
H. E. Zêzere	1.410$00	1.405$00	1.415$00
Nac de Electricidade	1.528$00	1.527$00	1.530$00
União Eléctrica Port.	189$50	189$00	190$00
H. Douro	1.265$00	1.265$00	1.270$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	—	6.700$00
F. Invest Atlântico	—	141$50	145$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$09	$15
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48.5
Congo	$07,5	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$01.55	$04.7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — **Probidade**, R. Alcântara 15-A-B (638589)
ALFAMA — **Anunciada**, R. do Vigário 74 (866360)
ANJOS — **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — **Belmar**, Av. Roma 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — **Alentejo**, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — **Aliança**, Av. Almirante Reis 145 (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — **Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28 (772291 * **Palma**, Aven. Duque de Avila 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória 53 (43938) * **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Fialho de Almeida 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27-41 (389216)
BAIXA — **Internacional**, Rua do Ouro 228-230 (32017-30203) * **Silva Carvalho**, R. Fanqueiros 126 (326575)
BEATO — **Grijó**, R. do Grilo 25
BELÉM — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha 119 (666206)
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda 28 (680931) * **Rualto, Ld.**, Rua do Alto Carvalhão 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro 283 (763016 e 765635)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R. Conde de Redondo 26 (45048)
ESTRELA — **Aurélio Rego**, Calç. da Estrela, 139 (661758)
GRAÇA — **Brito**, R. do Vale de Santo António 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)
JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R. Olival 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — **Patuleia Herdeiros**, R. Lumiar 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — **Simão**, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581)
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calçada da Picheleira 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, R. D. Pedro V 123-125 (27880)
REGO — **Prates e Mota**, R. Beneficência 91 (773728)
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-B (637070)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O PERFEITO SEDUTOR — no CONDES e ROMA
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA — no EDEN

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(Adultos)
Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
FESTIVAL GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo — Robert Taylor

EDEN — Telefone 320768
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Filme em TECNICOLOR
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
Uma história romântica, deliciosa e picante.

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilj
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 322523
Às 21.30
(Adultos)
MALICIOSA ESTREIA
O PERFEITO SEDUTOR
com Michéle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse e Sandra Milo

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 h.
(M. 17 anos)
O CABO DE GUERRA
com Jean Pierre Cassel e Claude Brasseur

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA * * * *

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
CINEARTE — «Louca juventude» (17 anos)
ROYAL — «América, América» (17 anos).
IMPERIAL — «Espelho de uma vida» (17 anos).
PARIS — «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
ARCO-IRIS — «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Um homem deve morrer» (17 anos).
PROMOTORA — «Escravas do vício» (17 anos).
JARDIM — «Resgate sangrento» (17 anos).
S. L. BENFICA — «Gigot, o vagabundo de Montmartre» (17 anos).

IMPERIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo e Robert Taylor

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 21.45 (Adultos)
Uma comédia do mais alto nível com Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO QUE NUNCA ESQUECE
OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com Cornell Wilde e Maureen O'Hara
UM POR TODOS E TODOS POR UM!...
Eastmancolor — (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles «abatem» com genica!
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO
A's 21.15
(M. 17 anos)
Dois grandiosos filmes a preços populares
JUDEX, O VINGADOR
com Chaning Pollock e Sylvia Koscina
SALAMBÔ
com Jeanne Valerie e Edmund Purdom
AMANHÃ — (M. 17 anos)
ATLÂNTIDA e A GRANDE RODA DA VIDA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
NICK CARTER, DETECTIVE
O GRANDE CAPITÃO

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
HARAKIRI
INTRIGA NO ORIENTE

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
A's 21.30 h.
(M. 17 anos)
FADO CORRIDO
PISTOLAS, RAPARIGAS E GANGSTERS

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
O REBELDE ATÉ AO FIM

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER
com Pascale Audret — Laurent Terzieff

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

Uma atracção de Las Vegas estreou-se com êxito no Casino Estoril

Directamente de Las Vegas, onde actuam como atracção efectiva do famoso «Sahara Hotel», vieram até nós os três simpáticos negros canadianos que formam o conjunto vocal «The Other Brothers». Estão presentemente a exibir-se no Casino Estoril e, a avaliar pela maneira como o publico os acolheu na noite da estreia, registarão em Portugal êxito invulgar. Bem o merecem, aliás, pois são artistas de nível muito acima do normal. Qualquer deles possui uma voz que podia impor-se como solista, mas os três mocetões preferem subordinar-se á disciplina do conjunto.

Os numeros apresentados são perfeitos, quer em melodia, quer em ritmo, como também em espectáculo. Mereceram, portanto, os prolongados aplausos que coroaram a sua actuação, ontem, em estreia, no Casino Estoril.

O actual «show» do Casino Estoril oferece, ainda, três outros motivos de agrado; a escultural Lyne Barel, excêntrica musical, que toca um sem numero de instrumentos diversos com extraordinária facilidade (e muito mais elegancia); Moniz Trindade, recentemente regressado do Rio de Janeiro, onde confirmou os dotes artísticos que já em Portugal o publico e a crítica lhe tinham apontado, apenas com o senão da exuberancia de gestos que reduzem o nível das suas interpretações; e, finalmente, o espectacular ballet «Luska Revue», que se impôs fácilmente ao publico, pelas suas características marcadamente parisienses e pela beleza das oito belas e jovens raparigas que o compõem.

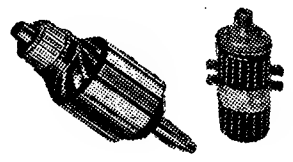
Este «show» aliciante é apresentado também todas as noites no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

O XXI CURSO de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

As lições de hoje do XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, que está a funcionar no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foram proferidas pelos srs. drs. Artur da Costa Andrade e Francisco Andrade, respectivamente sobre «Aspectos correntes da administração concelhia» e «Educação sanitária».

Ambas as lições foram seguidas de colóquio.

Rabotti



EQUIPAMENTO ELÉCTRICO para AUTOMÓVEIS ITALIANOS

BANCOS DE ENSAIO ELÉCTRICOS E DIESEL

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

中國餐廳
RESTAURANTE
CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

ESTALAGEM DO
Galeão
PRATOS ESPECIAIS DE MARISCOS
ERICEIRA — Telef. 55

RESTAURANTE
MONTE CARLO
AMANHÃ
PESCADA À MONTECARLO e MÃO DE VACA C/ FEIJÃO BRANCO
RUA JOÃO DE DEUS, 13
Telef. 22087 — Leiria

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I
RIA
TRAV. ST. ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Samba
RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO
VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

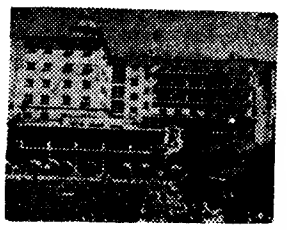
TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Aberto até ás 3.30 h.
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO À LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

Combinado
SNACK-BAR RESTAURANTE
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

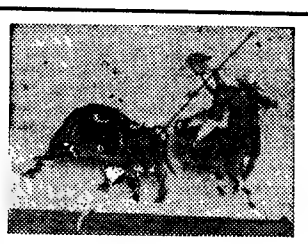
férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



ESTALAGEM
GADO BRAVO
Estrada do Cabo
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 324

PENSÃO
CLUBE
I.ª CLASSE
NAZARÉ
TELEF. 46122



CAFÉ ● RESTAURANTE
CAMPINO
ESPECIALIDADE
PERDIZ NA PUCARA
AV. DOS AVIADORES — Telef. 236
ALCACER DO SAL

CALDAS DA FELGUEIRA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

IV Colóquio Portuense
de Arqueologia

Com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da reitoria da Universidade do Porto, inaugura-se hoje o IV Colóquio Portuense de Arqueologia, promovido pelo Centro de Estudos Humanísticos, com a colaboração das secções de arqueologia e pre-história da Faculdade de Letras da mesma universidade.

Os trabalhos do colóquio distribuir-se-ão por três secções, havendo ainda uma outra de assuntos livres. Os temas serão os seguintes: «Arqueologia Ultramarina Portuguesa» «Raízes da Nacionalidade», e «O Problema de Portucale».

A sessão naugural efectua-se ás 21 e 30, na Faculdade de Letras, com uma alocução pelo prof. dr. Luís de Pina e a evocação do Abade de Baçal, pelo rev. dr. Pinho Brandão

XV Congresso da Associação Internacional para o Estudo dos Brônquios

Vai realizar-se nesta cidade, o XV Congresso para o Estudo dos Brônquios segundo foi deliberado no XIII Congresso realizado há dois anos na Suíça. É o primeiro congresso internacional de medicina que se realiza nesta cidade, esperando-se que reuna muitas centenas de congressistas entre os nomes de maior vulto na ciência europeia.

Esta importante reunião científica tem o patrocínio do Presidente da República e, da comissão de honra fazem parte os ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros, da Educação e da Saúde e Assistência.

O congresso é presidido pelo prof Esteves Pinto e secretariado pelos drs José Cabral, José Manuel de Oliveira e Arnaldo de Magalhães.

Presos por atentarem contra a moral pública

Na Praça 9 de Abril, foram presos esta madrugada pela P. S. P., por atentarem contra a moral publica, António Pinto, de 29 anos, solteiro, alfaiate, residente na Rua Duque de Palmela, 144, e Rafael Pereira da Silva, de 28 anos, solteiro, cortador de carnes verdes, morador na Rua do Rmela, 28.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE, NO PORTO

Produtos	*Min.*	*Máx*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	30$00	34$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	9$50	11$50
Peixes		
Badejo (K)	18$00	18$00
Faneca (K)	10$00	13$00
Goraz (K)	14$00	16$00
Palmas (K)	10$00	10$00
Pescada branca (K)	33$00	40$00
Polvo (K)	8$00	10$00
Sardinha (K)	7$00	8$00
Sável (K)	14$00	14$00
Tainha (K)	7$00	7$50
Frutas		
Azeitonas (K)	5$00	6$00
Bananas (K)	9$00	11$00
Cerejas (K)	4$50	7$00
Damascos (K)	8$00	10$00
Laranjas (K)	5$00	9$00
Limões (K)	5$00	6$00
Morangos (K)	15$00	23$00
Nêsperas (K)	5$00	9$00
Peras	8$00	9$00
Produtos horticolas		
Alhos (K)	9$00	10$00
Batata (K)	1$60	1$90
Batata nova (K)	1$50	1$50
Cebola nova (K)	1$50	1$50
Cenouras (K)	3$00	4$50
Ervilhas (K)	4$00	5$00
Favas (K)	1$60	1$90
Feijão-verde (K)	4$00	5$00

Visita do adido cultural brasileiro ao Porto

Na próxima segunda-feira, pelas 18 e 30, o sr. dr. Odylo Costa Filho, adido cultural da Embaixada do Brasil em Lisboa, acompanhado pelo consul-geral do seu país nesta cidade, sr. dr. Navarro da Costa, visitará a Feira do Livro.

Pelas 21 e 45, aquele diplomata brasileiro tomará parte, na Biblioteca Municipal, na comemoração do IV Centenário da Fundação da cidade do Rio de Janeiro, efectuada pela delegação nesta cidade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e na qual o brigadeiro sr. Abel de Abreu Sotto Mayor apresentará a sua conferência «A face portuguesa da cidade do Rio de Janeiro».

Já se apuraram 100 contos do peditório para a Cruz Vermelha

Registou-se assinalado êxito na jornada de ontem em benefício da Cruz Vermelha. O peditório teve carácter nacional e por isso as grandes empresas comerciais e bancos, que geralmente têm as suas sedes em Lisboa, deram por lá os seus donativos Apesar disso, a contagem dos cofres invioláveis, apurou-se que a «rua» contribuiu com cerca de 100 contos. Falta ainda apurar o quantitativo das empresas A contagem geral deve efectuar-se na tarde de hoje ou amanhã de manhã.

UMA FAÍSCA

«visitou» uma habitação e incendiou um palheiro trinta metros adiante!

COVÃO DO COELHO (Minde), 4 — Uma faísca caiu sobre a moradia do sr. Augusto dos Santos Matias e provocou um incêndio que alastrou a várias dependências da propriedade. A faísca entrou pela janela do quarto do proprietário, percorreu várias dependências da habitação e saiu por outra janela, indo atear um incêndio no palheiro, situado a trinta metros de distancia.

Compareceram os bombeiros voluntários de Alcanena, em virtude de a corporação de Minde ter todas as viaturas avariadas, desde o pronto-socorro — nada pronto como se verifica!... — á ambulancia.

Além do palheiro, que ardeu, a casa sofreu prejuízos em várias dependências devido ás chamas.

O sinistro resultou de uma violenta trovoada acompanhada de chuva torrencial que fez trasbordar os cursos de água.

Incêndio em Marvão

MARVÃO, 4 — No sítio do Jardim, numa propriedade do sr. dr. Joaquim Antunes de Azevedo, registou-se um incêndio que danificou muitos pinheiros numa área de 160 por 250 metros. O rendeiro é o sr. Manuel da Conceição Canuto, de 71 anos, que ali vive com sua mulher e outras pessoas doentes.

Compareceu prontamente o comandante do posto da G.N.R. com uma praça, e, momentos depois, os bombeiros de Castelo de Vide e Portalegre, além de muito povo, que debelaram o sinistro em pouco tempo, num esforço titanico. De contrário, os prejuízos seriam elevadíssimos, considerando as matas de pinheiros existentes na localidade.

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de
MARTINS & REBELLO

Exposição de fotografias

Na Rua das Carmelitas, 100, 2.º, esq.º, é amanhã inaugurada uma exposição de fotografias e objectos de arte indígena das províncias ultramarinas, integrada num conjunto de cerimónias promovidas, de 5 a 20 do corrente, pela Causa Monárquica.

A exposição estará aberta das 14 ás 20 horas.

Espectáculos
Para esta noite

TEATROS

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: Sarau de arte dedicado ás IV Jornadas Farmacêuticas

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «5 Marujos para 100 Raparigas» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «A história de três amores» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Uma Brecha no Mundo» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos)
S JOÃO — Às 21 e 30: «Intriga» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Febre de viver» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «90 noites e um dia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Hércules e o Monstro» e «Correspondente Secreto» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O general era soldado» e «007 agente secreto» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Teatro do Crime» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — A's 18: «O circo de bonecos» (6 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Uma Brecha no Mundo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Cinco marujos para 100 raparigas» (12 anos)
S JOÃO — Às 15 e 30: «Intriga» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «O cardeal» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Febre de viver» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «90 noites e um dia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Idílio em Setembro» e «Homens e Mulheres» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30: «O general era soldado» e «007 agente secreto» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 15: «Copacabana Palace» (17 anos).

Um aspecto da barraca n.º 52, da rede de recolha de donativos para a Cruz Vermelha, em frente da estação do Rossio, vendo-se entre as senhoras presentes a esposa do sr. eng.º Paulo de Barros, sr.ª D. Maria Antónia de Barros

A população portuguesa
correspondeu de forma magnífica ao apelo de solidariedade da S. A. F. da Cruz Vermelha

Todas as localidades da metrópole corresponderam, de forma magnífica e generosa, ao apelo da S. A. F. da Cruz Vermelha. Toda a gente deu a sua colaboração a este peditório nacional, oferecendo os seus óbolos, pequenos ou grandes, conforme as posses de cada um, mas com simpatia e um sentimento fundo de solidariedade humana. Centenas de senhoras, de todas as categorias sociais, andaram ontem empenhadas nesta jornada que será um marco muito significativo das comemorações do centenário da Cruz Vermelha Portuguesa. E a população portuguesa deu deste modo, o seu «sim», contribuindo para uma obra altamente humanitária e beneficente.

Ontem mesmo, começou a ser feita a contagem do dinheiro entregue, trabalho que prossegue hoje e, possívelmente amanhã. Em Lisboa, os donativos estão a ser contados por especialistas do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, contabilizando as quantias recolhidas, algumas das quais estão ainda a ser entregues pelas senhoras que andaram no peditório.

É impossível saber por enquanto o quantitativo obtido com este peditório, mas a expectactiva é, sobremaneira, boa e ultrapassa até todas as previsões. Tanto quer dizer que vai ser verdadeiramente extraordinário o montante dos donativos. Também no Porto, Coimbra e outras localidades do País se está a proceder a idêntica contagem, prevendo-se que amanhã se conheçam já os resultados desta jornada altruista.

Entretanto, trabalha-se afanosamente tanto na sede da Secção Auxiliar Feminina como nos centros estabelecidos no resto do País. Além de dinheiro, foram também oferecidas duas viaturas para a Cruz Vermelha, que viveu ontem um dos seus dias gloriosos.

Cursos de primeiros socorros

Continuando a sua acção no sentido de formar socorristas, a Cruz Vermelha Portuguesa reabriu mais uma vez inscrições para a frequência de Cursos de Primeiros Socorros.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado na secção técnica da Cruz Vermelha Portuguesa, Jardim 9 de Abril, todas as 3.as e 6.as feiras uteis, das 21 e 30 ás 23.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 28°,8; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Penhas Douradas, 14°; Porto, 16°; Portalegre, 17°; Funchal, 18°; Coimbra e Faro, 19°; e Lisboa, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 15°,2.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 20 e 59*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 29

MARES

PREIA-MAR — Dia 4 — Às 7 e 36 (3,5 m); 19 e 59 (3,8 m). **Dia 5** — Às 8 e 37 (3,4 m); 20 e 54 (3,6 m). **Dia 6** — Às 9 e 40 (3,3 m); 22 e 01 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 4 — Às 0 e 54 (1,1 m); 13 e 07 (1,3 m). **Dia 5** — Á 1 e 53 (1,2 m); 14 e 11 (1,5 m). **Dia 6** — Às 3 horas (1,4 m); 15 e 22 (1,7 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS
do Diario de Lisbôa
4 DE JUNHO DE 1965

Os fertilizantes no combate à fome

O mercado

A fim de atender as suas necessidades, o homem procura os meios indispensáveis; tem, portanto, de comprar bens e serviços. Mas não poderá fazê-lo senão na medida em que ele próprio disponha de um rendimento que lhe confira um certo poder de compra. Expressas em termos de mercado, as necessidades constituem a procura, mas apenas as necessidades solventes (que pagam ou podem pagar as suas dívidas) são satisfeitas numa economia monetária. Os bens que formam o objecto das operações do mercado são as mercadorias.

O mercado é o local onde aqueles que oferecem e os que procuram se encontram para vender ou comprar mercadorias (por exemplo: um mercado de legumes e de fruta, ou a Bolsa). Chama-se igualmente mercado ao conjunto puramente imaginário de todos os que oferecem ou procuram um bem determinado numa determinada região.

A longo prazo e quando há concorrência, é pelo confronto da oferta e da procura que se forma o preço de uma mercadoria. De facto, é o preço de revenda acrescentado do lucro que constitui a base do preço. A maior ou menor procura do produto faz variar ligeiramente o preço em redor do preço de revenda.

Os preços

Que deve entender-se por preço? Numa economia baseada sobre a troca (na qual se procede á troca de mercadorias), o preço de uma mercadoria é a quantidade de outras mercadorias que se recebem ou que se devem dar em troca. Nas economias modernas, o preço é expresso em moeda, e o preço é, portanto, a quantidade de dinheiro que é pago por determinada mercadoria.

Os economistas têm procurado exprimir a formação dos preços pela «teoria dos preços». Na formação do preço, um dos elementos que tem de se levar em consideração é a opinião que vendedores e compradores têm acerca do valor da mercadoria. Isto só é válido quando desejam realmente vender ou comprar. O preço de venda é determinado pelo vendedor em relação com os seus preços de revenda (neles compreendido o respectivo lucro): é aceite pelo comprador na medida em que este considera ter «necessidade» dessa mercadoria e a possibilidade monetária de satisfazer o seu desejo. No exemplo do preço do leite (ler o artigo anterior desta série), a necessidade urgente (a vontade da mãe em procurar leite para os seus filhos pequenos) não é a unica em jogo, e depara-se igualmente com o desejo geral que os adultos têm de beber leite. Por outro lado, o leite é um produto que pode receber numerosas formas. Do lado da oferta, são as despesas a cobrir para assegurar a produção que determinam o nível do preço.

Quando os economistas falam da teoria da oferta e da procura, ouvem isto: num mercado em que a concorrência é perfeita e livre, e em que um grande numero de vendedores se encontra em presença de um grande numero de compradores, forma-se um preço que os teóricos chamam «preço de equilíbrio». Quando este equilíbrio teórico se estabelece, a oferta e a procura são de importancia igual. Os

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Assume cada vez maior importância — embora ainda se encontre longe de ter esgotado todas as suas possibilidades — a captura e venda de crustáceos. Trata-se de uma pesca especializada, que pode ser desenvolvida ao largo da nossa plataforma marítima, quando devidamente apoiada por embarcações e viveiros apropriados. Nestes últimos anos, temos conseguido exportar em quantidades cada vez maiores, mas, devido ao escasso limite das águas territoriais portuguesas, estamos a ser vítimas de uma pesca indiscriminada, por parte de numerosos «lagosteiros» de procedência estrangeira. Quando procedemos a uma defesa mais eficaz das nossas riquezas ictiológicas?

O ABC DA ECONOMIA — 3

O MERCADO, O PREÇO E A MOEDA

Os problemas actuais e futuros da alimentação da humanidade continuam a preocupar todas as pessoas responsáveis: a afirmação de que, no Mundo de hoje, «duas pessoas em cada três têm fome» constitui uma angustiante realidade.

Em trabalho do maior interesse, apresentado ao V Congresso Mundial de Fertilizantes, em Zurich, o prof. L. A. Valente Almeida, professor de Química Agrícola no Instituto Superior de Agronomia, e o eng.º-ag.º Rafael Monjardino, presidente do Centro Internacional de Adubos Químicos, estudaram as relações entre a produção dos alimentos e a fertilização dos países em vias de desenvolvimento. O seu principal intento foi o de chamar a atenção do congresso, não só para a gravidade do problema mundial da fome, como para o contributo que os adubos minerais poderão dar á respectiva solução, aumentando consideràvelmente os rendimentos da terra, visto que, feito os países mais evoluídos, não atingiram ainda a sua capacidade máxima de produção.

Com base nos dados divulgados pela F. A. O., os autores da comunicação puderam estabelecer dois esclarecedores quadros da situação presente e das disponibilidades alimentares a curto e a longo prazo. Tendo em atenção que as necessidades médias são estimadas em 3200 calorias, para o homem, e 2300 calorias, para a mulher, e que se avalia em 70 gramas a quantidade de proteínas que um homem de 70 quilos deve ingerir diàriamente, o panorama da fome no Mundo transparece dos seguintes dados:

O exame deste quadro, como acentuaram o prof. Valente Almeida e o eng.º-agr.º Rafael Monjardino, mostra que:

a) Entre as regiões subdesenvolvidas (grupo I), o Extremo-Oriente tem uma posição especial: concentra 53 % da população do mundo e a alimentação é, ali, francamente deficiente, tanto do ponto de vista

(Continua na página seguinte deste suplemento)

VALORES MÉDIO ALIMENTARES «POR CAPITAL»

Regiões	*Calorias por dia*	*Calorias totais grs/dia*	*Proteínas animais grs/dia*	*População mundial %*		*Produção agrícola %*	
Grupo I — Regiões de fraco consumo calórico:							
Extremo-Oriente	2060	56	7,5	53		28	
Próximo-Oriente	2470	76	14	4		4	
África	2360	61	11	7	71	4	40
América Latina *	2430	63	19	7		4	
Grupo II — Outras regiões:							
Europa	3040	88	36	21		36	
América do Norte	3120	93	66	7	29	21	60
Oceania	3250	94	62	1		3	

* *À excepção dos países do Rio da Prata*

Prosperidade americana

«Sabemos agora que não há razão para que uma expansão termine necessàriamente em vinte e seis meses, trinta e seis meses, cinquenta meses ou em qualquer outro período arbitrário... A prosperidade é determinada, não pelo ritmo do calendário, mas pelas acções das empresas, dos sindicatos e do Governo. A prosperidade durará tanto quanto estas acções forem construtivas.»

Esta apreciação optimista figura num relatório que os conselheiros económicos da Casa Branca remeteram há pouco ao presidente Johnson. Os peritos governamentais, tanto na América como na Europa, fundamentam em geral o seu juízo sobre a experiência do momento. Há quatro anos, os Estados Unidos, que não chegaram a sair de um longo período de estagnação, convidaram o sr. Massé para lhe perguntar quais eram as receitas da expansão «á francesa». Está já esquecido este tempo. Os Estados Unidos atravessam uma fase de prosperidade sem paralelo na sua história, desde 1930. A sua expansão é acompanhada de uma notável estabilidade e são eles que nos serviriam mais de modelo hoje, embora se possa perguntar se a moderação das altas de preços e de salários nos Estados Unidos não será simplesmente o resultado... da persistência de uma elevada taxa de desemprego.

Dito isto, o índice da produção industrial, que tinha progredido de 8,3 % em 1964 (contra 4,9 % em média durante os dois anos precedentes), continua a traduzir-se em alta, desde o princípio deste ano, todos os meses. No passado, o «boom» industrial era frequentemente causado pelo desejo, de grossistas e distribuidores, de reconstituirem os seus «stocks».

Como nota o boletim do «First National City Bank», «a firmeza da actual conjuntura ascendente tem uma origem menos precária». Há quatro anos, os casais americanos investiam verbas cada ano mais consideráveis para o equipamento da casa e do jardim. Poderia supor-se que está saturado o mercado dos refrigeradores, dos aparelhos de televisão, de máquinas motorizadas de cortar relva e dos gira-discos. E não contar com a necessidade de renovação e a atracção que apresentam os modelos mais recentes.

Há quem preveja que a industria automobilística poderia ultrapassar 10 % da produção «record» de 1964 (7,9 milhões de carros). Mas, como lembrou recentemente Alain Clément, é o europeu e não o americano que «sacrifica» a casa ao automóvel.

Quanto aos investimentos das empresas, não marcam nenhuma tendência para estrangulamento. O ultimo inquérito feito pelo Governo junto dos chefes de empresas revela que estas têm a intenção de proceder a despesas de equipamento superiores a 12 % ás de 1964. Pode pensar-se que esta estimativa é

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Crédito e seguro de crédito à exportação

A criação de um sistema de crédito e de seguro de crédito á exportação foi uma das matérias que mais insistentemente figuraram nos votos emitidos durante o recente Colóquio Exportador, porque, na verdade, pode dizer-se que, dada a adopção generalizada de tais disposições em todo o mundo, não se dispor delas equivale a não poder manejar-se um dos processos que mais eficazmente vem favorecendo a penetração dos mercados externos.

Com a publicação, em 27 de Abril ultimo, do Decreto-Lei n.º 46 303, satisfaz-se a preocupação demonstrada na mencionada reunião de exportadores, a quem se abrem, por este modo, novas oportunidades de efectuarem vendas, em idênticas condições com a concorrência, para fora do quadro, hoje preferencial, da E. F. T. A.

Tais oportunidades temos de ligá-las, para efeito de se medirem as mais salientes consequências, á necessidade de se tornarem menos vulneráveis as exportações portuguesas para o espaço E. F. T. A., cujo chefe de fila, a Inglaterra, vem acusando, em sua economia, desde há tempos, uma preocupante evolução.

No diploma em causa, cuja exequilibidade se encontra dependente ainda da publicação da lista de bens e de serviços que gozarão da atribuição de crédito (artigo 5.º) e da fixação das taxas de juros (artigo 11.º), estão previstos o pré-financiamento (até 1 e até 2 anos), médio (até 5) e longo prazo (mais de 5), sendo o sistema também aplicável ao Ultramar.

O conhecimento da amplitude da mencionada lista e do nível a que os juros virão a ser praticados tem a maior relevancia, porque o que se legislar condicionará a amplitude da ajuda que procura promover-se.

Particularmente importantes são as disposições contidas nos artigos 28.º e 29.º (n.ºs 1 e 2) e 31.º, concedendo aos Bancos comerciais a possibilidade da inclusão dos valores resultantes das operações a curto prazo nas garantias das responsabilidades á vista, e ainda a prioridade no redesconto dos títulos resultantes de operações de crédito á exportação; impondo á C. G. D. C. P. a obrigação de atribuir prioridade aos empréstimos solicitados pelos Bancos de investimento, necessários á realização de operações de crédito á exportação.

O seguro do crédito será assegurado, enquanto não existir um organismo adequado para o efeito, pelo Fundo de Fomento de Exportação (artigos 26.º e 27.º).

Vivendo em época exigente de acção pronta, resta desejar, para pôr fim a esta curta nota, que o diploma em causa esteja, no mais curto prazo, em condições de ser utilizável.

FRANCISCO DE VASCONCELLOS E SOUZA

LABORATÓRIO AGROLEICO
QUÍMICO-AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
ANALISES DE:
ÓLEOS ALIMENTARES — ÓLEOS INDUSTRIAIS — PESTICIDAS — TERRAS — ADUBOS — FORRAGENS — AGUAS — REFRIGERANTES — CORANTES — SABÕES — RESINAS — ESTANHOS, ETC.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.' — LISBOA
Telefs.: 73 53 10 PPC e 73 54 81

Agenda do contribuinte

Doutrina

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Prova de cumprimento das obrigações tributárias por intermédio da declaração modelo 1

Por ser de interesse para muitos dos nossos prezados leitores, transcrevemos a Circular n.º 13/65, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, que transmitiu aos serviços seus dependentes o despacho do Subsecretário de Estado do Orçamento, datado de 26 de Março findo.

«*A prova exigida pelo artigo 116.º no que respeita ao pagamento da contribuição industrial refere-se á vencida no ano anterior áquele em que a mesma prova é feita.*

Nota — Diz o artigo 116.º; «As petições relativas a actos que se relacionem com o exercício do comércio ou industria não poderão ter seguimento ou ser atendidas em juízo, nem perante qualquer autoridade, corpo administrativo, repartição publica, pessoa colectiva de utilidade publica administrativa, organismo de coordenação económica ou corporativa, sem se mostrar paga a contribuição industrial vencida no ano anterior ou que está pendente de reclamação, impugnação ou recurso da sua liquidação».

Reza o parágrafo segundo: «Se o contribuinte beneficiar de isenção ou não tiver havido liquidação por se tratar de actividade iniciada no ultimo ano ou no corrente, deverá provar-se que foi apresentada a declaração referida no artigo 111.º, quando exigível».

No caso de actividade iniciada posteriormente a 31 de Dezembro de 1963, e tratando-se de contribuintes do grupo A ou B, a prova a que se refere o § 2.º do citado artigo, (transcrito acima) *é feita até 31 de Dezembro do ano seguinte ao do início da actividade, com a apresentação do duplicado da declaração modelo 1.*

Nota — Esta declaração modelo 1 é a referida no artigo 111.º atrás citado, ou seja a que deverá ser apresentada antes do início da actividade comercial ou industrial.

Assim, e concretizando, se determinado contribuinte iniciar a actividade no ano de 1965, a referida declaração constitui prova até 31 de Dezembro de 1966.

Para os contribuintes do grupo C o procedimento será igual. Todavia, como se dá a circunstancia daqueles que iniciam a actividade no ultimo trimestre de cada ano só virem a ser tributados no segundo ano civil posterior, como resulta do § unico do artigo 60.º do Código, haverá, nestes casos, que ter em atenção essa particularidade.

Deste modo, se um contribuinte deste grupo tiver iniciado a actividade no ultimo trimestre de 1964, a antes mencionada declaração, neste caso especial, serve de prova até 31 de Dezembro de 1966.

O mesmo despacho determinou ainda que as repartições de finanças aponham, nas declarações em causa, a indicação da data até quando constituem a aludida prova».

Consultas técnicas

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Custos do exercício — Brindes

PROBLEMA — *Um nosso prezado leitor que se nos dirige sob o pseudónimo «Fiscus» põe-nos o seguinte problema:*

Determinada empresa, para melhor poder colocar os seus produtos oferece aos adquirentes um determinado objecto-brinde, que para o efeito manda propositadamente confeccionar e cujo encargo, como é natural, vai influenciar os resultados dos exercícios.

Por isso deseja ser esclarecido se o montante despendido com esses objectos-brindes, são ou não considerados, para efeitos fiscais, como custos do exercício.

RESPOSTA — Ao nosso prezado consulente devemos dizer que a Reforma Fiscal em vigor visa sobretudo atingir o rendimento real dos contribuintes. E só se afasta deste princípio quando circunstancias especiais obrigam a recorrer ao critério da tributação do rendimento normal obtido por mera presunção.

Por consequência, quando através dos elementos de contabilidade fornecidos pelo contribuinte nos termos da lei se pode concluir que o saldo da conta de resultados do exercício representa incontroversa verdade, insusceptível, dentro de sãos critérios, de correcção por incumprimento das regras que no Código Industrial se contêm para garantir uma correcta determinação dos lucros, é evidente que o contribuinte não tem que recear da justiça fiscal.

De resto só assim será possível fazer vingar uma Reforma cujo espírito se evidencia pelo manifesto desejo de justiça.

Ora, no caso ventilado pelo nosso consulente, desde que a empresa em questão, no legítimo desejo de incentivar as suas vendas, oferece aos compradores dos seus produtos determinados brindes, o que, aliás, vai sendo corrente na forma de comerciar, é evidente que estamos em presença de um encargo que afecta, sem duvida, os resultados do exercício social. Concretamente, tais ofertas-brindes diminuem o lucro pela venda do artigo, e, se assim é, seria manifestamente injusto e contrário ao tal espírito de justiça que atrás referimos não considerar como custos do exercício as despesas efectuadas com a aquisição desses brindes, pois, na verdade, se o produto ou artigo for vendido por 10, e 2 for o custo do brinde, logo se alcança que, na prática, a empresa apenas arrecadou efectivamente, 8.

Por isso, em nosso entender, os gastos realizados com esse fim que, no fundo, são a razão de ser da venda do produto ou para ela contribuem, gastos que a empresa suportou para obtenção dos proveitos ou ganhos, tem inteiro cabimento na regra referida no n.º 2.º do artigo 26.º do Código da Contribuição Industrial. Não podem, pois, deixar de ser considerados como custos.

Todavia, deverá salientar-se que essas despesas terão de ser devidamente documentadas e contabilizadas por forma a não suscitarem a mais leve duvida acerca da sua veracidade, pois, de contrário, e como é óbvio, não poderão ser aceites para efeitos fiscais.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a

FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

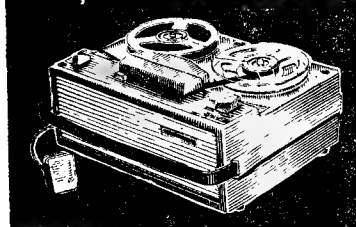
Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes á utilização deste comboio.

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:
Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

GRAVADORES DE SOM

SIERA

ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T	2.450$00
SA 9110.A	3.765$00
SA 9120.A	4.705$00
SA 6147.A	6.850$00
SA 9130.A	7.300$00

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fabrica, Av. 5 de Outubro 203. r/c., Esq. — Tel. 771639.

O ABC da Economia

(Continuação da pagina anterior deste suplemento)

qualitativo como quantitativo. Esta região produz apenas 28 % dos generos agricolas mundiais: é uma cifra muito baixa, considerando que mais elevado deixam de conseguir fazer escoar a sua mercadoria, porque não podem encontrar compradores que estejam dispostos a pagar o preço que pedem. Os compradores que não desejam comprar senão a um preço mais baixo, não encontram vendedores que aceitem ceder-lhes a sua mercadoria. Produzem-se alterações de preços quando a soma total da procura ou da oferta sofre modificações, quando a quantidade de mercadorias oferecidas ou procuradas aumenta ou diminui. Os casos de concorrência perfeita são muito raros, e teremos, oportunamente, ocasião de nos referirmos ás outras situações que se apresentam.

A moeda

Já chamámos a atenção para o facto de que, na sociedade moderna, não se trocam apenas mercadorias por mercadorias, mas principalmente mercadorias por dinheiro. O leiteiro cede determinada quantidade de leite em troca de certa quantidade de dinheiro. A inversão da moeda permitiu incluir no circuito económico um importante meio de troca, e a política económica moderna concede á moeda uma atenção muito especial.

O que é a moeda? Pode se defini-la sumáriamente como sendo um meio de pagamento reconhecido pelo Estado e pela sociedade em geral. A matéria de que é feita a moeda não tem uma importancia essencial. Gado, conchas, grandes pedras, pedaços de coiro ou de papel, o ouro, a prata, o cobre e a platina podem servir (e têm servido) de moeda. O papel-moeda moderno poderia ser fabricado em «perlon». Este género de papel-moeda (ao qual alguém propôs já que se chamasse «chartar», de uma palavra latina que significa *documento*) seria lavável, resistente ao uso e não se amachucaria. Contudo, não foi ainda posto em circulação em nenhum país.

...E chegamos assim, a perguntas interessantes. De onde vem a moeda? Como se faz a moeda, como deixa de ter circulação? Como é criada a moeda, e como desaparece? Devemos começar por distinguir entre a maneira como os particulares adquirem a moeda, e o modo como o sistema económico a criou para nós.

Comecemos por nós próprios, os particulares. A dona de casa que, todas as manhãs, vai, por exemplo, ao merceeiro, recebe do marido a moeda de que necessita. Por sua vez, o marido é empregado numa grande casa comercial. Recebe a moeda em troca do trabalho que fornece a esse estabelecimento. O salário (sob qualquer das suas formas) é o preço do trabalho. O salário é pago geralmente uma vez por semana ou uma vez por mês, pelo proprietário da empresa ao trabalhador. Certa percentagem do salário é deduzida directamente para os impostos e os encargos sociais. Para poder pagar os salários todos os meses numa data fixa, é preciso que o proprietário da empresa faça reentrar as quantias que lhe são devidas pelas mercadorias que vendeu (por exemplo, artigos de desporto). Se os seus credores não lhe pagam, terá, sem duvida, de pedir dinheiro emprestado. Talvez uma instituição bancária consinta em lhe conceder crédito. E, por sua vez, essa instituição poderá ter de concorrer ao Banco nacional. Isto leva-nos a uma nova pergunta: como acontece que o Banco Nacional possua dinheiro? Alguém poderia dizer, talvez: «O Banco fê-lo, ou mandou-o fazer, numa máquina especial de impressão». Mas deveria acrescentar: «E pode fazê-lo, devido a uma lei que a tal o autoriza». E é nessa lei que a moeda tem verdadeiramente a sua origem.

Mas nem por isso o problema se encontra resolvido. Em relação á quantidade dos bens disponíveis, não pode haver demasiada ou muito pouca moeda em circulação. A rapidez de circulação deve permanecer constante, isto é: a moeda deve passar, ao mesmo ritmo médio, de uma mão para outra; caso assim não suceda, é necessário mudar a quantidade de moeda posta á disposição do País. O que importa em primeiro lugar é que o poder de compra da moeda seja proporcionalmente sempre o mesmo. Suponhamos, por exemplo, que o preço do leite seja aumentado mas que, ao mesmo tempo, o produtor tenha de pagar mais pelo vestuário ou máquinas, e outras coisas que tenha de comprar na cidade. Nesta hipótese, ele não tirará qualquer proveito do aumento do preço do leite — e este aumento terá apenas como resultado fazer surgir tensões inuteis. O poder de compra real do produtor não aumentou de facto, e o aumento do seu rendimento foi apenas nominal. Estas modificações não são vantajosas para ninguém: uma certa tensão (o que se chama uma inflação lenta) é, contudo, por vezes, um estimulante para a economia.

...Ficamos, deste modo, a conhecer as noções elementares do circuito económico. Outras noções, tais como os factores de produção, a produtividade, o rendimento e a conjuntura serão explanadas em artigos futuros desta série.

(A SEGUIR: *As estatísticas*).

Prosperidade americana

(Continuação da página anterior deste suplemento)

muito prudente, se se tiver em conta a experiência do ultimo ano: o inquérito do Governo previa um aumento de 10 % nos investimentos, quando a progressão real foi de 14 %. O velho receio da superprodução aparece, aqui e ali, no espírito de certos observadores, mas os industriais são mais confiantes: a bem dizer, para a maior parte deles a principal preocupação é saber se as capacidades de produção são suficientes para responder á presente procura. Além disso — e o facto merece ser sublinhado — a maior parte das despesas novas tem por objecto ou a fabricação de novos produtos, ou a introdução de métodos novos para a fabricação de produtos já conhecidos. Há menos de três anos, contudo, os conselheiros científicos do presidente achavam que só uma fraca proporção do esforço de investigação dos Estados Unidos se aplicava a domínios que interessam directamente á economia de mercado.

O aumento considerável de lucros (+14 % para as quatro mil sociedades mais importantes do País) explica a intensidade da «propensão para investir». A política de apoio activo da conjuntura pelo Governo — por desagravamentos pautais, nomeadamente — desempenhou o papel determinante que era sugerido pelos democratas desde o seu regresso ao poder, em 1961.

BURGOS —UM EXEMPLO DE PROMOÇÃO INDUSTRIAL

O plano em curso para transformação de Burgos numa potência industrial de primeira ordem constitui um significativo exemplo do esforçorço de desenvolvimento regional empreendido no país vizinho.

Está aprovada a instalação de 146 empresas, ás quais se outorgaram os importantes benefícios que o Plano de Desenvolvimento comporta. No momento actual, são já 31 as fábricas em construção na nova zona industrial periurbana ou que ampliam as suas anteriores instalações.

Prevê-se também para breve a instalação de muitas outras empresas importantes, não sómente no polígono principal — Gamonal — Villimar —, mas também na área industrial denominada de Villayuda, nas proximidades da capital.

Os fertilizantes no combate à fome

(Continuação da página anterior deste suplemento)

vendedores que exigem um preço mais de metade da população vive ali.

b) Nas outras regiões do grupo I, a alimentação é melhor do que no Extremo-Oriente. No entanto, é também deficiente, sobretudo no que concerne ao consumo de proteínas totais e de proteínas de origem animal.

c) Na Europa, na América do Norte e na Oceania, a alimentação média é satisfatória (note-se que falamos em alimentação média). Convém observar que nestas regiões vive sómente 30 % da população mundial e que a produção agrícola representa 60 % da população total.

d) Nas regiões do grupo I, a maioria das quais situadas nas regiões tropicais, e onde se concentram aproximadamente três quartas partes da população mundial, o problema alimentar é mais grave, devido não só á insuficiência da produção agrícola, mas também á taxa de crescimento demográfico, que é a mais elevada no Mundo.

Nesta perspectiva, o aumento da produção alimentar, através da utilização de novos solos e, principalmente, mediante o aumento da produção agrícola por unidade de superfície, em que os fertilizantes desempenham papel preponderante, apresenta-se como uma xigência humana inadiável.

PRÉDIOS EM CASCAIS VENDEM-SE

Moradias de 210 a 3.000 contos, sendo algumas com 5 quartos, roupeiros, 3 casas de banho e boa sala comum ao preço de 580 contos.
Terrenos urbanizados no centro de Cascais e Estoril desde 250$00 o m2. Óptimos locais com boa vista de mar.
Andares no Bairro do Rosário, São Pedro e Parede, desde 225 a 510 contos. Temos também um no centro de Cascais.
Boas quintas com pequenas e grandes áreas e terrenos rurais desde 20$00 o m2.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Os Srs. compradores não pagam qualquer comissão prestando-se toda a assistência até ao fim da transacção.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — T. 4.5934 — 4.6259
Mostra-se na Avenida Marginal, Bloco A-3.º — CASCAIS
T. 2.80358

MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro
Temos variados padrões
Fábrica que vende directamente ao público
LARGO DA GRAÇA, 38-1.º
andar (Frente ao expedidor)

TAUROMAQUIA

Gregório Garcia

Incluindo recortes de jornais que dão notícia dos seus recentes êxitos no México, escreve-nos Gregório Garcia afirmando a satisfação que lhes causam por lhe permitirem voltar ao Campo Pequeno para corresponder ao gentil convite de Manuel dos Santos, a quem vai dever a oportunidade de se despedir de Portugal «de mis amigos y de mi querido publico português a quién debo haber llegado a matador de toros» — conclui o valente toureiro que em Espanha teria melhor sorte nestes tempos em que triunfa outro valente que toureia menos que ele e que não mata como matava, por exemplo, aquele «Larita» que despachava todos os Miuras e Palhas de então. E a propósito vem recordar que no nosso livro «Meio século a ver touros» contamos ter visto «Larita» chegar um dia a Vila Franca para adquirir touros de Palha Blanco que mataria em Vista Alegre após descer de um helicóptero em plena arena, de onde se conclui que não é inédita a ideia de «El Cordobés». Nova é sim a publicidade montada pelo inteligente toureiro de Palma del Rio, e nova a camada de publico que para o ver paga milhões, que ele ganha honradamente, até porque os leva ás bilheteiras. — **«El T. P.».**

Toiros portugueses para o Peru

BILBAU, 3 — Vinte toiros com o ferro de Cunhal Patrício, de Portugal, de Buendia-Santa Coloma e dos herdeiros de Felipe Bartolomé, de Espanha, foram ontem embarcados no cargueiro alemão «Burgenstein», para o Peru, a fim de serem lidados nas corridas da feira de Lima, que se efectua em Outubro. Trata-se de animais bem arrobados, pesando cerca de 500 quilos cada. O embarque foi feito com esta antecedência, para que os animais possam adaptar-se convenientemente ao diferente clima da capital peruana.

O melhor touro foi português

MADRID, 3—O Prémio do Ayuntamiento de Madrid ao melhor touro lidado nas corridas de Santo Isidro foi outorgado, entre os 104, ao do ganadero português sr. Manuel Coimbra, que foi estoqueado no dia 15 por Curro Giron, que cortou orelha, sendo também bravos outros três da mesma origem. — (E.)

Os prémios «Maité» de Madrid

MADRID, 3 (ANI) — O bandarilheiro português Mário Coelho e um toiro de Assunção Coimbra figuram entre os premiados com os troféus «Maite» da Feira de S. Isidro, celebrada em Madrid de 15 a 31 de Maio. O juri atribuiu da seguinte forma os troféus: — Ao melhor toiro das quinze corridas — «Claquitero», de Assunção Coimbra; a melhor estocada — «El Viti»; ao melhor par de bandarilhas — Mário Coelho; ao melhor picador — José Luís Vaneva; o matador António Ordoñez foi proclamado o triunfador da feira.

Toiros ameaçados no México

CIDADE DO MÉXICO, 3 — Os toiros de lide estão ameaçados em quase todo o México: grupos de camponeses invadiram os terrenos de pastagem dos sete maiores criadores e instalaram-se, muitos deles com as suas vacas, que se misturaram ás manadas de gado bravo. Para apreciarem a situação, reuniram-se a União Nacional dos Criadores de Toiros de Lide, que entrou em sessão permanente, e a Confederação de Pecuária. Os criadores cujas pastagens foram invadidas são todos os que se situam no Estado de Tlaxcala (Piedras Negras, La Laguna, Rancho Seco, Zotoluca, Cuazamalucan e Zacatepec) e um do Estado de Guanajuato (Villalpando).

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propicio ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita)

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande. 382, sábado e domingo, das 11 ás **17 horas.** (Entrada gratuita).

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

festeja o 55.º aniversário

O programa das celebrações do 55.º aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique inclui, amanhã, ás 21 e 30, uma sessão de cinema no terraço da sede, dedicada aos associados e suas famílias, e no domingo, ás 9 horas, uma romagem de saudade ao tumulo do ultimo associado falecido, onde serão depostas flores em homenagem simbólica a todos os sócios que faleceram.

Autoridades administrativas

Foram nomeados presidentes das camaras municipais de Vila Verde e de Belmonte, respectivamente, os srs. dr. José Augusto Guimarães Monteira Guerreiro e Joaquim José Miranda; e reconduzidos nos cargos de presidentes da de Coimbra e de Mogadouro, respectivamente, os drs. Joaquim de Moura Relvas e Artur Augusto de Oliveira Pimentel

Bolsa Escolar

Professor Ferreira Lobo

Bolsa Escolar de três mil escudos instituida na Escola Industrial Fonseca Benevides, em benefício de dois alunos dos mais necessitados e aplicados

O pintor e professor José Isidoro Ferreira Lobo nasceu na Vermelha (concelho do Cadaval) em 5 de Abril de 1883.

Sendo de família muito humilde, veio ainda criança para Lisboa onde arranjou emprego modestíssimo numa mercearia. Trabalhava de dia e estudava á noite, tendo completado rápidamente a instrução primária e o curso numa escola técnica elementar (então Príncipe Real, hoje Machado de Castro).

Passou a frequentar a Escola de Belas Artes de Lisboa, matriculando-se no curso da noite que então existia para os que tinham que trabalhar durante o dia. No segundo ano porém já ia ás aulas de dia graças á ajuda duma sua prima, senhora de meios e de grande bondade, que entretanto chegara do Brasil e adquirira uma quinta em Campolide, onde também passou a residir

Poude assim dedicar-se inteiramente á Arte, aproveitando contudo o tempo disponível para realizar trabalhos de desenho (retratos, ampliações, reprodução de gravuras), e dar explicações, com o que poude ajudar sua mãe e saldar todas as despesas pessoais (vestuário, livros, calçado, etc), sempre com a preocupação de se tornar o menos pesado possível aos que o ajudavam.

Já no fim do curso, dedicou-se durante um ano á direcção da quinta, conseguindo resultados apreciáveis tanto na produção agrícola como na de animais, o que revela as suas qualidades de organização método e persistência que foram assim postas á prova num campo assás afastado daquele a que se dedicara e que com tanto brilho vinha trilhando.

Na Escola soube de facto captar a simpatia dos colegas e dos professores, tornando-se o aluno predilecto de Mestre Columbano

Terminado o curso de pintura de retrato, foi galardoado com o Prémio Valmor em 1911, graças ao qual poude fazer uma viagem de estudo pela França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Espanha.

Quando regressou a Lisboa concorreu ao magistério técnico, tendo sido nomeado após concurso de provas públicas, professor temporário de Desenho (decreto de 3-2-1912).

Em 11 de Abril do mesmo ano tomou posse como professor da 2.ª disciplina na escola industrial e comercial dr. Bernardino Machado na Figueira da Foz, cidade onde veio a constituir família, casando em 13 de Maio de 1913

Em Outubro de 1916 passou a professor efectivo de Desenho Arquitectónico do ensino técnico em Lisboa, e na capital se instalou em 1919

O desejo de dar instrução cuidada a seu filho foi o que o levou a procurar mudar de residência, aspiração que viu satisfeita ao ser nomeado para o ensino numa escola de Lisboa.

Na escola industrial de Fonseca Benevides leccionou várias modalidades de Desenho durante quase 19 anos, até aos seus ultimos dias, sempre com «a maior competência, zelo e assiduidade», conforme consta dos documentos oficiais.

Durante vários anos, até 1928, nas horas vagas e nas férias grandes dedicou-se á pintura, fazendo paisagem, natureza-morta e retrato. A família conserva hoje carinhosamente algumas dessas obras.

Da produção pictórica há a destacar, sómente por razões de exposição pública, os dois quadros que estão no Museu Paula Campos em Azenhas do Mar: «Vista do Caramulo» e «Retrato de Meu Filho», e em especial, pois deve tratar-se duma das suas melhores obras, o retrato de «Pedro Fernandez Tomaz», guardado no Museu Municipal Dr António Santos Rocha na Figueira da Foz.

Como professor interessaram-no particularmente as aulas da noite, as que eram frequentadas por operários que têm trabalho durante o dia. Devido a esta circunstancia é difícil alcançar rendimento didáctico satisfatório, e são por isso mesmo as que exigem do professor maior aplicação e desvelo. São as mais trabalhosas. Estas dificuldades que fazem do professor um verdadeiro apóstolo, apenas são compensadas por uma maior compreensão da parte dos alunos, pois trata-se em geral de maiores, muitos deles com responsabilidades de família.

Num folheto que dedicou ao ensino técnico, começava por estas palavras: — «Operários á Escola!».

Tal foi a figura que estas despretenciosas linhas saudosamente evocam, e bem melhor do que elas, a instituição do prémio em homenagem á memória de quem foi um bom professor, um bom cidadão, um bom pai e chefe de família, e que se destina a facilitar a laboriosa existência dos que, como o professor Ferreira Lobo, lutam com dificuldades para vencer, e que não obstante, conseguem distinguir-se entre os primeiros.

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Foi eleita, em assembleia geral, a comissão de propaganda e melhoramentos das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que tem como presidente de honra o sr. comendador Augusto Rodrigues e como presidente efectivo o sr. António Moreira Corrêa.

A assembleia tomou conhecimento dos trabalhos já efectuados para a construção do novo pavilhão, para o qual a instituição já recebeu valiosos donativos.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 9 de Junho Às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ÍNDIA» 16 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«BEIRA» 29 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«PRÍNCIPE PERFEITO» 1 de Julho Às 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«QUANZA» 2 de Julho Às 12 horas	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE» 10 de Julho Às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«SOFALA» 31 de Julho	Leixões, Cabinda Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

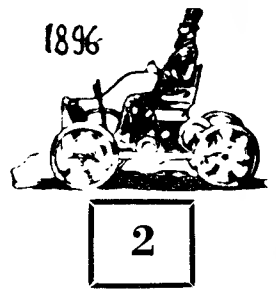
LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 10 de Julho	Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 ● PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO EM PORTUGAL



Foi um automóvel «Peugeot»
com pneus e câmaras-de-ar «Michelin»
o segundo carro importado por Portugal (1897)

Em 16 de Janeiro de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de Lisboa, fundada por Mendonça e Costa, inaugura nas suas colunas uma secção de «Automobilismo». Reputamos essa iniciativa a primeira na Imprensa portuguesa. Na primeira crónica salientava-se o já grande incremento na Europa e Estados Unidos da locomoção sem cavalos, e, desde aí, a «Gazeta» foi um dos grandes propagandistas do automóvel em Portugal.

Em 1 de Março de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» afirmava:

«A substituição da tracção animal dos veículos por outra força motriz gerada em aparelhos mecanicos, o que trara á locomoção importantes e consideráveis vantagens, tem sido, de há muito até hoje, a constante preocupação da engenharia que se dedica a esta especialidade.

«Há muitos anos já, não se podendo, contudo, precisar data certa, que começaram a aparecer carruagens automóveis, de diferentes sistemas mais ou menos perfeitos, que, depois de ensaiados, e não sendo o sucesso correspondente aos esforços do inventor, eram abandonados e esquecidos. No entanto, os estudos prosseguiram, modificando aparelhos e substituindo as forças motoras por outras que, pouco a pouco, se iam descobrindo, chegou em nossos dias a locomoção automóvel a um estado de adiantamento, se não perfeito e seguro, pelo menos já bastante satisfatório e importante. Os motores foram-se aperfeiçoando, tornando-se dia a dia mais simples e de mais seguro funcionamento. Estudaram-se sob todos os pontos de vista de energia, segurança e economia os agentes produtores da força motriz. A principio, empregou-se o vapor de água, depois veio a electricidade e a seguir o gás de iluminação, o ar comprimido, o petróleo e recentemente o acetileno. As carruagens, por seu lado, também sofreram modificações sucessivas e importantes, já no sistema de eixos e rodado, já na sua montagem e processo de travões. E de progresso em progresso chegou a locomoção automóvel ao estado em que ora se encontra na Inglaterra, Estados Unidos e França, onde já abundam as casas construtoras deste género de viaturas.»

O primeiro comerciante de automóveis

Em Março de 1897, em Viseu, o sr. João Soares Pereira, representante de máquinas de costura e bicicletas, «possuía o privilégio para a venda dos carros automóveis que sejam alimentados com petróleo e movidos sem cavalos, vendeu um destes transportes para a Africa Ocidental pelo preço de 3800 francos».

Foi, portanto, este comerciante o primeiro, em Portugal, a anunciar a venda de automóveis.

Em Abril de 1897, o sr. dr. Eduardo Tavares de Melo, de Coimbra, pai do decano dos automobilistas portugueses, sr. dr. José Caetano Tavares de Melo, importara para Portugal um automóvel «Peugeot», com rodas de arame com pneus e camaras-de-ar «Michelin»; o primeiro carro sem cavalos entrado no país com essa preciosa inovação. Em Coimbra, foi-lhe aplicada uma carroçaria sob a orientação do seu importador.

Era o segundo automovel importado por Portugal, depois do «Panhard et Levassor», importado, em 1895, pelo conde Avilez.

Em 16 de Maio de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» profetizava:

«Quando um dia se escrever a história das carruagens automóveis não será talvez dos menos interessantes o capitulo destinado a aparição do automobilismo na Imprensa periódica.

«Ver-se-á a questão começada a tratar num cantinho do jornal, confundida mais tarde com as notícias velocipédicas e finalmente confiada a redactores especiais e em artigo especial.

«É neste sentido que o sr. A. Berget acaba de consagrar no «Eclair» o seu artigo de «fundo» á nova industria, ao recente género de «sport».

«Eis algumas linhas reproduzidas da interessante crónica:

«Apenas nascido há dois dias, o automóvel teve uma infancia brilhante; hoje caminha a passos agigantados; amanhã existirá em toda a parte...»

O segundo «Peugeot»

Em meados do ano de 1897, o sr. dr. Luís Teixeira de Macedo e Castro, de Setubal, adquiria um automóvel «Peugeot», com pneus e camaras-de-ar «Michelin».

Em 1 de Agosto de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» dizia:

«Destinado a substituir a tracção animal, o automobilismo já não é apenas um género de «sport» mais ou menos em evidência por um requinte da moda. O comércio e a industria e até o publico anónimo começam a olhá-lo com mais alguma coisa do que simples curiosidade; com a atenção que se presta aos inventos predestinados a serem de utilidade geral. Os jornais industriais dedicam-lhe colunas de composição e exploram com justificada avidez as ultimas modificações que lhe são introduzidas.

«O automobilismo virá num futuro talvez não muito distante completar a utilidade das redes ferroviárias. Nas comunicações interurbanas e suburbanas, principalmente, os automoveis disputarão o passo aos restantes processos de locomoção, dos quais uns pecam por insuficiência de comodidade e outros por demasiado mas indispensável rigorismo de itinerário.

«Ás linhas férreas pertence, verdade seja, o estabelecimento das artérias principais de comunicação; mas, por muito vastas que sejam as suas redes, nunca poderão derivar-se para todos os pontos, ramificando-se infinitamente. Ora para suprimir as lacunas das linhas férreas e como seus acessórios, por assim dizer, os automóveis virão a ocupar um lugar importante no campo da viação publica.

«Posto o problema do automobilismo em equação, restam resolver apenas pequenas particularidades que a ciência resolverá satisfatóriamente.»

A lancha a motor

Em 23 de Setembro de 1897, no Tejo, realizava-se a primeira experiência no seu género em Portugal. A aplicação de um motor de explosão do fabricante alemão Gottlieb Daimler á lancha «Condor», prova levada a cabo com grande êxito.

Esses motores inventados e construídos por Daimler, em princípio para serem aplicados á industria, reconheceu depois o seu inventor e construtor podê-los aplicar, a lanchas, trens, vagonetas para caminhos de ferro, carros-tramways, locomóveis, carros de qualquer forma, bombas de incêndio, carros de iluminação, máquinas agrícolas, etc.

Tipo de motor que Daimler vendeu á firma «Panhard et Levassor» para os seus automóveis.

Assistiram ás experiências os representantes da firma importadora «Herold & C.ª», de Lisboa, os alemães Alberto Vankoss e George Ierosch, que, depois viriam a ser dois distintos automobilistas de Lisboa.

O primeiro foi o comandante e fundador dos Bombeiros Voluntários Herold, do Barreiro. Foi expulso de Portugal quando da declaração de guerra da Alemanha ao nosso País, em 1916.

Rectificação importante

Devido a uma «gralha» no artigo anterior, saiu 1896, quando se devia ler 1895 — o ano em que entrou em Portugal o primeiro automóvel, o «Panhard et Levassor» do conde Avilez.

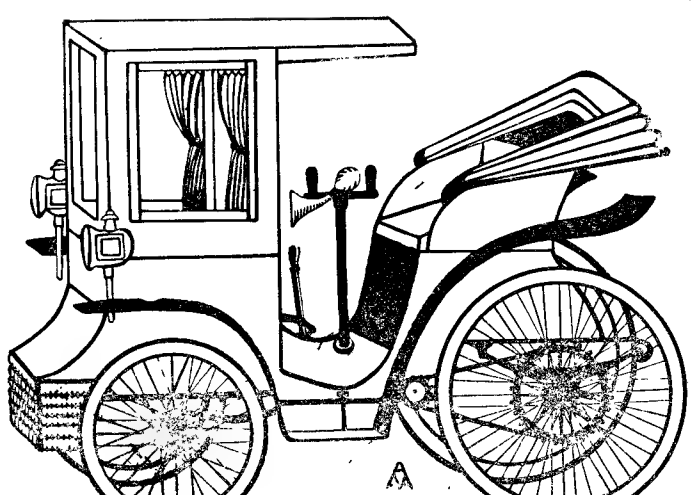
O. DA VELHA GUARDA

1897

Pequenas «cilindradas»

- **Um Hillman «Imp», guiado por turnos, fez recentemente uma volta pelos 54 revendedores da Rootes, percorrendo 1946 quilómetros em 28 horas e 12 minutos. A velocidade média, incluindo todas as paragens, foi de 69,5 km/h, com um consumo mínimo de 8 litros de gasolina aos 100 quilómetros.**
- **Os modelos da Vauxhall «Viva» — 101 S e VX 4.90 — vão**

(Continua na página seguinte)

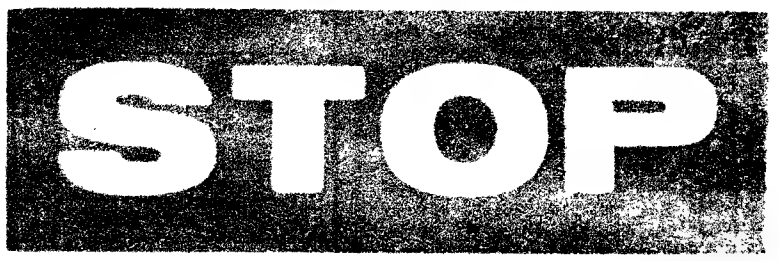


O «Peugeot» do sr. Eduardo Tavares de Melo, o segundo automóvel importado em Portugal e o primeiro do mundo com pneus e câmaras de ar. Foi carroçado em Coimbra sob a orientação do seu proprietário

1

2

3



Corrigindo defeitos de condução (5)

● **OS PERIGOS DA MARGINAL — Como via de grande tráfego, a Estrada Marginal tem os seus problemas, a despeito do seu franco e moderno traçado comportar duas filas de transito em cada sentido.**

É nas horas de ponta e, sobretudo, no regresso das praias ou no fim de algum desafio de futebol no Estádio Nacional, que se verificam as maiores dificuldades de circulação naquela artéria. O principal ponto de obstrução situa-se precisamente no ponto onde muitas vezes se vê estragada uma viagem pela encantadora Costa do Sol e que paradoxalmente se chama Alto da Boa Viagem. Ali entronca a variante de ligação á auto-estrada com a marginal, num colorido de sinalização a contrastar com o negro asfalto que muito valoriza turísticamente o local...

Vamos deter-nos um pouco sobre as irregularidades aí praticadas pela locomoção automóvel e que, até certo ponto, são responsáveis pela obstrução que se verifica tanto ao longo da marginal como no ramal de ligação.

Valemo-nos de fotografias tiradas ao acaso no local, para exemplificação de tais anomalias.

Foto 1 **(posição correcta): vemos os sinais marcados no pavimento indicando a posição de marcha a ocupar pelos veículos que se aproximam do entroncamento, segundo a direcção que pretendam tomar na via em que vão entrar.**

Foto 2: **mostra-nos a primeira irregularidade. O veículo que circula na marginal pela via mais á direita, vai criar obstrução ao que sai do ramal de ligação, o que não sucederia se aquele, ao aproximar-se do entroncamento, seguisse a indicação constante da foto 1, tomando a 2.ª via. A via de tráfego mais á direita deve ser reservada ao transito que vai sair da marginal para entrar na auto-estrada.**

Foto 3: **mostra-nos uma irregularidade que constitui ao mesmo tempo uma situação perigosa: o Volkswagen, que circula pela via da direita, não pode voltar ali á esquerda. Tem de seguir em frente. O veículo que se encontra em primeiro plano, na fila junto ao centro, está também em infracção, pois pretende seguir em frente e, nessa posição, apenas lhe é permitido voltar á esquerda, para o que devia fazer o sinal prévio conveniente.**

No próximo numero continuaremos a dar notícia de anomalias deste género praticadas numa arteria que serve uma das mais encantadoras zonas do nosso País e que por isso mesmo é frequentada por milhares de nacionais e estrangeiros, sendo merecedora de um pouco mais de acatamento das leis do trânsito pelos senhores automobilistas.

BULHÃO DA SILVEIRA

Encon
para

Acabam de ser
meira vez porm
ção de quatro vá
que é a principa
mais recente ti
Grand Prix V-8,
Coventry Climax
us por Clarl
Climax) para ga
Corrida Internac
lhas, em Goodwo
onde a sua médi
por hora e estab
wart, um novo «
172.09 km por ho

No decurso dos
de existência, a
rio deste motor
cialmente aumen
tado de aperfeic
mantido o mot
desse domínio a
zado.

Em 1965, cons
sua forma Mark
atingido o limite
ções do desenho
válvulas á cabeç
mentos de potê
conseguir-se pelo
cidade máxima
do-se a potência
freio acima da
tada. O estudo
trou que a veloc
gira o limite co
duas válvulas e
mecanismo das
que se usasse co
velocidade superi
decisão de se
válvulas por cili
ralmente indicad
respiração consi
lhor e a menor
canismo de válvu
nar possível um
de 1250 r.p.m. na
cionamento com

O novo desenh
ra geral, as ante
Coventry Climax
diferença a intro
sões de engrena

O segu
em

**Entrou em
a Espanha, u
que regulame
ridade do se
sabilidade civi
veículos com
legislação torn
a indemnizaçã
danos e prejuí
quele seguro.**

**Na maior p
a reparação é
situações espe
ves quando o
duzido por
carta.**

**Assim, todo
que circulem
seguro, serão
apreendidos e
a multas que
5000 pesetas.**

**Sob a mesm
cam os veícul
que circulem
panhol.**

Preven

Quando se ac
carro, o pavime
lavagem fica m
vezes enlameado
perigoso e desagr
um automóvel co
patos molhados o
sagradável porqu
tapete que acabo
perigoso porque
do escorrega fá
calço de borracha
enlavagem.

A m, aconsell
tas e coloquen
entrada do carro
o cliente o vai b
e causa uma bo
de representar u
caução.

Automobilismo

Encontrou-se uma nova disposição

para quatro válvulas por cilindro

Acabam de ser revelados pela primeira vez pormenores da disposição de quatro válvulas por cilindro que é a principal característica do mais recente tipo de motor de Grand Prix V-8, de 1,5 litros, da Coventry Climax. Esse motor foi usado por Clark (Lotus-Coventry Climax) para ganhar o Troféu de Corrida Internacional de 100 milhas, em Goodwood, em 19 de Abril, onde a sua média foi de 169,08 km por hora e estabeleceu, com J. Stewart, um novo «record» de volta a 172,09 km por hora.

No decurso dos seus quatro anos de existência, a potência e o binário deste motor têm sido substancialmente aumentados, como resultado de aperfeiçoamentos que têm mantido o motor na vanguarda desse domínio altamente especializado.

Em 1965, considerou-se que, na sua forma Mark III, o motor tinha atingido o limite dentro das restrições do desenho adoptado para as válvulas á cabeça e que novos aumentos de potência só poderiam conseguir-se pelo aumento da velocidade máxima do motor, mantendo-se a potência efectiva média ao freio acima da velocidade aumentada. O estudo experimental mostrou que a velocidade do gás atingira o limite com uma cabeça de duas válvulas e que a inércia do mecanismo das válvulas impedia que se usasse com segurança uma velocidade superior a 9800 r.p.m. A decisão de se ir para as quatro válvulas por cilindro estava naturalmente indicada, visto dar uma respiração consideràvelmente melhor e a menor inércia de um mecanismo de válvula mais ligeiro tornar possível um aumento de cerca de 1250 r.p.m. na velocidade de funcionamento com segurança.

O novo desenho segue, de maneira geral, as anteriores práticas da Coventry Climax, sendo a principal diferença a introdução de transmissões de engrenagem aos veios de excêntricos em lugar da simples transmissão de corrente antes usada. A cabeça de cilindro é uma fundição de liga leve LM 8 com camaras de combustão do tipo «pent roof» (telhado de vertente unica). As duas válvulas de admissão por cilindro são de aço EN-59, com 2,64 cm de diametro, ao passo que as duas válvulas de escape são de aço 21-4NS, com 2,37 cm de diametro. O angulo formado entre a admissão e o escape é de 60 graus.

Válvulas «recolhidas»

Para as de admissão empregam-se sedes de válvulas «recolhidas» de aço austenítico e para as de escape de bronze Hidural. Os veios de excêntricos são de ferro fundido, com ressaltos endurecidos, e cada um deles gira sobre cinco moentes. O funcionamento das válvulas é directo a cada uma delas por intermédio de levanta-válvulas de tipo de êmbolo, sendo cada válvula comandada por três molas.

Os pares de orifícios de admissão e escape de cada cilindro seguem separadamente para a cabeça de cilindros, onde cada par se junta num orifício unico por meio de peças em forma de Y. A forma e disposição desses orifícios obedece ás comprovadas teorias da Coventry Climax sobre velocidades dos gases e forma dos orifícios. No lado da admissão, o dispositivo corredio de aceleração está montado sobre as peças em forma de Y, com a entrada de ar exactamente por cima da corrediça. De acordo com a prática anterior da Coventry Climax, os bicos de injecção de gasolina estão situados no interior das admissões de ar, por cima das corrediças de aceleração, e descarregam para baixo em direcção á corrediça. As peças de escape em forma de Y estão cada uma delas ligadas a tubos de escape individuais de 2,95 cm de diametro e 63,5 cm de comprimento que convergem para um tubo colector com 3,8 cm de diametro para todas as ligações, incluindo a do megafone que afunila de 3,8 cm para 8,89 cm numa extensão de 33,02 cm.

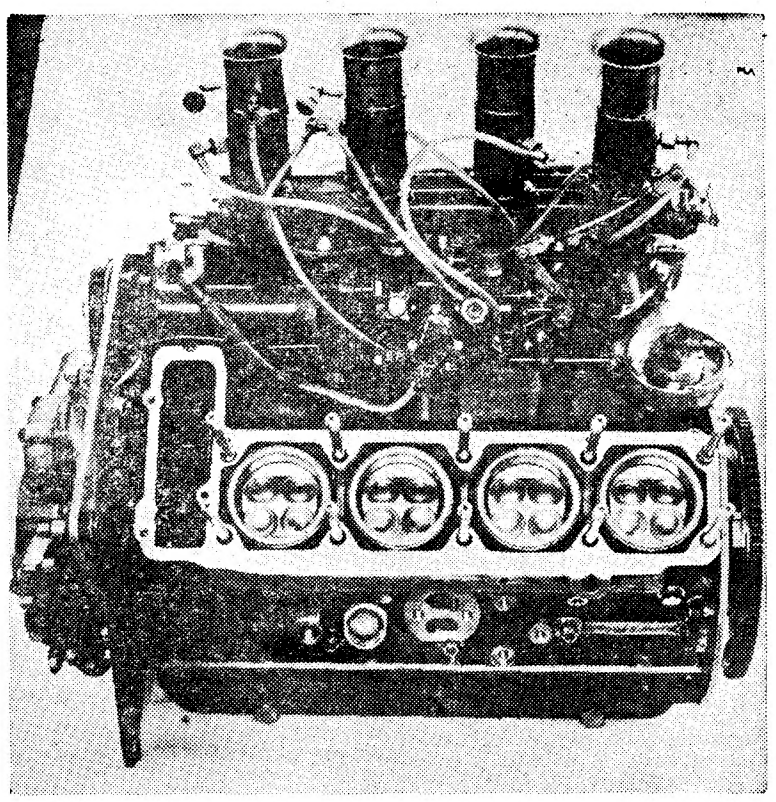
A transmissão ao veio de excêntricos é completamente nova. A simples transmissão por corrente que foi usada com tanto êxito e se revelou tão pouco susceptível de avarias no motor de duas válvulas por cilindro deixou de merecer confiança no de quatro válvulas devido á maior carga imposta pela duplicação do numero das válvulas e da tensão das molas.

O sistema de escape é idêntico ao dos motores correntes de duas válvulas.

Outra importante modificação feita é usarem-se pistões forjados, em vez de fundidos como anteriormente. As coroas dos pistões têm com efeito forma obliqua com duas profundas reentrancias em cada face para deixar espaço ás válvulas. Com excepção das peças citadas, todos os outros componentes são idênticos aos que se empregam no motor de duas válvulas.

É sabido que os motores de quatro válvulas por cilindro apresentam grandes dificuldades ao construtor e o da Coventry Climax não constituiu excepção a esse respeito. Dedicaram-se a este projecto cerca de 18 meses de trabalho. A principal dificuldade consistiu nas características da camara inferior de combustão do sistema de quatro válvulas, em comparação com o sistema muito mais simples de duas válvulas. Uma investigação meticulosa desse aspecto do rendimento do motor indicou que o momento de ignição era factor crítico. Com efeito, verificou-se ser necessário dar mais 10 graus de avanço do que até então se usara. Certo numero de outros factores, que se considerava poderem ter influência no desenvolvimento da potência, foram também investigados antes de o problema real do momento de ignição ter sido finalmente isolado e plenamente compreendido.

Todos esses problemas foram resolvidos e os resultados agora alcançados com este desenho representam um considerável progresso neste aspecto.



Um corte do motor com as quatro válvulas a um cilindro

O seguro em Espanha

Entrou em vigor, em toda a Espanha, um novo decreto que regulamenta a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para todos os veículos com motor. A nova legislação torna possível obter a indemnização imediata por danos e prejuízos, através daquele seguro.

Na maior parte dos casos, a reparação é total, havendo situações especiais e mais graves quando o veículo é conduzido por indivíduos sem carta.

Assim, todos os veículos, que circulem no país sem este seguro, serão imediatamente apreendidos e ficarão sujeitos a multas que vão de 1000 a 5000 pesetas.

Sob a mesma legislação ficam os veículos estrangeiros que circulem no território espanhol.

Prevenção

Quando se acaba de lavar um carro, o pavimento da secção de lavagem fica molhado e até por vezes enlameado. Sabe-se que é perigoso e desagradável entrar para um automóvel com as solas dos sapatos molhadas ou com lama. É desagradável porque se vai sujar um tapete que acabou de ser limpo e perigoso porque um sapato molhado escorrega fàcilmente sobre o calço de borracha do travão ou da embreiagem.

Além, aconselha-se aos garagistas que coloquem um capacho á entrada do carro na altura em que o cliente o vai buscar. Nada custa e causa uma boa impressão além de representar uma medida de precaução.

O incremento de vendas dos veículos da B. M. C.

Nos primeiros três meses do ano corrente, as vendas de automóveis da B. M. C. (completos) em Itália, foram superiores ao dobro das do período correspondente do ano passado. O objectivo fixado para as vendas de 1965 é de 3000 carros B. M. C., em comparação com os 1135 que se venderam no ano passado.

Muito embora o mercado de automóveis em Itália, no seu conjunto, se tenha reduzido devido ás restrições de crédito, a B. M. C. aumentou nele a sua quota-parte. Com efeito, já o total de vendas de carros da B. M. C em 1963, atrás citado, representou um aumento de 40 por cento sobre as vendas de 1962, que foram de 802 unidades, muito embora nesse período o mercado italiano de automóveis tivesse registado uma redução de quase 14 por cento.

Os «Minis» com suspensão hidrolástica foram um dos principais factores deste êxito.

Deve notar-se que os numeros acima referidos dizem respeito a carros completos expedidos da Grã-Bretanha, nada tendo que ver, portanto, com os que são construídos pela Innocenti, de Milão, onde já se produziram mais de 100 000 veículos B. M. C., nos termos de um acordo concluído em 1959. Os carros fabricados pela Innocenti são o «A-40», o «IM-3» (baseado no Morris «1100»), o «14» (baseado no Austin «1100») e o «Spyder» um carro de desporto que inclui componentes do Austin-Healey «Sprite». Só dos modelos «1100» venderam-se em 1964 mais de 21 000 apesar da recessão no mercado de automóveis italiano.

Como membro do Mercado Comum, a Itália reduzirá em fins do ano corrente os direitos sobre as importações da Grã-Bretanha e demais países da EFTA, o que mais deve favorecer ainda o êxito da B. M. C. naquele país.

PLANO RODOVIÁRIO

PARA O PRÓXIMO DECÉNIO

Com vista a atender ás necessidades mais prementes, a Junta Autónoma de Estradas, baseada em estudos sumários, considera de primeira urgência no próximo decénio as seguintes obras, cuja realização não foi, porém, prevista no Plano de Financiamento:

- *Modernizar as ligações rodoviárias da capital com os centros turísticos da Costa do Sol e de Sintra, os mais importantes do País.*
- *Construir as vias rápidas (radiais e circulares) necessárias para resolver o problema da circulação nas zonas urbanas de Lisboa e Porto, cujos actuais acessos não permitem o tráfego em condições aceitáveis.*
- *Modernizar as estradas de maior interesse, ou sejam os grandes itinerários de tráfego internacional, a cuja modernização o País se obrigou mediante compromissos internacionais e, além destas, outras que, pela sua excepcional relevancia económica, terão que ser consideradas com prioridades sobre as demais.*
- *Construir os lanços das três auto-estradas previstas (da Costa do Sol, do Norte, do Sul e Leste), que as exigências da circulação impuserem, por saturação das estradas existentes, quer por outras razões (turismo, construção da ponte sobre o Tejo, etc.).*
- *Servir convenientemente as zonas industriais em vias de desenvolvimento e as de valorização agrícola e turísticas que vierem a ser definidas, por estradas com características adequadas.*

Milhões de pessoas conhecem este modelo do Volvo, o «1800 S», usado nos episódios da televisão pelo herói dos filmes policiais do «Santo». Roger Moore, o «Santo», adquiriu o seu primeiro carro desportivo sueco quando este foi lançado há quatro anos e tem-se mantido fiel ao automóvel, que já entrou em 40 episódios daquela série, que se exibe na TV de 72 países. Assim, o carro branco e o «Santo» são os dois protagonistas inseparáveis desses filmes

Faixas coloridas

Na Alemanha, começaram a ser usadas, a título experimental, faixas de estrada coloridas, nas cores vermelho, laranja, verde e azul. Deste modo, é possível destrinçar o tipo de tráfego em determinadas zonas e os primeiros resultados, analisados por técnicos de transito, psicólogos e químicos, são encorajadores. Verifica-se que há, desse modo, uma melhor regularização do tráfego. Uma fábrica alemã de produtos químicos conseguiu criar, para o efeito, corantes especiais que resistem ao tempo.

O troço experimental marcado na auto-estrada de Munich vai servir de piloto para futuros empreendimentos deste género, estando previsto colorir as faixas de rodagem nas grandes cidades, principalmente nas saídas e nas entradas nas auto-estradas.

Automobilismo

A «Fiat» encara corajosamente os problemas da indústria automóvel

Reuniu-se, em Turim, no passado dia 30 de Abril, a assembleia geral dos accionistas FIAT, presidida pelo prof. Vittorio Valletta, presidente e administrador delegado, estando presentes todos os membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

O relatório do professor Valletta apresenta, antes de tudo, os resultados definitivos do exercício de 1964: montante total de vendas Fiat, deste ano, 908 biliões de liras (42,5 milhões de contos), o que equivale a um lucro líquido de 14,738 biliões de liras (690 mil contos); venderam 946 433 veículos, dos quais 299 808 foram exportados; e 36 343 tractores, dos quais 13 984 foram exportados; 1 600 000 toneladas de lingotes foram convertidos em produtos siderurgicos; o total dos assalariados do grupo Fiat elevava-se em 31 de Dezembro de 1964 a 124 336, ou seja, um numero ligeiramente inferior ao de 1963.

Os numeros deste «ano difícil» são comentados no relatório, que sublinha o resultado positivo que a Fiat conseguiu manter com aqueles efectivos, evitando os despedimentos de pessoal.

O montante das vendas de automóveis Fiat, em Itália, foi ligeiramente inferior ao do ano anterior, embora esse valor esteja atenuado pelo aumento de exportação e crescimento de outros sectores de produção. O grande êxito do lançamento do Fiat «850», contribuiu de maneira decisiva para superar a situação.

Mais adiante o relatório diz: «Todos os construtores europeus de automóveis sentem hoje a presença de dois grandes perigos: uma superprodução prevista para os próximos anos e um agravamento no campo da concorrência.» A tese Fiat, para estes problemas, é bem conhecida no Mercado Comum: «É preciso regular a produção automóvel europeia, tal como já fez a C. E. C. A., para a industria de aço».

O Relatório Valletta, conclui com estas palavras: «Não se pode dizer que este relatório peque por excesso de optimismo, na medida em que não esconde nem subestima nenhum dos elementos negativos da situação. Esperamos que 1965 seja um ano melhor e que se verifique uma conquista decisiva do mercado a partir da Primavera. A Fiat é uma força moral que, entre as grandes empresas, procura dissipar as ultimas brumas da conjuntura económica italiana».

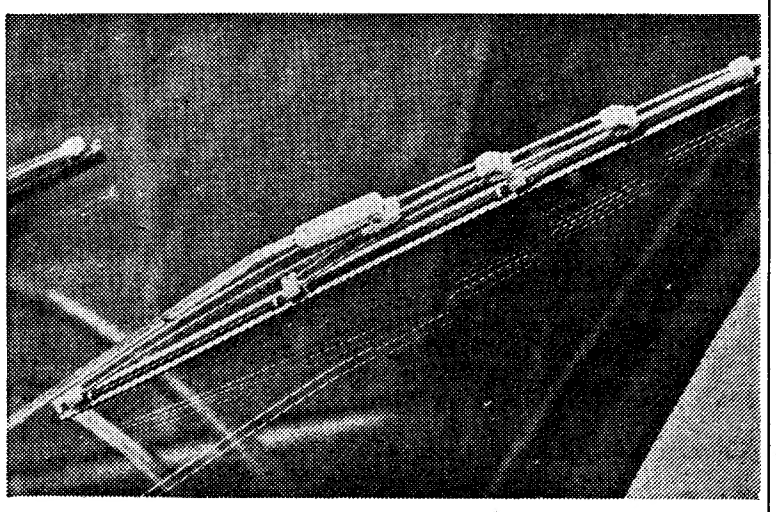
A assembleia aprovou por unanimidade o saldo apresentado, assim como o relatório do Conselho Fiscal, e procedeu ás nomeações para o ano corrente.

Contra a embriaguez

O ministro inglês da Justiça, alarmado com o elevado numero de acidentes de viação provocados pela embriaguez, resolveu desencadear uma ofensiva contra os condutores que seguiam nessas condições.

Assim, decidiu que os condutores em tais circunstancias sejam filmados durante os interrogatórios, sendo depois as películas projectadas no tribunal, durante o julgamento, como prova de acusação.

Negociante de artigos regionais da Lapónia, Toré Uusitalo faz longas viagens ao Norte do Círculo Árctico, acompanhado por sua mulher Hilja e pelo seu cão «Snoffs». Utiliza um automóvel Vanden Plas Princess, levando no porta-bagagens uma cozinha portátil e duas bicicletas. Se acontece chegar a algum ponto em que não é possível ir mais além de carro, o casal segue a pé ou de bicicleta o resto do percurso, deixando o cão a guardar o carro. Quando chegam ás tendas de peles em que vivem os lapões, compram os objectos de arte natiga que estes produzem, seguindo depois para a costa da Suécia, onde esses artigos têm boa colocação nos estabelecimentos das cidades costeiras



O novo limpa-pára-brisas anti-elevatório, agora montado nos modelos Ford de alto rendimento

Pequenas «cilindradas»

(Continuação da página anterior)

passar a poder ser equipados com um novo dispositivo anti-roubos que imobiliza a direcção. O sistema está combinado com o botão de arranque.

- **Na exposição de veículos comerciais da Austin, patente em Birmingham, todos os dias se faz a proeza de «edificar» uma vivenda desmontável em 25 minutos.**
- **No início do corrente mês de Maio, a Rolls-Royce, a mais prestigiosa fábrica de carros do Mundo, anunciou que aprovava e passava a recomendar oficialmente o uso do BP Longlife nos seus carros, para aumentar o período entre mudanças de óleo.**
- **A Polícia do Estado de Sussex, na Inglaterra, adquiriu oito Lotus-Cortinas, o mais rápido carro de turismo do Mundo, para combater os infractores das regras de transito.**
- **A industria automobilística espanhola prossegue em plena actividade e o programa de fabrico das diferentes empresas assinala a cifra de 185 700 unidades como meta a atingir. A SEAT propõe-se construir 120 000 unidades; a FASA, 50 000; a Citroën, 12 500; a Gogomobil, 2000 e a Barreiros (Dodge-Dart), 1200.**
- **Em 1988, haverá na Alemanha Ocidental 450 automóveis por quilómetro quadrado.**

Dois portugueses fabricaram um carro no Brasil

Dois industriais portugueses, António Manuel e Fernandes Esteves, aliados a dois brasileiros, acabam de fabricar um novo tipo de carro brasileiro, caracterizado pelo seu baixo custo e grande economia de combustível. Há anos que aqueles portugueses, que residem no Rio de Janeiro, trabalhavam neste plano.

Trata-se de um carro pequeno, com o consumo de 1 litro de gasolina para cada 22 quilómetros e que pode atingir a velocidade de 80 quilómetros á hora.

As peças do novo automóvel são de fabrico brasileiro e o motor de procedência alemã. Tem três rodas, lugar para duas pessoas e é confortável.

Lançado o protótipo, a empresa espera, dentro de poucos meses, começar a produção em série, podendo, inicialmente, oferecer ao mercado 70 a 80 unidades por mês.

Ao veículo deram o nome de «Gibi».

CAMPEONATO DOS PARQUES INFANTIS DE TRÂNSITO

Efectuou-se recentemente, no Palácio dos Desportos de Madrid, o primeiro campeonato de Espanha dos parques infantis de trânsito (escolas de trânsito), organizado pelo Departamento Central do Tráfego. No total, participaram 52 crianças, dos oito aos quinze anos, e de todas as cidades espanholas que possuem escolas publicas de trânsito. Foram acompanhadas pelos seus instrutores e submeteram-se a provas teóricas sobre sinalização e código e a provas práticas, com condução de pequenos carros tipo «kart» e bicicletas. Nos 52 concorrentes havia 24 meninas. Venceu o representante do parque de Valladolid, ao qual foram entregues uma monumental taça e muitos prémios utilitários. Todos os demais receberam brinquedos. A iniciativa, muito util e prática, teve o apoio de toda a Imprensa e organismos oficiais.

CALENDÁRIO INTERNACIONAL PARA 1966

A Comissão Desportiva Internacional da F. I. A., que se reuniu em Lisboa, entre outros assuntos de importância, elaborou o esquema do calendário mundial para 1966, de corridas de velocidade, fixando, em princípio, as seguintes datas:

25-26 de Março — Doze Horas de Sebring; 24 de Abril — Mil Quilómetros de Monza; 8 de Maio — Targa Florio; 22 de Maio — Grande Prémio de Mónaco; 5 de Junho — Mil Quilómetros de Nurburgring; 12 de Junho — Grande Prémio da Bélgica; 18-19 de Junho — Vinte e Quatro Horas de Le Mans; ? de Julho — Grande Prémio do A.C.F. (Reims); 16 de Julho — Grande Prémio do R.C.A. (Brands-Hatch).

As datas dos Grandes Prémios da Alemanha e da Holanda serão oportunamente divulgados.

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

Novo presidente da G. M. Corporation

O Conselho de Administração da General Motors acaba de eleger o sr. James M. Roche, presidente e director-geral em substituição do sr. John F. Gordon, que se reforma.

Estas modificações, em vigor desde 1 de Junho, foram tornadas públicas, pelo sr. Frederic A. Donner, presidente do Conselho de Administração.

O sr. Roche, que desde Setembro de 1962 era um dos directores da General Motors e exercia as funções de vice-presidente executivo, foi agora nomeado presidente da Comissão Executiva e, além disso eleito membro da Comissão Financeira. O sr. Gordon continuará como vogal do Conselho de Administração e da mesma Comissão Financeira

A carreira do sr. James Roche iniciou-se em 1927 no serviço de Estatística do Sector Vendas e Serviço da Cadillac em Chicago. Seguiu-se uma série de promoções que culminaram, em 1935, com a sua nomeação para chefe do Departamento de Administração Financeira da Cadillac em Detroit. Em 1943 tornou-se director do pessoal, assumindo mais tarde também as funções de director das Relações Públicas.

Em Julho de 1950 o sr. Roche foi nomeado chefe geral de Vendas da Cadillac, posição que conservou até ao princípio de 1957 quando passou a ser director-geral daquela mesma divisão e foi eleito vice-presidente da General Motors.

Em 1 de Junho de 1960, depois de ter trabalhado com a Cadillac durante 33 anos, passou a ter a seu cargo, o sector de «Marketing Staff» da G. M. Foi eleito vice-presidente executivo em 1 de Setembro de 1962, com jurisdição sobre o Grupo Dayton de Aparelhagem Doméstica e Motores, sobre a Allison Division e sobre o Grupo que abrange o Canadá e o «Overseas».

O sr. Gordon passou os 41 anos da sua carreira com a General Motors Corporation. Tal como o seu sucessor começou na Cadillac Motor Division onde iniciou a sua actividade em 1923 como técnico de laboratório.

O Conselho de Administração da General Motors, na sua reunião de 1 de Junho, reelegeu os restantes membros da Direcção.

PRÉDIO
PRÓXIMO DO LICEU GIL VICENTE
Vende-se a render 210 880$00
Preço c/ escritura 2 650 000$00
NÃO SE ATENDEM INTERMEDIÁRIOS
Resposta a este jornal ao n.º 71

ANO SANTO COMPOSTELANO
A C P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para
SANTIAGO DE COMPOSTELA
Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de San-Apolónia — Lisboa

Atribulações de um médico

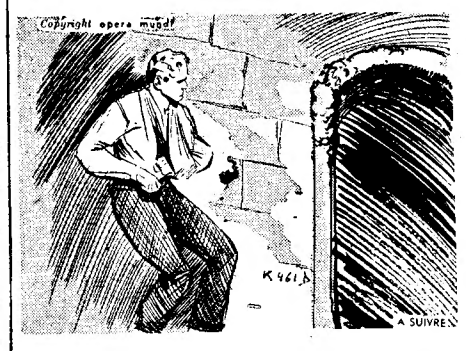
por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Roberto, jovem médico, chega á localidade de St. Cyriaque, para substituir o dr. Rivel. Como não gosta da casa do colega, Roberto comprou uma propriedade, o «Roreisal». Entretanto, um dos seus primeiros clientes, Octávio Burgess, morre em circunstâncias estranhas. O médico desconfia da mulher do falecido, Violeta, mas nada diz, porque está apaixonado por ela. Uma noite, a rapariga telefona-lhe e marca-lhe um encontro. Roberto parte imediatamente, mas, ao atravessar um bosque recebe um tiro num ombro

17 — Recuperou os sentidos. Felizmente, a viatura parara ao embater num maciço de arbustros. Roberto viu os dedos, que tinham tocado no ombro, manchados de sangue. O casaco apresentava, apenas, um pequeno orifício. A tremer, acendeu um cigarro para recuperar a coragem, e tentou seguir caminho. Alguns instantes depois, conseguiu pôr o automóvel em marcha. Quando entrou na casa de jantar da habitação Rivel levantou-se, dizendo: «Prévost, meu velho...» Amparou-o. «Que lhe aconteceu?» — «Não sei, não lhe posso dizer nada... De repente, senti uma dor violentíssima!» — «Tome, beba isto, far-lhe-á bem» Roberto bebeu o cálice de «cognac», que o colega lhe estendia, de um só trago. Depois, Rivel começou a tratar-lhe do ferimento. «Vou ministrar-lhe antibióticos, porque o senhor está com febre. Tem de se ir deitar. Sabe, não posso ficar aqui consigo, porque tenho de ir jantar com a minha filha...» — «Vá, vá, meu caro amigo!» disse Roberto. «Já lhe dei muitas preocupações».

18 — Mal se deitou, sentiu um cansaço muito acentuado. Tentou reflectir. Quem teria interesse em matá-lo? Porquê? Sómente um nome lhe ocorria: Violeta! A rapariga atraíra-o a uma armadilha. Tivera medo que ele falasse. Era tudo muito simples: fora ela que matara o marido. O ombro doía-lhe Felizmente, a bala passara de raspão. Adormeceu, mas teve sonhos maus. De repente, acordou com a sensação de ter ouvido o ruído de um motor de automóvel. Pouco depois, verificou que não sonhava. Teve medo. Levantou-se e arrastou-se até á janela. Um veículo parara próximo da habitação e a luz intensa dos faróis iluminava a rua. Imóvel atrás do vidro, Roberto viu descer do carro uma mulher, com um casaco claro. Tratava-se de Violeta..

19 — Recuou. Ouviu barulho de passos e julgou aperceber ruídos nas traseiras da casa. Pensou então que estava sózinho, desarmado, ferido, incapaz de se defender. Saiu do quarto e foi bater á porta do aposento de Rivel. Acto-contínuo, lembrou-se de que o médico fora jantar com a filha... Sem saber que partido tomar, desceu alguns degraus da escada. Julgou ouvir passos junto á porta das traseiras. Sobressaltou-se. O ferimento doía-lhe.



20 — Percorreu o corredor. Restava-lhe apenas uma coisa a fazer: a fuga pelo outro lado da casa. Abriu a porta principal e caminhou ao acaso, nas trevas. Agora já não sentia o ferimento, mas o ombro pesava-lhe como chumbo. Meteu á estrada, sem direcção definida. De repente, a massa escura do «Roseiral» recortou-se na noite. Entrou na casa e encostou-se a uma parede. Estava salvo. Ficou durante alguns momentos, imóvel, a recuperar o fôlego. De noite, a mansão centenária não era convidativa, com as suas sombras e o seu silêncio... De subito, começou a ouvir um ruído estranho, semelhante a um gemido, proveniente da sala vizinha...

(Continua)

A ORGANIZAÇÃO da Feira de Sant'Iago em Setúbal

SETÚBAL, 3 — A comissão promotora da Feira de Sant'Iago aceita, até 20 do corrente, inscrições para o certame, o qual se efectua de 24 de Julho a 8 de Agosto. Os editais podem ser solicitados á Camara Municipal de Setubal.

A Feira, este ano, apresentará um pavilhão com feição nitidamente internacional, porquanto o Município de Setubal teve a felicidade de interessar algumas Camaras de Comércio pelo certame, levando-as a trazer as suas representações. A Espanha foi o primeiro país a garantir a sua presença.

Como atractivos turísticos, são muitos e valiosos os numeros incluidos no programa, do qual constam corridas de touros, provas desportivas, manifestações de folclore, fogos de artifício, concertos musicais e um grandioso concurso para a eleição da «Rainha do Sado» e suas «Damas de Honor».

O 50.º ANIVERSÁRIO do grupo de forcados «Os Amadores de Santarém»

No próximo dia 20, pelas 15 horas, a Casa do Ribatejo promove um banquete de homenagem ao grupo de forcados «Os Amadores de Santarém», pela passagem do 50.º aniversário da sua fundação.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

BILHETE TURÍSTICO
«ESTADIA NO ALGARVE»
Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»
745$00
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

ANDARES
VENDEM-SE
AO SALDANHA
EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:
PREÇO 350 CONTOS
À AV. ALMIRANTE REIS
(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)
ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS
PREÇO 330 CONTOS
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2., DT.
(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

Sensacional!
morrison
televisores * frigorificos
GRÁTIS
UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
GEP
GENERAL ELECTRIC
A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

GRANDE LOJA
COM CAVE, AREA 750 M2. BOA PARA SUPERMERCADO, SELF-SERVICE STAND AUTOMÓVEIS OU OUTRO MATERIAL.
AV. DA REPÚBLICA, 64.

SOCIEDADE «ESTORIL»
SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS
«DIA DE PORTUGAL»
No dia 13 de Junho de 1965
Partidas de Cais do Sodré das 14-40 h. às 15-50 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

PADRE GUSTAVO DE ALMEIDA

MISSA DE 7.º DIA

A UNIÃO NOELISTA participa que será celebrada missa por Alma do seu Assistente Nacional, Sábado, dia 5, às 11 horas, na Igreja de São Nicolau.

PEQUENO MAGAZINE

AUMENTA O TURISMO à escala mundial

Estudos estatísticos actuais e comparativos, feitos pela Associação Internacional de Organismos Oficiais de Turismo, demonstram acentuada tendência para o desenvolvimento turístico mundial.

Assinala-se nesses estudos que a Espanha, com um aumento de 336 por cento, representa o índice mais elevado do aumento do turismo na Europa, ultrapassado apenas por Hong-Kong no plano mundial.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1895 — Dia 4 — *Calmette descobre o soro contra a mordedura das serpentes.*
- 1925 — *Morre o célebre estrónomo francês Camille Flammarion.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 4 de Junho de 1935 publicava:

«A Feira do Livro, que está a realizar-se, com grande êxito, no Rossio é, sem duvida, um dos numeros mais interessantes das Festas de Lisboa, animado todos os dias por um publico numeroso que acorre a comprar livros em excelentes condições de preço.

«Devemos lembrar, a propósito, que a iniciativa desta realização pertence ao almirante Augusto Osório, que a lançou há anos por intermédio do nosso jornal e que foi inteligentemente aproveitada pelos livreiros portugueses.»

O MUSEU DOS BRINQUEDOS

Em Nuremberg, onde há, anualmente, a famosa Feira Internacional do Brinquedo, vai ser instalado o Museu dos Brinquedos. Ali se reunirão valiosos documentos e sugestivas representações de seres humanos entretidos com brinquedos.

AS ORIGENS do jogo do xadrez

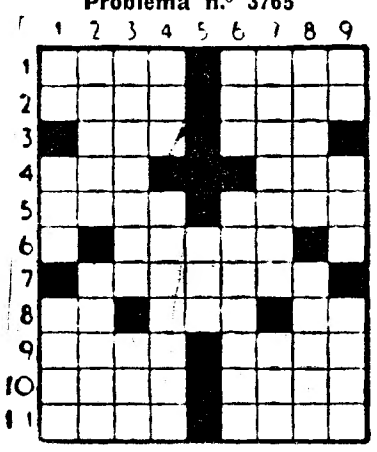
E' comum, ao que se diz, a origem do xadrez ocidental e do jogo nipónico do «shogi». Afirma-se que o protótipo do xadrez e do «shogi» é o jogo indiano «chaturanga», no qual se maneja numero de peças maior do que no actual xadrez. Todavia, no jogo indiano tomam parte quatro pessoas, enquanto que no xadrez e no «shogi» intervêm apenas dois jogadores.

O jogo indiano foi, provàvelmente, introduzido na Europa, através da Pérsia, nos séculos VII e VIII. Por outro lado, crê-se que o mesmo se tornou conhecido no Japão através da China e da Coreia, adquirindo larga popularidade no primeiro desses países, em fins do século XVI, e combinando-se o jogo original japonês «Dai-Shogi», no qual entravam 68 jogadores. Dessa combinação resultou o actual «shogi».

Contudo, além da origem comum, tanto o xadrez como o «shogi» têm o mesmo objectivo: em qualquer deles, os dois contendores procuram capturar o «rei» do adversário. Os movimentos das peças de ambos são, também, muito semelhantes.

— Polícia? Deve haver engano. Daqui ninguém os chamou...

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3765



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. Africano. 2 — Harmoniza. Ecoar. 3 — Czar da Russia cognominado «O Terrível». Apelido. 4 — General de Napoleão. Conjunção. 5 — ópera de Verdi. Costure. 6 — Vírgulas dobradas. Artigo definido. 7 — Tostaram. 8 — Abreviatura de «post scriptum». Reze. Satélite de Jupiter. 9 — Guarnecem de asas. Grande afeição. 10 — Peixe de mar. Ave semelhante á pomba. 11 — Lavrei. Cinchos.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Negativa. Remuneração. 2 — Combinei. Queimar. 3 — Obrigações. Preposição. 4 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Aparecei. 5 — Igual. 6 — Pega. Granjeara ou atraíra a benevolência de alguém. 7 — Bela. Maior. 8 — Fronteiras. Cérebro. 9 — Sufixo que designa estado. Saudável. Rezas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

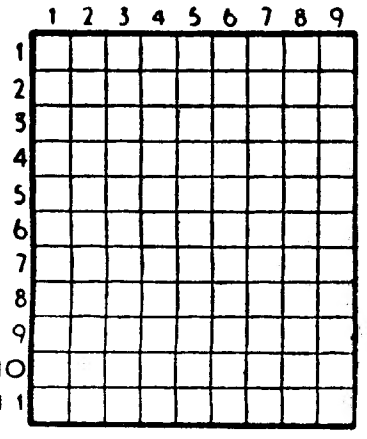
Solução do problema n.º 3764

HORIZONTAIS: 1 — Afaimaria. 2 — Safe. Borá. 3 — NINGUÉM. 4 — Sal. Ras. 5 — Ural. Riso. 6 — Remia. 7 — SAI. Ama. 8 — Pâ. DA. 9 — Ebro. Amor. 10 — Leis. Fica. 11 — Essa. Amas.

VERTICAIS: 1 — As. SUA. PELE. 2 — Fanar. Sabes. 3 — Afilara. Ris. 4 — Ien. Lei. Osa. 5 — Ge. 6 — Abu. Ria. Afã. 7 — Rocriam. Mim. 8 — Irmãs. Adoça. 9 — Aa. Sôr. Aras.

(PROVÉRBIO: NINGUÉM SAI DA SUA PELE).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7610



HORIZONTAIS: 1 — Mil duzentos e um em romano. Rio de Portugal. 2 — Filtrar. Patrões. 3 — Venderiam a crédito. 4 — Fiada. Ofereces. 5 — O mesmo que lura (prov). Costure. 6 — Quarto. Sufixo que designa estado. 7 — Vai para fora. Chefe etíope. 8 — Língua africana falada nas margens do Níger. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. O mais. 9 — Rio de Espanha. Aeroporto francês. 10 — Designação vulgar da veia do pescoço que em alguns indivíduos é muito grossa e proeminente. 11 — Jarro (planta). Freguesia do concelho de Barcelos.

VERTICAIS: 1 — Mil e cem em romano. Nome de um pudim. Rio de Portugal. 2 — Barrete idêntico ao fez turco usado pelas tropas indígenas nas províncias ultramarinas portuguesas. Tratamento que se dá ás freiras. 3 — Simularia. Grande. 4 — Cólera. Discreto. 5 — Batráquio. 6 — Vai para fora. Cidade de Espanha. 7 — Freguesia do concelho de Oeiras. Monarca. 8 — Amansas. Freguesia do concelho de Loulé. 9 — Artigo definido. Chiste. Cidade de França.

Solução do problema n.º 7609

HORIZONTAIS: 1 — Casara. Um. 2 — Bule. Elo. 3 — Supico. 4 — Or. Devo. 5 — Retina. Al. 6 — Tui. Ada. 7 — És. Acudir. 8 — Apar. Aí. 9 — Açorda. 10 — El. Daira. 11 — Cessara.

VERTICAIS: 1 — Portel. Em. 2 — Ab. Reus. Al. 3 — Sus. Ti. AC. 4 — Aludi. Apode. 5 — Repenicaras. 6 — Ivã. Urdis. 7 — Eco. Ad. Ara. 8 — Ulo. Adia. Ar. 9 — Mó. Olaria.

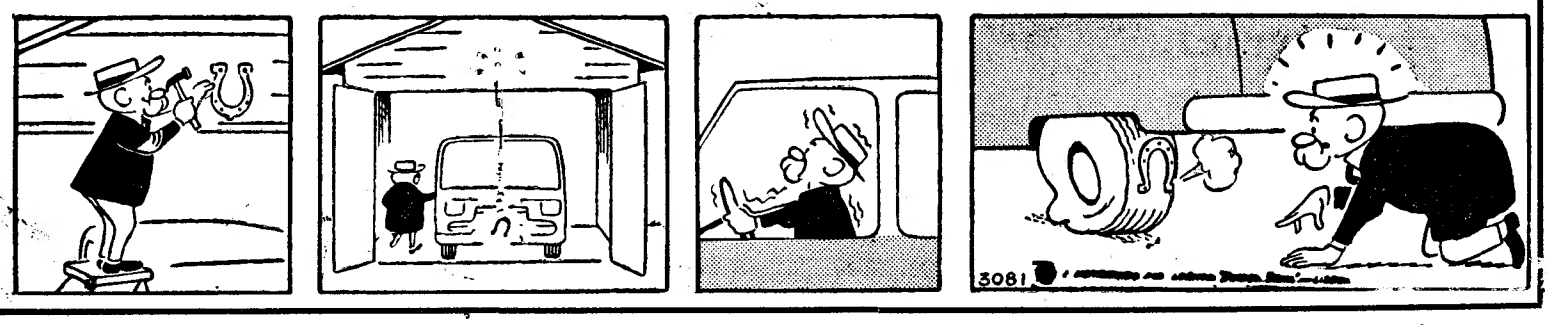
FACTOS REAIS — Parmentier e a batata

17 — *Primeiro, Parmentier publicou acerca do tubérculo dito nocivo uma análise química penetrante. Provou assim que nenhum dos elementos da batata prejudicava a saude. No entanto, conhecia os seus semelhantes e sabia que os argumentos utilizados não poderiam convencer os adeptos fanáticos da rotina. Assim, não hesitou em empregar um meio radical para os convencer: solicitou a protecção de Luís XVI. Depois, pediu ao rei para lhe ceder terreno, na planície dos Sablons, próximo de Paris. Tratava-se de uma extensão de areias estéreis. Luís XVI concordou. Sem perder tempo, Parmentier mandou arranjar o solo a que queria confiar a planta a reabilitar.*

18 — *Em Paris, a notícia propagou-se rápidamente. Todos se riram da experiência. Dizia-se que um louco, de nome Parmentier, pretendia fecundar a areia. Alguns nobres espirituosos foram, de carruagem, até á plantação para terem a certeza de que o solo continuava improdutivo. Outros iam ter com Parmentier e, com um ar interessado, faziam-lhe perguntas sobre a experiência. Depois, troçavam do homem de ciência. As chuvas, no entanto, vieram activar o crescimento das plantas. Os céptiços começaram, então a convencer-se.*

19 — *O triunfo aproximava-se. Algum tempo depois, as plantas estavam em flor. Parmentier ofereceu uma dessas flores ao rei, que estava em Versalhes. Luís XVI aceitou a dádiva e, sem se importar com os sorrisos dos maldosos e dos céptiços, ornou com ela a botoeira do seu casaco. Pouco tempo depois, em Paris, a imaginação popular foi abalada pelos resultados obtidos por Parmentier. As reticências da nobreza, da burguesia e do povo cessaram de vez. Parmentier foi proclamado benfeitor. Muitos parisienses visitaram a plantação, para colherem as «flores dos Sablons».*

20 — *Para que o campo não fosse destruído, foram colocados guardas em diversos locais. Mas, ao cair da noite, os soldados recolhiam ao quartel; e os ladrões de flores começavam a agir. Um rapaz furioso por não ter podido roubar tanto quanto queria, resolveu informar Parmentier do que se passava. «Tens a certeza?» — perguntou o cientista. «Sim, pois encontrava-me no campo!» Recompensou o jovem denunciante. No dia seguinte, de madrugada, avisaram Parmentier de que muitas batatas haviam sido roubadas durante a noite. Longe de ficar aborrecido, o cientista exclamou: «Se levam as batatas, é porque já não alimentam preconceitos contra elas!»*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS